



RESUMO TÉCNICO

Resultados do índice de
desenvolvimento da
educação básica

Diretoria de Estatísticas Educacionais
DEED

Diretoria de Avaliação da
Educação Básica
DAEB

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA | DAEB

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	6
2.	ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	9
2.1	Todas as redes de ensino (total)	9
2.2	Rede pública	14
2.3	Rede estadual	17
2.4	Rede municipal	19
2.5	Rede privada	28
3.	ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	30
3.1	Todas as redes de ensino (total)	30
3.2	Rede pública	35
3.3	Rede estadual	43
3.4	Rede municipal	44
3.5	Rede privada	46
4.	ENSINO MÉDIO	49
4.1	Todas as redes de ensino (total)	49
4.2	Rede estadual	53
4.3	Rede privada	58
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	61
6.	MAIS INFORMAÇÕES	62

1. INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ideb, é uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) para mensurar o desempenho do sistema educacional brasileiro a partir da combinação entre a proficiência obtida pelos estudantes em avaliações externas de larga escala (Saeb) e a taxa de aprovação, indicador que tem influência na eficiência do fluxo escolar, ou seja, na progressão dos estudantes entre etapas/anos na educação básica. Essas duas dimensões, que refletem problemas estruturais da educação básica brasileira, precisam ser aprimoradas para que o país alcance níveis educacionais compatíveis com seu potencial de desenvolvimento e para garantia do direito educacional expresso em nossa constituição federal. Pela própria construção matemática do indicador (taxa de troca entre as duas dimensões), para elevar o Ideb, as redes de ensino e as escolas precisam melhorar as duas dimensões do indicador, simultaneamente, uma vez que a natureza do Ideb dificulta a sua elevação considerando apenas a melhoria de uma dimensão em detrimento da outra.

O cálculo do Ideb obedece a uma fórmula bastante simples: as notas das provas de língua portuguesa e matemática são padronizadas em uma escala de 0,0 (zero) a 10,0 (dez). Depois, a média dessas duas notas é multiplicada pela média (harmônica) das taxas de aprovação das séries da etapa (anos iniciais, anos finais e ensino médio), que, em percentual, varia de 0 (zero) a 100 (cem). Para exemplificar o cálculo do indicador, são apresentados no quadro 1 abaixo quatro exemplos:

Quadro 1. Exemplos do cálculo do Ideb

Escola	Saeb (N)	Aprovação média (P)	Ideb (N)×(P)
A	6,0	90%	5,4
B	6,0	80%	4,8
C	4,0	80%	3,2
D	5,0	100%	5,0

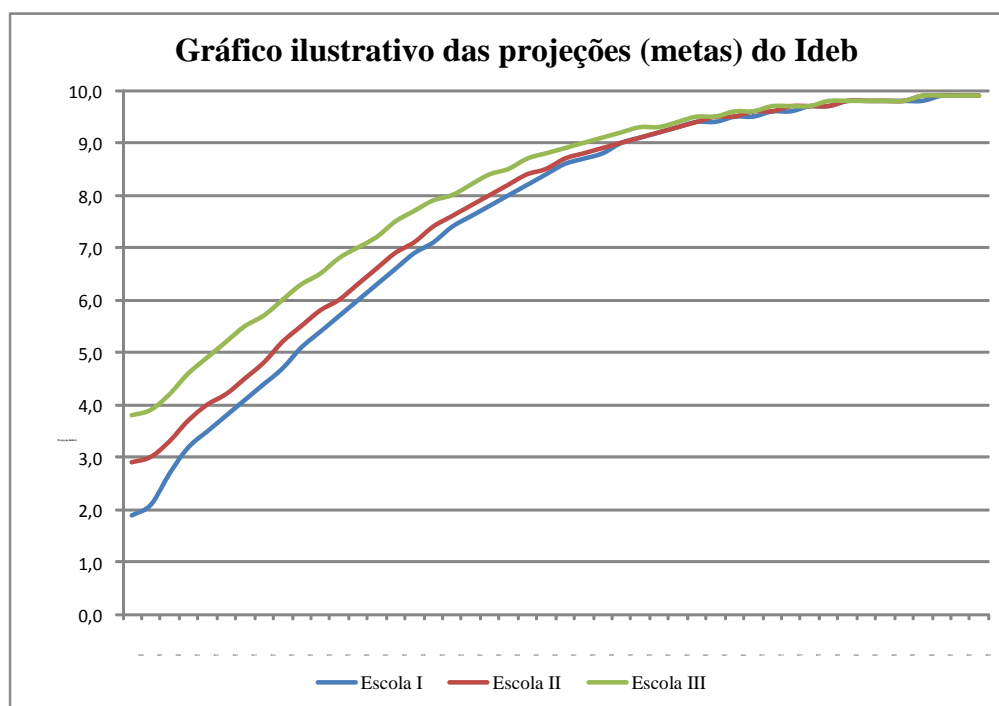
Não é difícil perceber que a existência de Ideb baixo é explicada pela combinação de resultados baixos na taxa de aprovação (poucos alunos passam de ano) e/ou no desempenho no Saeb (poucos alunos alcançam boas notas). Entre escolas com mesmo desempenho no Saeb (escolas A e B), terá maior Ideb aquela com maior taxa média de aprovação (escola A). Entre escolas com a mesma taxa média de aprovação (escolas B e C), terá maior Ideb aquela com maior desempenho no Saeb (escola B). Quando todos os alunos são aprovados, o Ideb é igual ao desempenho no Saeb (escola D).

Com o Ideb, ampliam-se as possibilidades de mobilização da sociedade em favor da educação, difundindo e valorizando a cultura do aprendizado, uma vez que o índice é comparável nacionalmente e expressa em valores dois resultados muito importantes do processo educacional. A combinação de ambos tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino reter seus alunos para obter maiores resultados no Saeb, o fator fluxo será prejudicado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se,

ao contrário, o sistema apressar a aprovação de alunos sem se preocupar com o aprendizado, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria do sistema, ou seja, para melhorar o Ideb, os sistemas de ensino devem melhorar simultaneamente as duas dimensões do indicador, fluxo escolar e desempenho nas avaliações.

As metas intermediárias do Ideb foram calculadas pelo Inep considerando o estágio de desenvolvimento educacional que a unidade considerada (escola, município, estado e país) estava em 2005. Assim, propôs-se uma trajetória para cada unidade, de maneira que, no conjunto, o país alcance a sua meta ao final do período considerado (ver quadro 2 a seguir). Como as trajetórias são diferentes para cada unidade considerada, os esforços também serão distintos. A construção das metas considerou o ajustamento de uma função logística a partir dos parâmetros iniciais observados em 2005 e a convergência dos Idebs de todas as unidades (escolas, municípios e estados) em 20095, vislumbrando a possibilidade de “promoção da equidade” no horizonte da projeção (ver gráfico ilustrativo a seguir).

Para mais informações sobre a metodologia do Ideb e das metas intermediárias para a trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas consulte o sítio do Inep <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>.



Quadro 2. Valores do Ideb observados em 2005 e metas para 2021 – Brasil

Etapas de ensino	Ideb observado em 2005	Meta do Ideb para 2021
Ensino fundamental – anos iniciais	3,8	6,0
Ensino fundamental – anos finais	3,5	5,5
Ensino médio	3,4	5,2

Considerando que a meta seja superada antes do prazo proposto, permanecerá o desafio de manter a mesma no patamar já alcançado. Afinal, o que se deseja é que as crianças passem de ano e aprendam; daí a importância do acompanhamento longitudinal. A meta é uma referência e, uma vez superada, deve trazer novos desafios para a comunidade escolar.

Diante disso, há algumas indicações de que a superação de metas pode ser mais facilmente alcançada em unidades que possuem Idebs mais baixos. Surpreendentemente, a adoção de ações simples podem trazer resultados bastante positivos (ver tabela 1). Acreditar que o aluno possa aprender é uma delas. Soma-se a isso a lógica da responsabilização introduzida no sistema educacional brasileiro com a divulgação dos resultados por escola. Todos esses fatores podem gerar um sistema de incentivos e mobilizar os diferentes atores das escolas (gestores, diretores, professores, pais, alunos) para que ações articuladas (pedagógicas e de gestão) sejam implementadas para superação de deficiências e, assim, obter resultados melhores.

Tabela 1. Anos iniciais do ensino fundamental - Número de escolas, resultados do Ideb 2005 e o alcance da meta 2017 - Brasil

Faixas de Ideb	Número de escolas que possuem Ideb 2005	Número de escolas que alcançaram a meta 2017	
		Total	%
Até 3,7	9.104	6.144	67,5
De 3,8 a 4,9	8.300	5.430	65,4
De 5,0 a 5,9	1.983	1.210	61,0
6,0 ou mais	144	81	56,3

Fonte: MEC/Inep

Desde a quarta edição do Ideb (2011), o Inep estabeleceu uma nova sistemática do Sistema de Avaliação da Educação Básica – Saeb e instituiu que o público-alvo para aplicação das provas seria obtido a partir dos dados fornecidos ao Censo Escolar. Este procedimento permitiu que as provas passassem a ser identificadas com nome e dados pessoais dos estudantes ainda no processo de impressão e, no momento de sua aplicação, a distribuição do material passou a ser nominal. Tal medida configura-se em um procedimento valioso para o controle de qualidade da aplicação e da representatividade dos resultados obtidos, pois possibilita a identificação dos alunos que fizeram a prova e, naturalmente, aqueles que não a fizeram. Outra ação importante foi o critério de participação mínima na aplicação. Em 2017 tiveram divulgados os seus resultados de desempenho no Saeb e, consequentemente, no Ideb, tão somente as unidades escolares com, no mínimo,

80% de participação e os municípios com 50%, buscando, dessa forma, maior precisão do resultado.

As verificações de controle de qualidade dos dados estão sendo aprimoradas continuamente. Cabe salientar que os resultados das duas dimensões do Ideb foram divulgados antecipadamente às escolas e às redes de ensino. Assim, todas elas puderam analisar seus resultados e, eventualmente, solicitar alguma correção, tanto no desempenho dos seus alunos como também nas taxas de aprovação. Essas ações foram planejadas para minimizar as chances de possíveis transtornos. Considerando a magnitude do processo, o qual envolve milhões de alunos matriculados em milhares de escolas em todo o território nacional. A participação dos gestores municipais e estaduais, além de suas respectivas escolas é fator preponderante para o sucesso desse grande esforço nacional que envolve a produção e divulgação dos resultados do Censo Escolar, do Saeb e do Ideb.


































Este documento apresenta alguns resultados da sétima edição do Ideb (2017), consolidando dados para o país e para as 27 unidades da federação. As tabelas e gráficos permitem uma análise transversal, entre unidades da federação, como também longitudinal, permitindo identificar os esforços e progressos alcançados desde a primeira edição do Ideb em 2005, além dos desafios que precisarão ser vencidos para que o Brasil alcance, em 2021, as metas propostas pelo Inep. O desejo do Inep é que os resultados sejam adequadamente apropriados pelos gestores das escolas públicas e privadas, dos municípios, dos estados e da sociedade em geral, para possibilitar reflexões a fim de orientar ações em todas as instâncias para que o país possa seguir avançando nas próximas edições.

2. ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

2.1 Todas as redes de ensino (total)

Os resultados do Ideb, considerando o desempenho de todas as redes de ensino, apresentados na Tabela 2, mostram que o país segue melhorando seu desempenho nos anos iniciais do ensino fundamental, alcançando em 2017, um índice igual a 5,8. A meta proposta foi superada em 0,3 ponto. Apenas os estados do Amapá, Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul não alcançaram suas metas. Cabe destacar o estado do Ceará, que superou a meta proposta para 2017 em 1,4 ponto. Outro ponto de destaque é que 8 estados alcançaram um Ideb maior ou igual a 6,0, são eles: Minas Gerais, São Paulo, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Goiás e Distrito Federal.

Tabela 2. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Idéb - total									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,8	4,2	4,6	5,0	5,2	5,5	0,94	6,15	5,8	5,5 
Norte	3,0	3,4	3,8	4,2	4,3	4,7	0,90	5,46	4,9	4,7 
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,6	4,0	4,3	4,7	5,2	5,4	0,93	6,20	5,8	5,3 
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,8	4,3	4,6	5,1	5,4	0,91	6,38	5,8	5,1 
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,6	3,9	4,3	4,7	5,2	0,92	5,90	5,4	4,8 
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,7	4,1	4,3	4,7	5,0	5,2	0,93	5,93	5,5	5,4 
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	3,1	3,6	4,2	4,0	4,5	0,87	5,35	4,7	4,4 
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,4	3,8	4,1	4,0	4,5	0,90	5,16	4,6	4,9 
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	4,1	4,5	4,9	5,1	5,1	0,94	5,90	5,6	5,2 
Nordeste	2,9	3,5	3,8	4,2	4,3	4,8	0,92	5,56	5,1	4,6 
Maranhão ⁽²⁾	2,9	3,7	3,9	4,1	4,1	4,6	0,93	5,15	4,8	4,5 
Piauí ⁽²⁾	2,8	3,5	4,0	4,4	4,5	4,9	0,91	5,83	5,3	4,5 
Ceará ⁽²⁾	3,2	3,8	4,4	4,9	5,2	5,9	0,97	6,38	6,2	4,8 
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,7	3,4	3,9	4,1	4,4	4,8	0,91	5,51	5,0	4,4 
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,4	3,9	4,3	4,5	4,9	0,91	5,65	5,1	4,7 
Pernambuco ⁽²⁾	3,2	3,6	4,1	4,3	4,7	5,0	0,92	5,69	5,2	4,9 
Alagoas ⁽²⁾	2,5	3,3	3,7	3,8	4,1	4,7	0,93	5,62	5,2	4,2 
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,4	3,8	4,1	4,4	4,6	0,88	5,57	4,9	4,7 
Bahia ⁽²⁾	2,7	3,4	3,8	4,2	4,3	4,7	0,89	5,68	5,1	4,4 
Sudeste	4,6	4,8	5,3	5,6	5,9	6,1	0,97	6,62	6,4	6,1 
Minas Gerais ⁽²⁾	4,7	4,7	5,6	5,9	6,1	6,3	0,98	6,66	6,5	6,2 
Espírito Santo ⁽²⁾	4,2	4,6	5,1	5,2	5,4	5,7	0,94	6,36	6,0	5,8 
Rio de Janeiro ⁽²⁾	4,3	4,4	4,7	5,1	5,2	5,5	0,92	6,31	5,8	5,9 
São Paulo ⁽²⁾	4,7	5,0	5,5	5,6	6,1	6,4	0,98	6,78	6,6	6,3 
Sul	4,4	4,8	5,1	5,5	5,8	6,0	0,95	6,55	6,2	6,0 
Paraná ⁽²⁾	4,6	5,0	5,4	5,6	5,9	6,2	0,95	6,78	6,5	6,2 
Santa Catarina ⁽²⁾	4,4	4,9	5,2	5,8	6,0	6,3	0,97	6,71	6,5	6,0 
R. G. do Sul ⁽²⁾	4,3	4,6	4,9	5,1	5,6	5,7	0,93	6,29	5,8	5,9 
Centro-Oeste	4,0	4,4	4,9	5,3	5,5	5,7	0,96	6,26	6,0	5,6 
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,6	4,3	4,6	5,1	5,2	5,5	0,91	6,28	5,7	5,2 
Mato Grosso ⁽²⁾	3,6	4,4	4,9	5,1	5,3	5,7	0,98	6,04	5,9	5,3 
Goiás ⁽²⁾	4,1	4,3	4,9	5,3	5,7	5,8	0,96	6,32	6,1	5,7 
Distrito Federal ⁽²⁾	4,8	5,0	5,6	5,7	5,9	6,0	0,95	6,65	6,3	6,3 

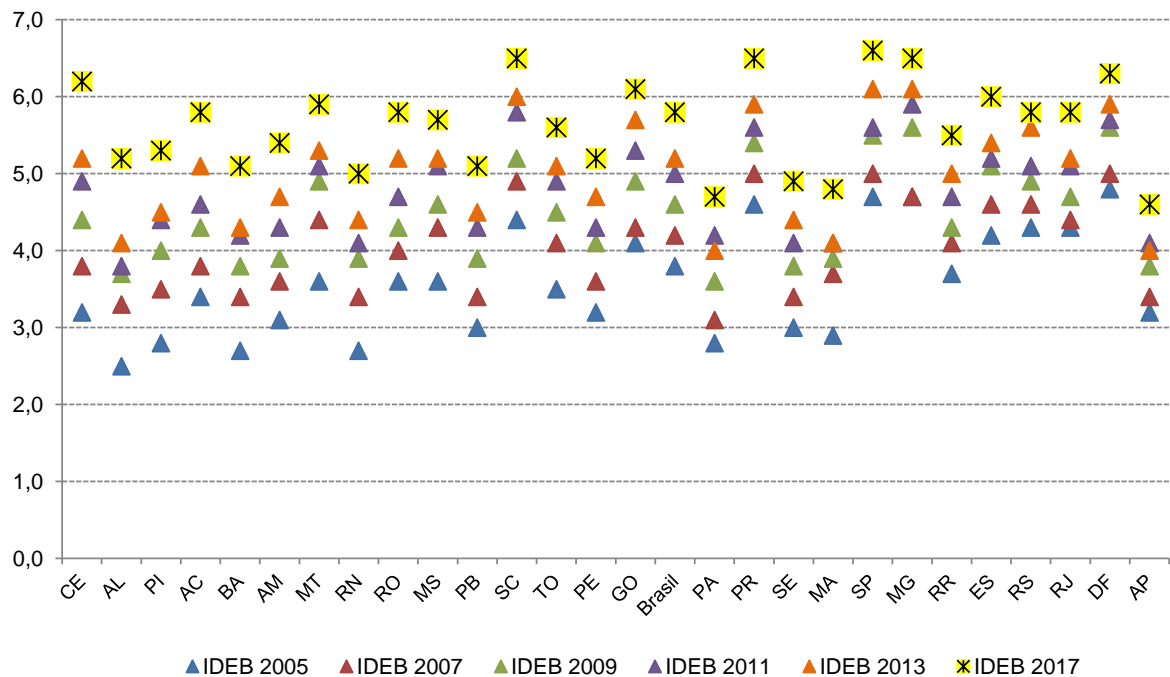
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

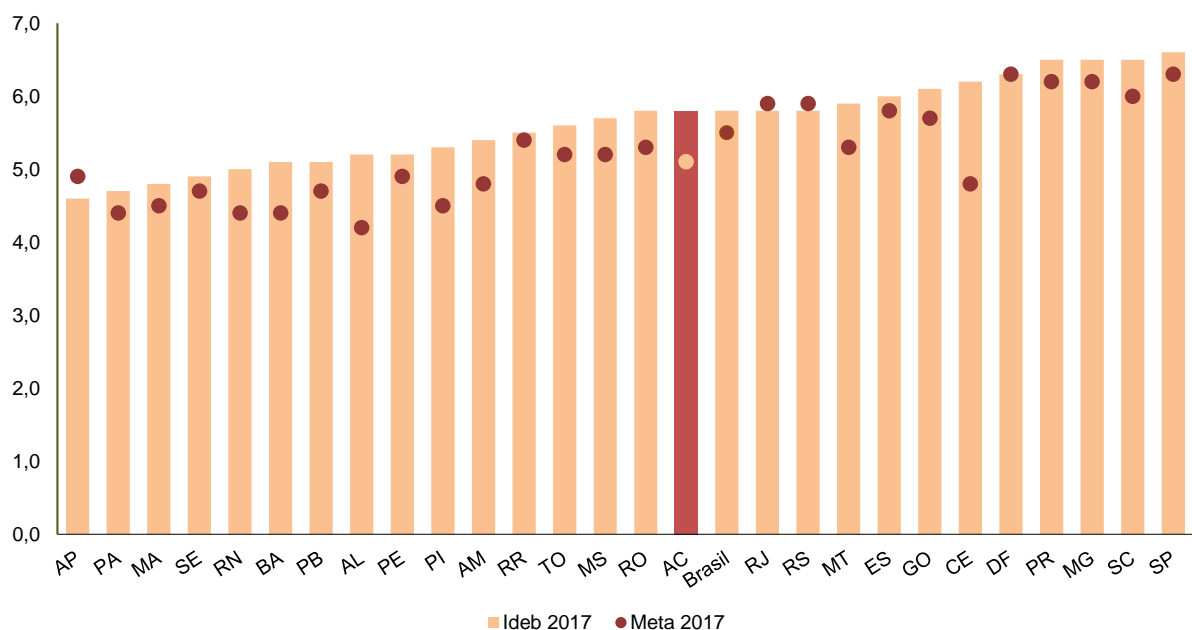
O gráfico 1 abaixo mostra a evolução do Ideb em suas seis edições, destacando, à esquerda, os estados com maior variação do Ideb (em termos absolutos) e, à direita, aqueles com menor variação no período. Os estados do Ceará, Alagoas e Piauí apresentaram os maiores crescimentos no período. Ainda é possível observar que os estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais detêm os maiores Idebs do País nos anos iniciais do ensino fundamental.

Gráfico 1. Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2017



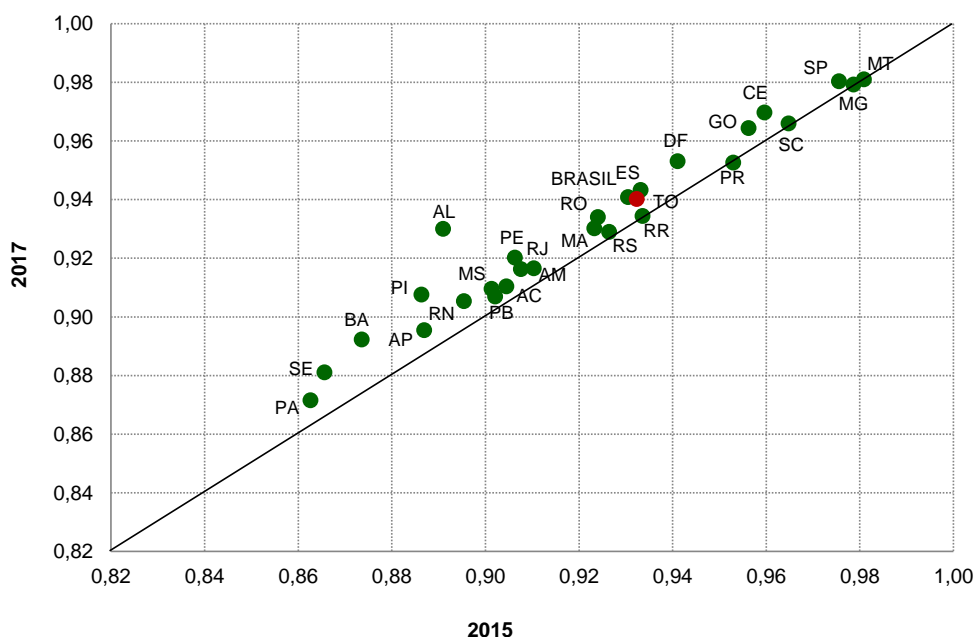
O gráfico 2 revela que as metas foram superadas em quase todas as unidades da federação. Apenas os estados do Rio de Janeiro, Amapá e Rio Grande do Sul não alcançaram a meta proposta nesta edição, mas também é possível observar que o Rio de Janeiro e o Rio Grande do Sul têm desempenho no Ideb superior à média nacional. Quando o marcador que indica a meta está acima da coluna com o resultado do Ideb, a unidade da federação não atingiu a meta proposta.

Gráfico 2. Anos iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - total - 2017



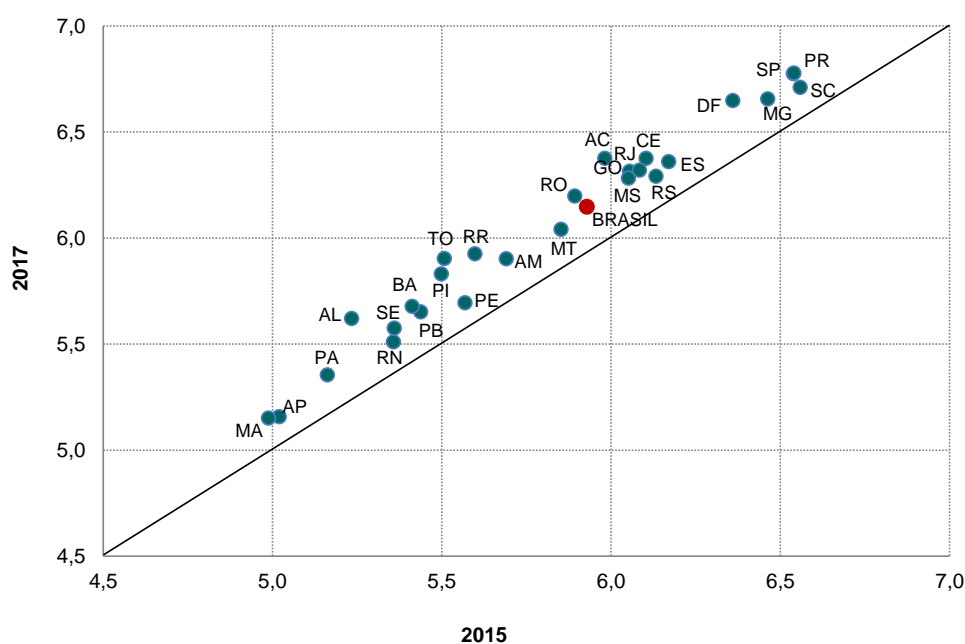
Os gráficos 3 e 4 apresentam, respectivamente, as dimensões de rendimento (Taxa de Aprovação) e proficiência no Saeb para os anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2015 e 2017. Pelo gráfico 3, nota-se que Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo e Ceará têm as maiores taxas de aprovação. No outro extremo, estão Pará, Sergipe e Bahia.

Gráfico 3. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2015 e 2017 - total



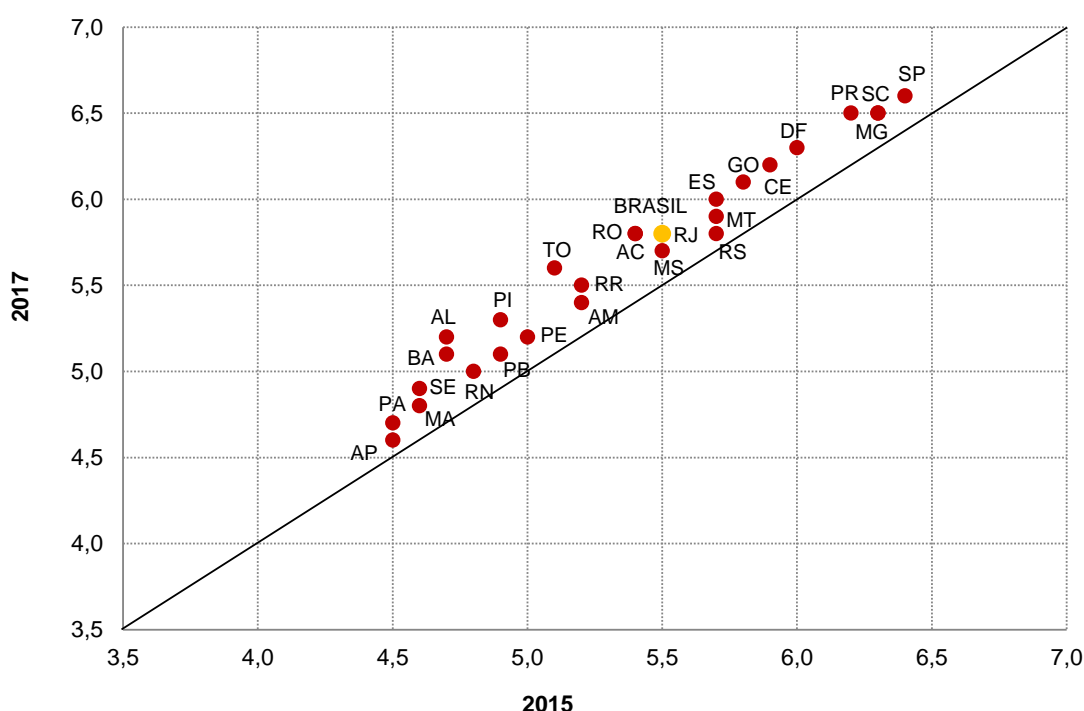
O gráfico 4 apresenta a proficiência média padronizada entre os anos de 2015 e 2017. O destaque fica para o fato de todos os estados terem evoluído em relação à medida de 2015.

Gráfico 4. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2015 e 2017 - total



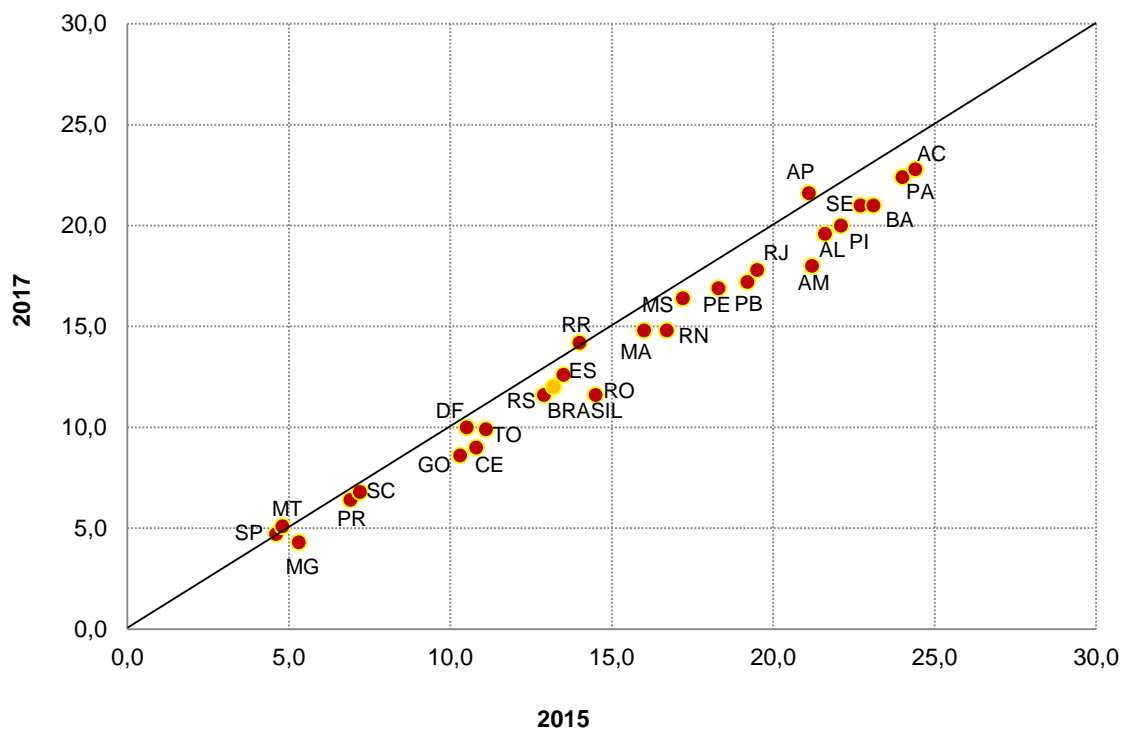
Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 5 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2015 e 2017. Nota-se que todos os estados estão posicionados acima da diagonal, portanto possuem um resultado melhor que o de 2015. Ainda no gráfico, é possível identificar três grupos: a) o primeiro, na parte inferior esquerda do gráfico, agrupa estados com Ideb inferior a 5,0 em 2017; b) o segundo, em torno da média brasileira, e, por fim; c) um terceiro, composto pelos estados com os maiores Ideb (Minas Gerais, São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Goiás, Ceará e Distrito Federal). A altura em relação à linha diagonal revela a magnitude da variação em relação à medida anterior, neste caso percebe-se dois estados com forte crescimento entre o Ideb de 2015 e o Ideb 2017, são eles Alagoas e Tocantins.

Gráfico 5. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2015 e o Ideb 2017 - total



Melhorar as taxas de aprovação, além de qualificar mais estudantes a alcançarem as séries superiores do ensino fundamental e, conseqüentemente, do ensino médio, leva, progressivamente, à melhoria de outro indicador, a taxa de distorção idade-série. O gráfico 6 evidencia o movimento deste indicador entre os anos de 2015 e 2017 e as expressivas diferenças entre as unidades da federação.


































Gráfico 6. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série de 2015 e 2017 - total



2.2 Rede pública

Sem a rede privada, o Ideb do Brasil, nos Anos iniciais, é 0,3 ponto inferior. Apesar disso, o país mantém uma trajetória consistente de melhoria, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 5,5 em 2017. Esse comportamento proporcionou um aumento de 1,9 ponto no Ideb da rede pública entre 2005 e 2017. A rede pública do estado do Ceará apresentou a melhor evolução nesse mesmo período, passando de 2,8, em 2005, para 6,1, em 2017, ritmo de crescimento quase duas vezes superior à média nacional. Com exceção dos estados do Amapá, Sergipe, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, as demais unidades da federação alcançaram suas metas.

Tabela 3. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública

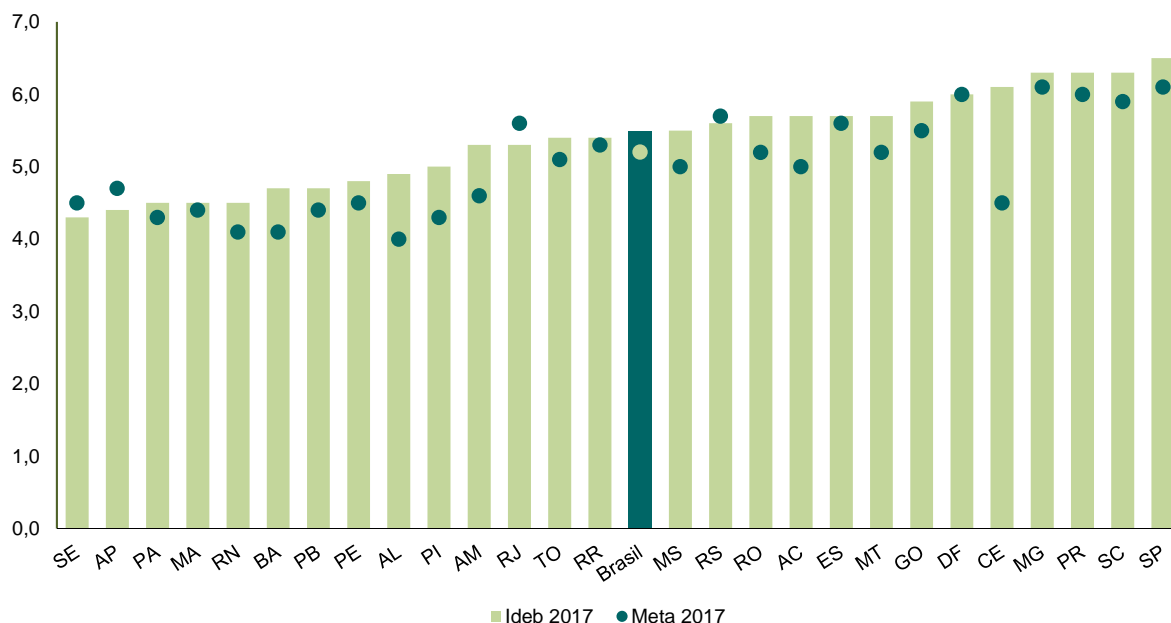
Unidade da Federação	Idéb - rede pública									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,6	4,0	4,4	4,7	4,9	5,3	0,93	5,94	5,5	5,2 
Norte	2,9	3,3	3,8	4,2	4,3	4,7	0,89	5,54	4,9	4,6 
Rondônia ⁽¹⁾	3,5	3,9	4,3	4,6	5,1	5,3	0,93	6,10	5,7	5,2 
Acre ⁽¹⁾	3,3	3,7	4,2	4,5	5,0	5,3	0,91	6,31	5,7	5,0 
Amazonas ⁽¹⁾	2,9	3,4	3,8	4,2	4,5	5,0	0,91	5,79	5,3	4,6 
Roraima ⁽¹⁾	3,6	4,1	4,2	4,5	4,8	5,1	0,93	5,81	5,4	5,3 
Pará ⁽¹⁾	2,7	3,0	3,6	4,0	3,8	4,3	0,86	5,20	4,5	4,3 
Amapá ⁽¹⁾	3,0	3,3	3,8	4,0	3,9	4,3	0,89	4,96	4,4	4,7 
Tocantins ⁽¹⁾	3,4	4,0	4,4	4,8	5,0	5,0	0,94	5,76	5,4	5,1 
Nordeste	2,7	3,3	3,7	4,0	4,1	4,6	0,90	5,42	4,9	4,3 
Maranhão ⁽¹⁾	2,7	3,5	3,7	3,9	3,8	4,4	0,92	4,92	4,5	4,4 
Piauí ⁽¹⁾	2,6	3,3	3,8	4,1	4,1	4,6	0,90	5,58	5,0	4,3 
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,5	4,1	4,7	5,0	5,7	0,97	6,28	6,1	4,5 
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,8	4,0	4,4	0,88	5,13	4,5	4,1 
Paraíba ⁽¹⁾	2,7	3,3	3,6	4,0	4,2	4,5	0,89	5,28	4,7	4,4 
Pernambuco ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,7	3,9	4,1	4,6	0,90	5,36	4,8	4,5 
Alagoas ⁽¹⁾	2,4	3,1	3,4	3,5	3,7	4,3	0,92	5,33	4,9	4,0 
Sergipe ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,4	3,6	3,8	4,1	0,85	5,08	4,3	4,5 
Bahia ⁽¹⁾	2,5	3,2	3,5	3,9	3,9	4,4	0,87	5,37	4,7	4,1 
Sudeste	4,4	4,6	5,1	5,4	5,6	6,0	0,96	6,44	6,2	6,0 
Minas Gerais ⁽¹⁾	4,6	4,6	5,5	5,8	5,9	6,1	0,98	6,46	6,3	6,1 
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,9	4,3	4,8	5,0	5,2	5,5	0,93	6,13	5,7	5,6 
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	4,0	4,1	4,4	4,8	4,9	5,2	0,89	5,94	5,3	5,6 
São Paulo ⁽¹⁾	4,5	4,8	5,3	5,4	5,8	6,2	0,98	6,60	6,5	6,1 
Sul	4,3	4,6	5,0	5,4	5,6	5,8	0,94	6,43	6,0	5,9 
Paraná ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,3	5,4	5,8	6,1	0,95	6,66	6,3	6,0 
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,3	4,7	5,1	5,7	5,9	6,1	0,96	6,54	6,3	5,9 
R. G. do Sul ⁽¹⁾	4,1	4,5	4,7	5,1	5,4	5,5	0,92	6,10	5,6	5,7 
Centro-Oeste	3,8	4,2	4,8	5,1	5,3	5,5	0,95	6,12	5,8	5,4 
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,4	4,1	4,5	5,0	5,0	5,3	0,90	6,13	5,5	5,0 
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,5	4,3	4,8	4,9	5,2	5,5	0,98	5,84	5,7	5,2 
Goiás ⁽¹⁾	3,8	4,1	4,7	5,1	5,5	5,6	0,96	6,16	5,9	5,5 
Distrito Federal ⁽¹⁾	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	5,6	0,94	6,36	6,0	6,0 

Fonte: MEC/Inep

Nota: (1) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

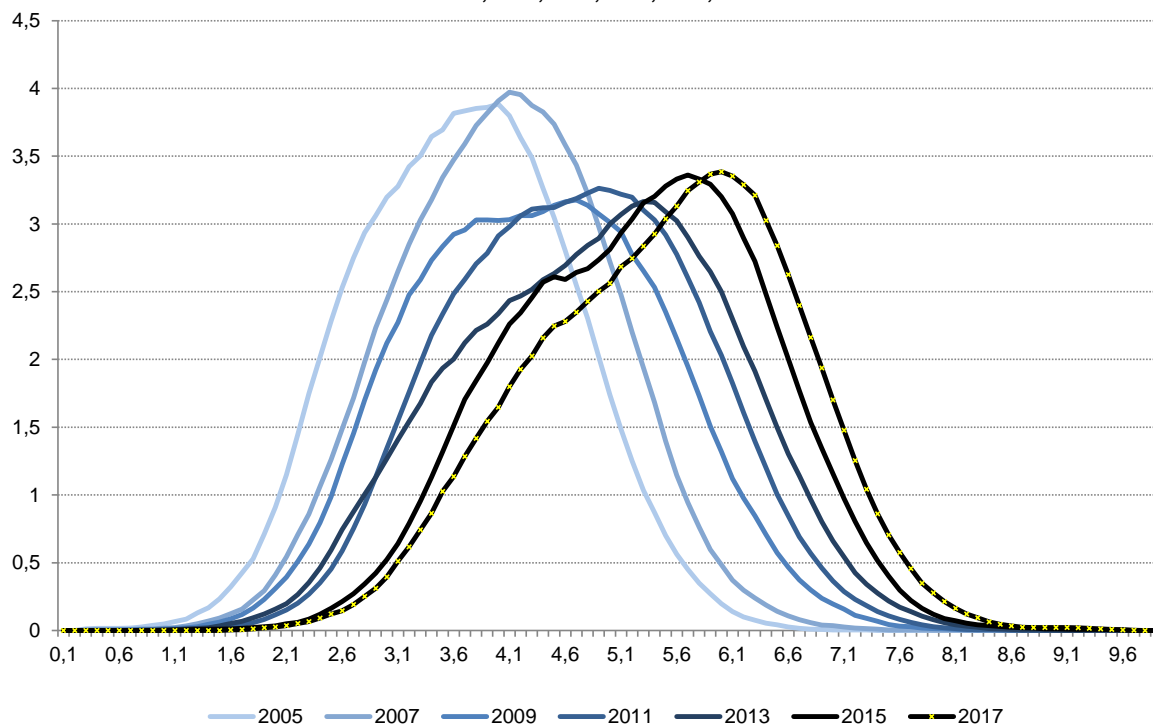
O gráfico 7 apresenta visualmente uma comparação entre o desempenho do Ideb e a meta proposta para 2017. Sergipe, Amapá, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não alcançaram a meta proposta para as respectivas redes públicas.

Gráfico 7. Anos Iniciais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - rede pública - 2017



O gráfico 8 mostra um deslocamento para a direita da distribuição dos valores do Ideb entre as escolas públicas brasileiras, evidenciando uma melhoria consistente do indicador.

Gráfico 8. Anos iniciais do ensino fundamental - Distribuição percentual de escolas públicas segundo os resultados do Ideb 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015 e 2017



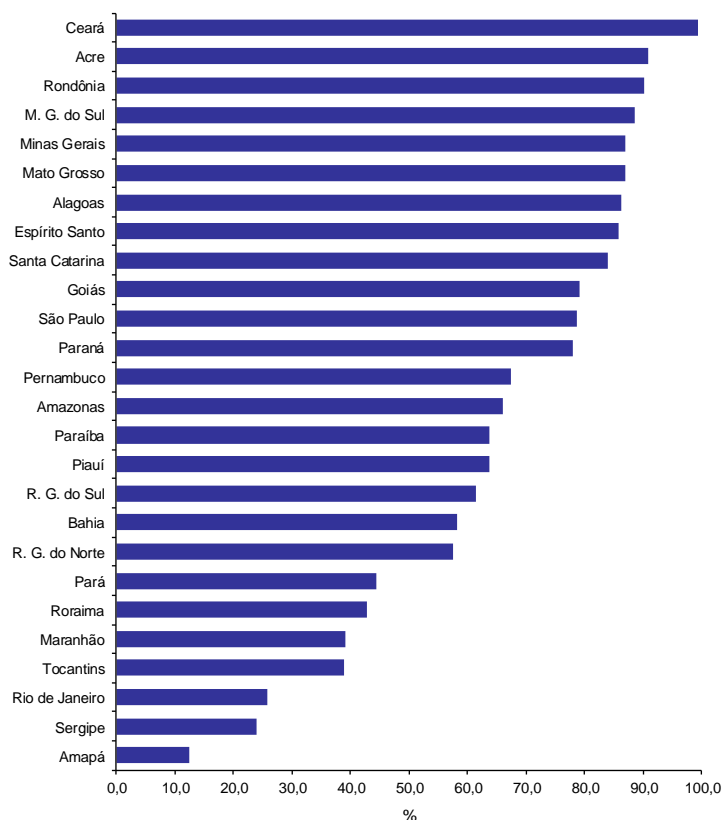
Considerando todas as escolas públicas, 71,0% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2017. Com índices superiores a 80% aparecem o conjunto de municípios de Rondônia, Acre, Ceará, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Santa Catarina, Mato Grosso

do Sul e Mato Grosso. Abaixo de 50% estão Amapá, Tocantins, Maranhão, Sergipe, Roraima, Pará e Rio de Janeiro.

Tabela 4. Anos iniciais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	5.456	3.874	71,0
Norte	448	233	52,0
Rondônia	51	46	90,2
Acre	22	20	90,9
Amazonas	62	41	66,1
Roraima	14	6	42,9
Pará	144	64	44,4
Amapá	16	2	12,5
Tocantins	139	54	38,8
Nordeste	1.775	1.111	62,6
Maranhão	215	84	39,1
Piauí	218	139	63,8
Ceará	184	183	99,5
R. G. do Norte	165	95	57,6
Paraíba	218	139	63,8
Pernambuco	184	124	67,4
Alagoas	102	88	86,3
Sergipe	75	18	24,0
Bahia	414	241	58,2
Sudeste	1.654	1.330	80,4
Minas Gerais	842	732	86,9
Espírito Santo	78	67	85,9
Rio de Janeiro	89	23	25,8
São Paulo	645	508	78,8
Sul	1.122	820	73,1
Paraná	396	309	78,0
Santa Catarina	287	241	84,0
R. G. do Sul	439	270	61,5
Centro-Oeste	457	380	83,2
M. G. do Sul	79	70	88,6
Mato Grosso	137	119	86,9
Goiás	241	191	79,3

Fonte: MEC/Inep



2.3 Rede estadual

A rede estadual detém, aproximadamente, 17% da matrícula nos anos iniciais quando comparado com o total da rede pública. Os resultados observados são consistentes e mostram uma evolução positiva, superando a meta proposta e atingindo um valor igual a 6,0, em 2017. Apesar de apresentarem evolução no Ideb, três estados não conseguiram atingir a meta proposta para 2017: Amapá, Paraná e Rio Grande do Sul. Já Maranhão e Rio de Janeiro não atingiram a meta proposta e tiveram uma redução do Ideb em 2017.

Tabela 5. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Idéb - rede estadual									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,9	4,3	4,9	5,1	5,4	5,8	0,96	6,29	6,0	5,6
Norte	3,2	3,6	4,2	4,5	4,7	5,0	0,92	5,88	5,4	4,9
Rondônia	3,6	4,0	4,4	4,7	5,4	5,7	0,95	6,42	6,1	5,2
Acre	3,3	3,8	4,5	4,7	5,2	5,5	0,93	6,54	6,1	5,0
Amazonas	3,3	3,9	4,5	4,8	5,1	5,5	0,96	6,10	5,8	5,0
Roraima	3,5	3,5	4,2	4,5	4,8	5,1	0,93	-	-	5,2
Pará	2,8	2,8	3,7	4,0	3,6	4,2	0,88	5,12	4,5	4,4
Amapá	3,1	3,0	3,6	3,9	3,8	4,4	0,87	5,12	4,5	4,7
Tocantins	3,6	4,2	4,5	4,9	5,1	5,0	0,93	6,18	5,8	5,3
Nordeste	2,9	3,3	3,7	3,9	4,1	4,5	0,89	5,33	4,7	4,6
Maranhão	3,2	3,3	4,0	4,0	4,2	4,3	0,79	5,25	4,1	4,9
Piauí	2,6	3,2	3,8	4,1	4,5	4,6	0,89	6,17	5,5	4,2
Ceará	3,2	3,5	4,2	4,4	5,0	5,8	0,95	7,06	6,7	4,9
R. G. do Norte	2,6	3,0	3,5	3,7	3,9	4,5	0,90	5,17	4,6	4,2
Paraíba	3,0	3,5	3,7	4,0	4,2	4,4	0,90	5,25	4,7	4,7
Pernambuco	3,1	3,5	3,9	4,2	4,3	4,7	0,86	5,65	4,9	4,8
Alagoas	2,9	3,3	3,3	3,4	3,7	4,1	0,92	5,30	4,9	4,6
Sergipe	3,0	3,4	3,7	3,9	4,1	4,3	0,89	5,36	4,7	4,7
Bahia	2,6	2,6	3,2	3,8	4,0	4,3	0,84	5,76	4,9	4,3
Sudeste	4,5	4,7	5,4	5,5	5,9	6,3	0,99	6,57	6,5	6,1
Minas Gerais	4,9	4,9	5,8	6,0	6,2	6,3	0,99	6,51	6,5	6,4
Espírito Santo	3,7	4,1	5,0	5,0	5,3	5,5	0,95	6,15	5,9	5,4
Rio de Janeiro	3,7	3,8	4,0	4,3	4,7	5,1	0,79	6,03	4,8	5,4
São Paulo	4,5	4,7	5,4	5,4	5,7	6,4	0,99	6,63	6,5	6,1
Sul	4,2	4,6	4,9	5,4	5,6	5,6	0,93	6,24	5,8	5,8
Paraná	5,0	5,2	5,2	5,2	6,2	6,2	0,89	7,08	6,3	6,5
Santa Catarina	4,3	4,7	5,0	5,7	5,7	5,9	0,96	6,31	6,0	5,9
R. G. do Sul	4,2	4,5	4,8	5,1	5,5	5,5	0,92	6,19	5,7	5,8
Centro-Oeste	3,9	4,5	5,0	5,2	5,4	5,6	0,95	6,21	5,9	5,5
M. G. do Sul	3,2	4,0	4,4	4,9	5,1	5,4	0,91	6,16	5,6	4,9
Mato Grosso	3,6	4,4	4,9	5,1	5,1	5,6	0,99	5,81	5,8	5,2
Goiás	3,9	4,3	4,9	5,3	6,0	6,1	0,99	6,69	6,6	5,6
Distrito Federal	4,4	4,8	5,4	5,4	5,6	5,6	0,94	6,36	6,0	6,0

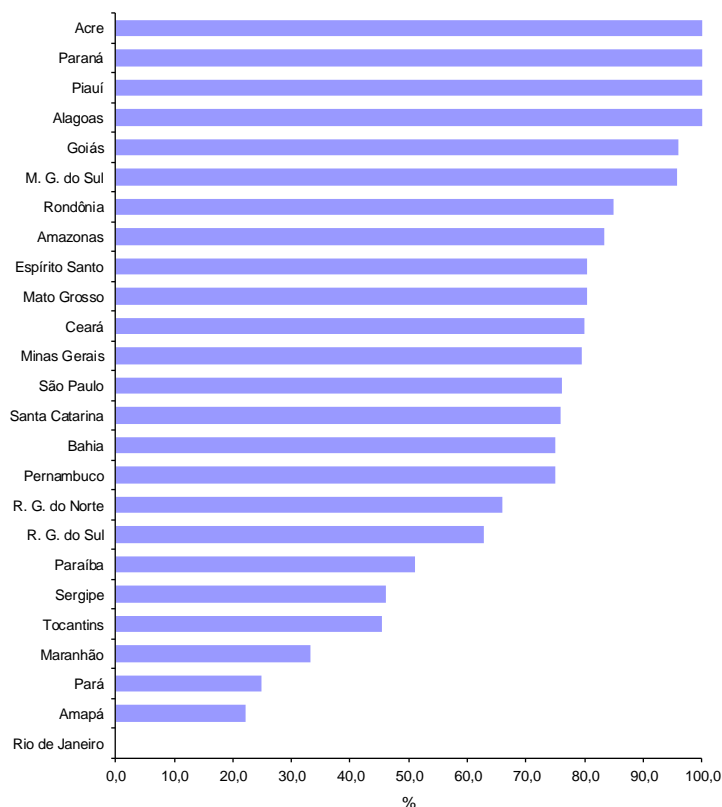
Fonte: MEC/Inep

A tabela 6 mostra o desempenho para os Anos iniciais da rede estadual nos municípios do âmbito do território de cada unidade da federação. Em 72,2% dos municípios brasileiros, a rede estadual de Anos iniciais atingiu a meta proposta para 2017. De um lado vemos Acre, Paraná, Piauí, Mato Grosso do Sul, Goiás e Alagoas com mais de 90% de sua rede estadual, distribuída entre seus municípios, alcançando a meta proposta. No outro extremo, observa-se 6 estados com índices inferiores a 50%.

Tabela 6. Anos iniciais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	1.796	1.298	72,3
Norte	191	121	63,4
Rondônia	33	28	84,8
Acre	10	10	100,0
Amazonas	60	50	83,3
Roraima	-	-	-
Pará	24	6	25,0
Amapá	9	2	22,2
Tocantins	55	25	45,5
Nordeste	280	165	58,9
Maranhão	3	1	33,3
Piauí	4	4	100,0
Ceará	5	4	80,0
R. G. do Norte	109	72	66,1
Paraíba	90	46	51,1
Pernambuco	8	6	75,0
Alagoas	5	5	100,0
Sergipe	52	24	46,2
Bahia	4	3	75,0
Sudeste	581	458	78,8
Minas Gerais	421	335	79,6
Espírito Santo	46	37	80,4
Rio de Janeiro	1	0	0,0
São Paulo	113	86	76,1
Sul	502	337	67,1
Paraná	2	2	100,0
Santa Catarina	162	123	75,9
R. G. do Sul	338	212	62,7
Centro-Oeste	242	217	89,7
M. G. do Sul	71	68	95,8
Mato Grosso	97	78	80,4
Goiás	74	71	95,9

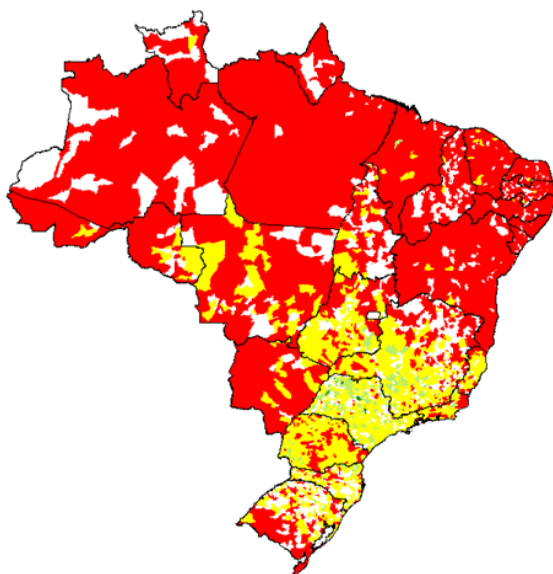
Fonte: MEC/Inep



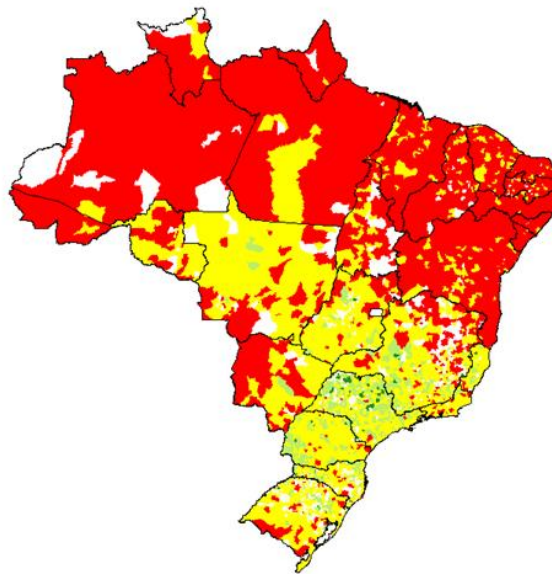
2.4 Rede municipal

A rede municipal detém mais de 83% da matrícula pública nos anos iniciais do ensino fundamental e, por isso, a análise dos resultados dessa rede é tão importante. Neste caso, são mais de 5.000 sistemas de ensino responsáveis pela oferta desta etapa de escolarização. Os mapas 1 a 5 mostram a evolução do Ideb nas redes municipais nos municípios brasileiros. É possível observar melhoria em todo o território brasileiro, ressaltando as regiões Sul e Sudeste. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, destacam-se os estados de Goiás, Mato Grosso e Ceará.

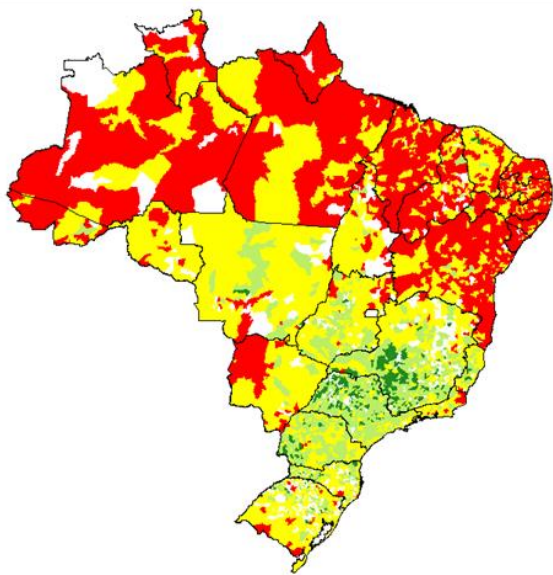
Mapa 1. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2005



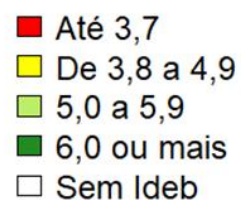
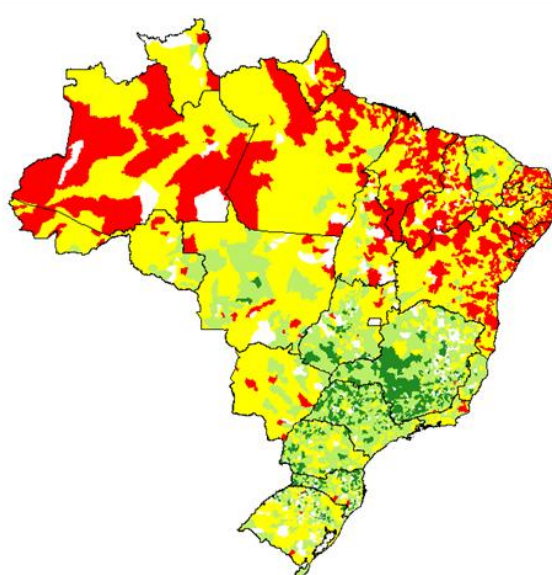
Mapa 2. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2007



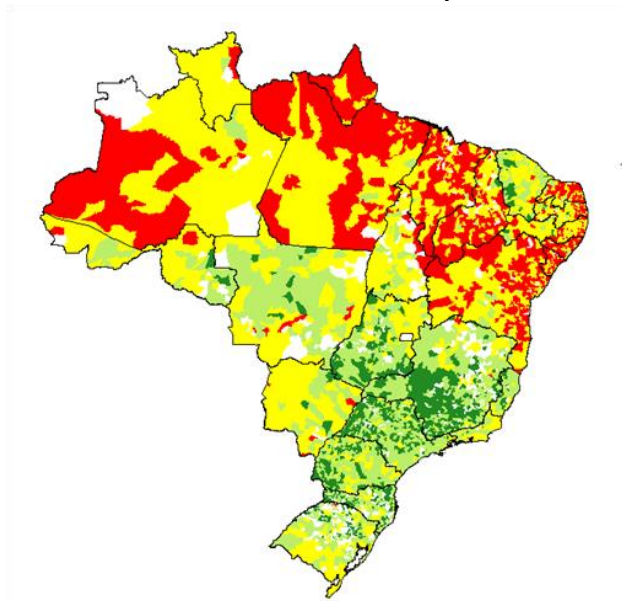
Mapa 3. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2009



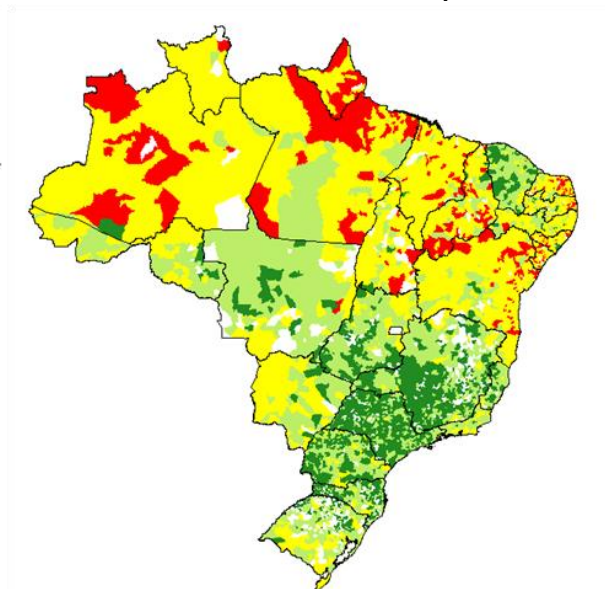
Mapa 4. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2011



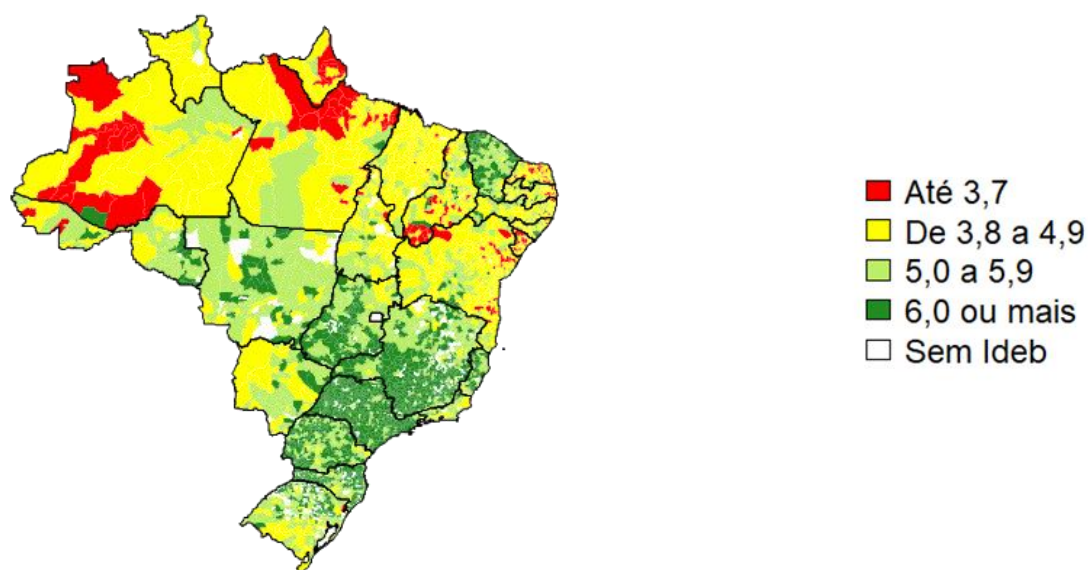
Mapa 5. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2013



Mapa 6. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal - 2015



Mapa 7. Evolução do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal – 2017

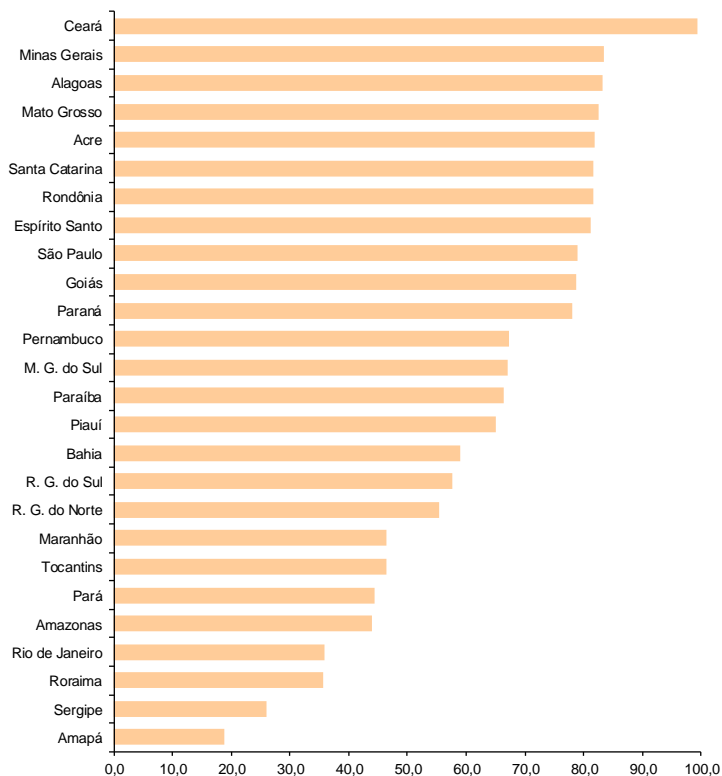


A tabela 7 mostra que 69,9% das redes municipais dos municípios brasileiros conseguiram atingir a meta proposta para o Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental em 2017. Cabe destacar a condição do Ceará com apenas 1 município que não alcançou a meta projetada para os anos iniciais do ensino fundamental.

Tabela 7. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	5.167	3.612	69,9
Norte	433	216	49,9
Rondônia	49	40	81,6
Acre	22	18	81,8
Amazonas	59	26	44,1
Roraima	14	5	35,7
Pará	144	64	44,4
Amapá	16	3	18,8
Tocantins	129	60	46,5
Nordeste	1.771	1.132	63,9
Maranhão	215	100	46,5
Piauí	218	142	65,1
Ceará	184	183	99,5
R. G. do Norte	164	91	55,5
Paraíba	218	145	66,5
Pernambuco	183	123	67,2
Alagoas	102	85	83,3
Sergipe	73	19	26,0
Bahia	414	244	58,9
Sudeste	1.528	1.205	78,9
Minas Gerais	753	629	83,5
Espírito Santo	75	61	81,3
Rio de Janeiro	89	32	36,0
São Paulo	611	483	79,1
Sul	1.006	725	72,1
Paraná	396	309	78,0
Santa Catarina	267	218	81,6
R. G. do Sul	343	198	57,7
Centro-Oeste	429	334	77,9
M. G. do Sul	76	51	67,1
Mato Grosso	126	104	82,5
Goiás	227	179	78,9

Fonte: MEC/Inep



A tabela 8 apresenta os resultados consolidados nos mapas de 1 a 7 mostrados anteriormente. Apenas 20 municípios da região Norte têm Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Nordeste, há 153, sendo 93 no Ceará. Na região Sudeste, destacam-se Minas Gerais e São Paulo que juntos somam 1.060 dos 1.102 municípios da região com Ideb igual ou superior a 6,0. Na região Sul, Santa Catarina com 73,6% dos municípios do estado; e dos 156 municípios da região Centro-Oeste, 120 são de Goiás.

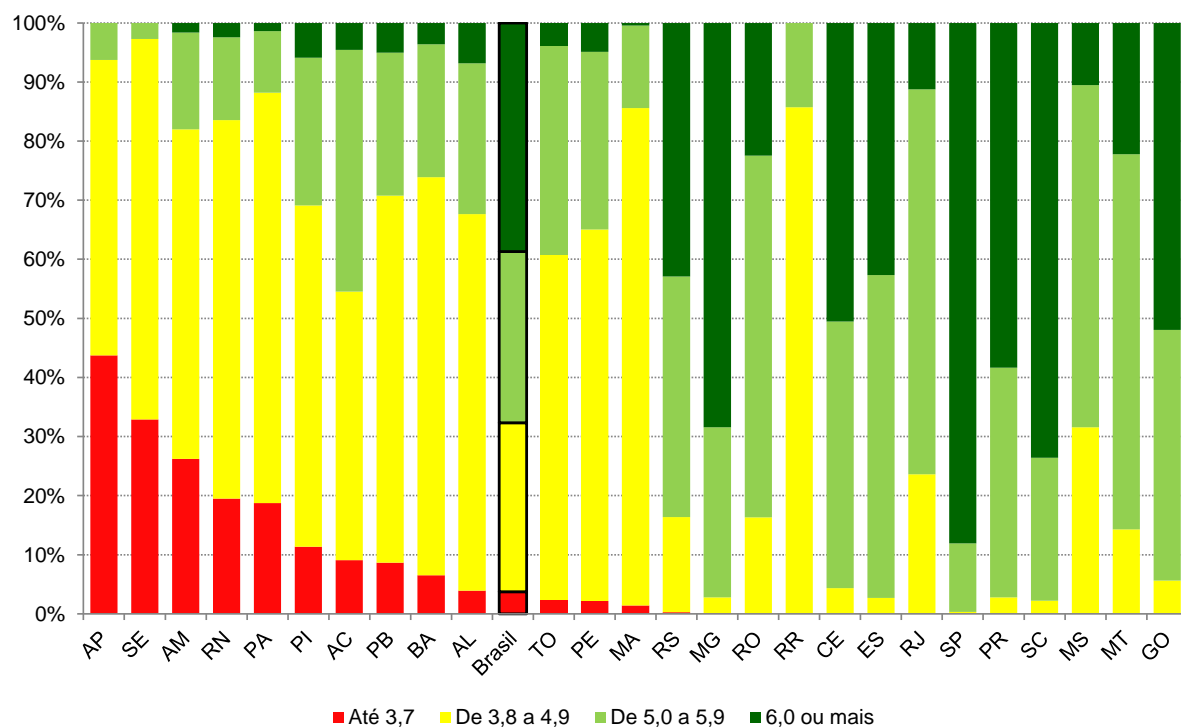
Tabela 8. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	5.199	195	3,8	1.485	28,6	1.507	29,0	2.012	38,7
Norte	436	55	12,6	248	56,9	113	25,9	20	4,6
Rondônia	49	0	0,0	8	16,3	30	61,2	11	22,4
Acre	22	2	9,1	10	45,5	9	40,9	1	4,5
Amazonas	61	16	26,2	34	55,7	10	16,4	1	1,6
Roraima	14	0	0,0	12	85,7	2	14,3	0	0,0
Pará	144	27	18,8	100	69,4	15	10,4	2	1,4
Amapá	16	7	43,8	8	50,0	1	6,3	0	0,0
Tocantins	130	3	2,3	76	58,5	46	35,4	5	3,8
Nordeste	1.774	138	7,8	1.063	59,9	420	23,7	153	8,6
Maranhão	215	3	1,4	181	84,2	30	14,0	1	0,5
Piauí	220	25	11,4	127	57,7	55	25,0	13	5,9
Ceará	184	0	0,0	8	4,3	83	45,1	93	50,5
R. G. do Norte	164	32	19,5	105	64,0	23	14,0	4	2,4
Paraíba	219	19	8,7	136	62,1	53	24,2	11	5,0
Pernambuco	183	4	2,2	115	62,8	55	30,1	9	4,9
Alagoas	102	4	3,9	65	63,7	26	25,5	7	6,9
Sergipe	73	24	32,9	47	64,4	2	2,7	0	0,0
Bahia	414	27	6,5	279	67,4	93	22,5	15	3,6
Sudeste	1.537	1	0,1	45	2,9	389	25,3	1.102	71,7
Minas Gerais	760	1	0,1	20	2,6	219	28,8	520	68,4
Espírito Santo	75	0	0,0	2	2,7	41	54,7	32	42,7
Rio de Janeiro	89	0	0,0	21	23,6	58	65,2	10	11,2
São Paulo	613	0	0,0	2	0,3	71	11,6	540	88,1
Sul	1.019	1	0,1	74	7,3	363	35,6	581	57,0
Paraná	396	0	0,0	11	2,8	154	38,9	231	58,3
Santa Catarina	269	0	0,0	6	2,2	65	24,2	198	73,6
R. G. do Sul	354	1	0,3	57	16,1	144	40,7	152	42,9
Centro-Oeste	433	0	0,0	55	12,7	222	51,3	156	36,0
M. G. do Sul	76	0	0,0	24	31,6	44	57,9	8	10,5
Mato Grosso	126	0	0,0	18	14,3	80	63,5	28	22,2
Goiás	231	0	0,0	13	5,6	98	42,4	120	51,9
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

O gráfico 9 apresenta os dados da tabela 8 e revela, de forma mais clara, a situação dos municípios nos 26 estados brasileiros. Assim fica fácil perceber as disparidades entre as unidades da federação.

Gráfico 9. Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2017 - rede municipal



A tabela 9 mostra o desempenho das escolas municipais nos 26 estados brasileiros. Há 11.777 escolas com Ideb igual ou superior a 6,0. Por outro lado 9,1% das escolas estão na primeira faixa, cujo Ideb não ultrapassa 3,7. Cabe destacar o desempenho das escolas municipais de São Paulo, onde 77,9% já alcançaram Ideb igual ou superior a 6,0.

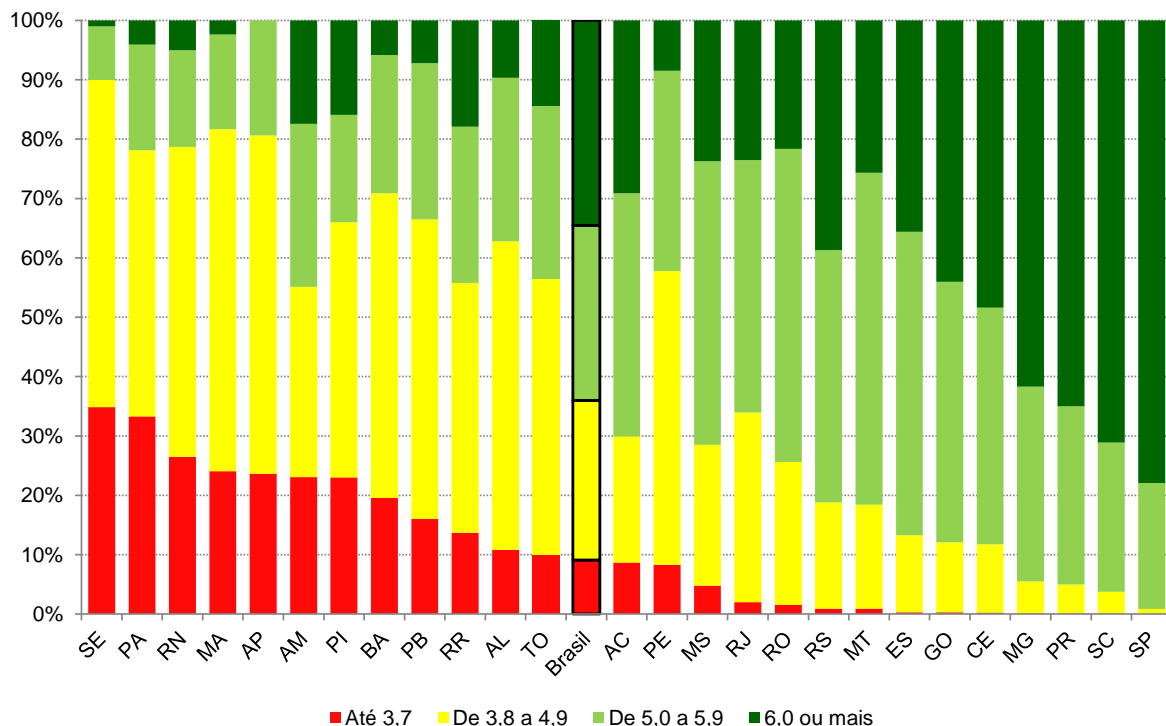
Tabela 9. Anos iniciais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,7	%	De 3,8 a 4,9	%	De 5,0 a 5,9	%	6,0 ou mais	%
Brasil	34.136	3.108	9,1	9.179	26,9	10.072	29,5	11.777	34,5
Norte	3.601	889	24,7	1.448	40,2	896	24,9	368	10,2
Rondônia	328	5	1,5	79	24,1	173	52,7	71	21,6
Acre	127	11	8,7	27	21,3	52	40,9	37	29,1
Amazonas	655	151	23,1	210	32,1	180	27,5	114	17,4
Roraima	95	13	13,7	40	42,1	25	26,3	17	17,9
Pará	1.962	653	33,3	880	44,9	349	17,8	80	4,1
Amapá	93	22	23,7	53	57,0	18	19,4	0	0,0
Tocantins	341	34	10,0	159	46,6	99	29,0	49	14,4
Nordeste	13.605	2.126	15,6	6.023	44,3	3.510	25,8	1.946	14,3
Maranhão	2.123	511	24,1	1.223	57,6	339	16,0	50	2,4
Piauí	1.012	233	23,0	435	43,0	183	18,1	161	15,9
Ceará	2.503	6	0,2	288	11,5	998	39,9	1.211	48,4
R. G. do Norte	619	164	26,5	323	52,2	101	16,3	31	5,0
Paraíba	818	131	16,0	413	50,5	215	26,3	59	7,2
Pernambuco	1.818	151	8,3	899	49,4	614	33,8	154	8,5
Alagoas	777	84	10,8	404	52,0	214	27,5	75	9,7
Sergipe	499	174	34,9	275	55,1	45	9,0	5	1,0
Bahia	3.436	672	19,6	1.763	51,3	801	23,3	200	5,8
Sudeste	9.920	50	0,5	971	9,8	3.092	31,2	5.807	58,5
Minas Gerais	2.847	3	0,1	154	5,4	934	32,8	1.756	61,7
Espírito Santo	649	2	0,3	84	12,9	332	51,2	231	35,6
Rio de Janeiro	2.181	44	2,0	697	32,0	927	42,5	513	23,5
São Paulo	4.243	1	0,0	36	0,8	899	21,2	3.307	77,9
Sul	5.143	18	0,3	447	8,7	1.687	32,8	2.991	58,2
Paraná	2.288	2	0,1	112	4,9	687	30,0	1.487	65,0
Santa Catarina	1.232	1	0,1	45	3,7	310	25,2	876	71,1
R. G. do Sul	1.623	15	0,9	290	17,9	690	42,5	628	38,7
Centro-Oeste	1.867	25	1,3	290	15,5	887	47,5	665	35,6
M. G. do Sul	375	18	4,8	89	23,7	179	47,7	89	23,7
Mato Grosso	440	4	0,9	77	17,5	246	55,9	113	25,7
Goiás	1.052	3	0,3	124	11,8	462	43,9	463	44,0
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

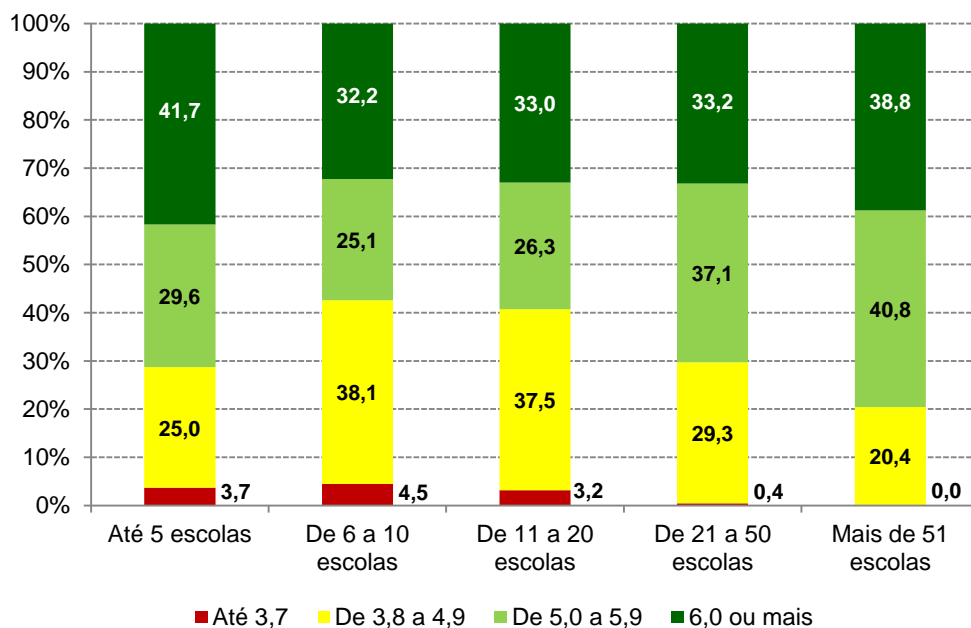
O gráfico 10 ilustra os resultados apresentados na tabela 9, mostrando a distribuição das escolas municipais por faixa de Ideb alcançado nos anos iniciais do ensino fundamental em 2017.

Gráfico 10. Ensino fundamental - anos iniciais - Percentual de escolas municipais segundo faixas de resultados do Ideb 2017



O gráfico 11 apresenta a distribuição das escolas por faixa de Ideb de acordo com o porte da rede de ensino (número de escolas). Não há uma relação clara entre o tamanho da rede e o desempenho do município. Entre os municípios menores, 41,7% das escolas têm Ideb maior ou igual a 6,0, enquanto nos municípios maiores o percentual é de 38,8%.

Gráfico 11. Anos iniciais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas de Ideb 2017, segundo o porte do Município (número de escolas) - rede municipal - Brasil



Os gráficos 12a e 12b mostram o comportamento das duas dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2017 para os anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal entre os municípios brasileiros. Verifica-se que as duas dimensões melhoraram e que as taxas de aprovação se concentram entre 0,8 e o máximo, que é 1,0 (ou 100%). Em relação à proficiência padronizada, a distribuição é mais dispersa e ainda distante do valor máximo, que é 10.

Gráfico 12a. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2017 nos municípios - rede municipal

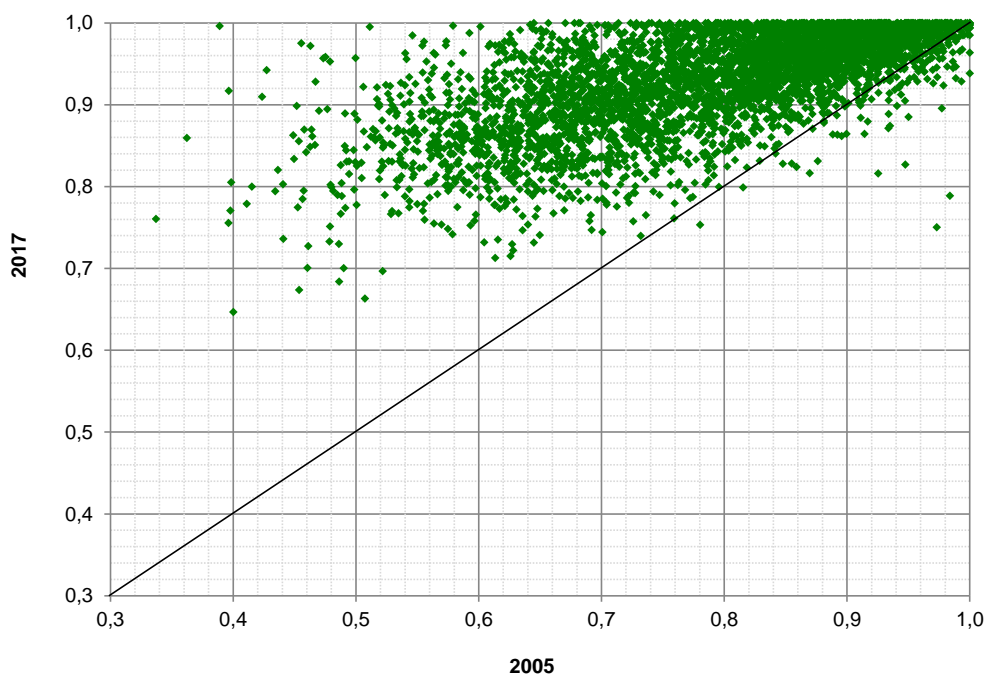
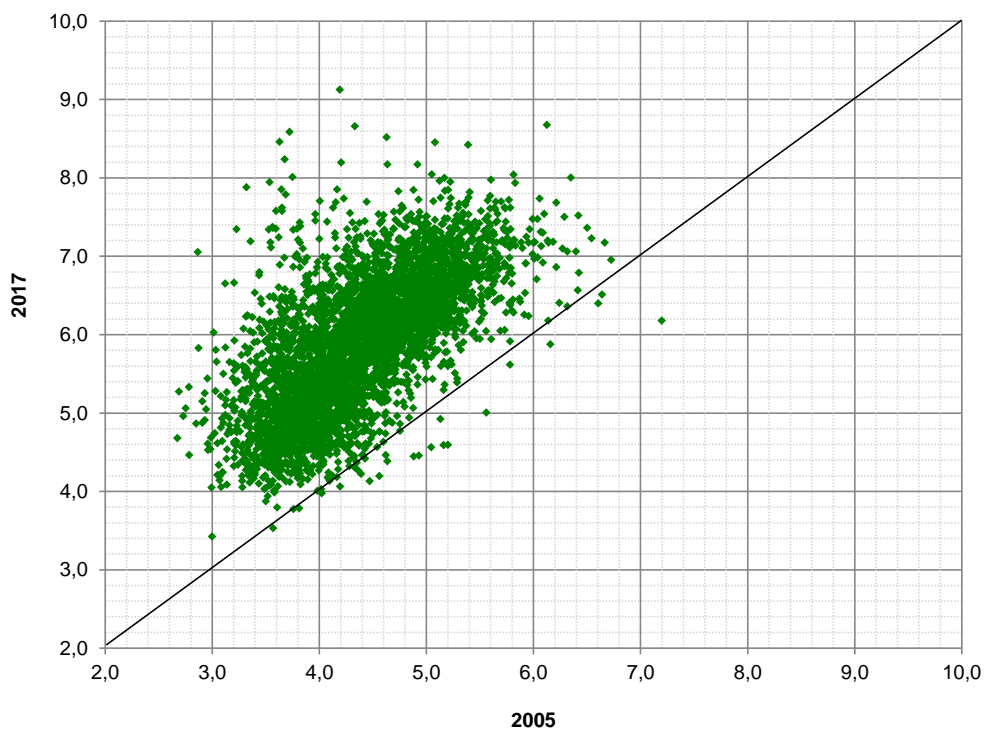



































Gráfico 12b. Anos iniciais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2017 nos municípios - rede municipal



2.5 Rede privada

A rede privada participa com 18% das matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental no país. Apesar de apresentar um Ideb 1,6 ponto superior ao observado na rede pública, a rede privada não alcançou a meta proposta para 2017. Entretanto, em 15 unidades da federação a rede privada obteve um Ideb igual ou superior a 7,0 e 16 atingiram a meta.

Tabela 10. Ideb - Anos iniciais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Idéb - rede privada									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil⁽¹⁾	5,9	6,0	6,4	6,5	6,7	6,8	0,99	7,17	7,1	7,2 
Norte⁽¹⁾	5,5	5,6	5,9	6,1	6,1	6,4	0,99	6,85	6,8	6,9 
Rondônia ⁽²⁾	5,7	5,7	-	6,4	6,5	6,8	0,99	7,21	7,2	7,0 
Acre ⁽²⁾	5,7	6,0	-	6,2	6,7	7,1	0,99	7,48	7,4	7,0 
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,7	-	6,2	6,3	6,7	0,99	7,06	7,0	6,9 
Roraima ⁽²⁾	6,1	5,9	-	6,6	6,8	6,8	0,99	7,16	7,1	7,3 
Pará ⁽²⁾	5,5	5,5	-	5,9	5,9	6,1	0,98	6,59	6,5	6,8 
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,3	-	6,1	6,1	6,4	0,99	6,84	6,8	6,4 
Tocantins ⁽²⁾	5,6	5,7	-	6,5	6,7	6,7	0,99	7,37	7,3	6,9 
Nordeste⁽¹⁾	5,4	5,5	5,8	6,0	6,2	6,3	0,98	6,66	6,5	6,8 
Maranhão	4,9	5,3	5,5	5,8	6,0	6,1	0,99	6,56	6,5	6,4 
Piauí	5,4	5,7	5,8	6,3	6,6	6,6	0,98	6,96	6,8	6,8 
Ceará	5,4	5,5	5,9	6,0	6,1	6,3	0,98	6,66	6,5	6,8 
R. G. do Norte	5,0	5,0	5,8	5,8	6,1	6,3	0,98	6,73	6,6	6,5 
Paraíba	5,4	5,5	5,8	5,9	6,0	6,5	0,98	6,84	6,7	6,8 
Pernambuco	5,5	5,5	5,8	5,7	6,2	6,2	0,98	6,56	6,4	6,8 
Alagoas	5,1	5,2	5,5	5,9	6,2	6,3	0,99	6,62	6,5	6,6 
Sergipe	5,3	5,5	5,7	6,0	6,1	6,2	0,99	6,77	6,7	6,7 
Bahia	5,5	5,9	6,1	6,3	6,3	6,3	0,98	6,70	6,6	6,9 
Sudeste⁽¹⁾	6,3	6,3	6,8	6,8	6,9	7,0	0,99	7,48	7,4	7,4 
Minas Gerais	6,9	6,7	7,1	7,4	7,6	7,8	0,99	8,10	8,0	7,9 
Espírito Santo	6,3	6,3	7,0	7,1	7,3	7,6	0,99	7,86	7,8	7,5 
Rio de Janeiro	5,7	5,9	5,9	6,3	6,1	6,3	0,97	7,11	6,9	7,0 
São Paulo	6,5	6,4	7,2	7,0	7,3	7,1	0,99	7,51	7,4	7,6 
Sul⁽¹⁾	6,2	6,3	6,7	7,0	7,2	7,4	0,99	7,57	7,5	7,4 
Paraná	6,5	6,5	6,8	7,0	7,2	7,2	0,99	7,49	7,4	7,6 
Santa Catarina	6,4	6,6	7,1	7,1	7,5	7,7	0,99	7,83	7,8	7,5 
R. G. do Sul	5,8	6,1	6,4	6,7	7,2	7,4	0,99	7,51	7,4	7,1 
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,9	5,9	6,4	6,7	6,8	7,0	0,99	7,24	7,2	7,2 
M. G. do Sul	6,1	6,4	6,6	6,9	6,8	7,0	0,99	7,46	7,4	7,3 
Mato Grosso	5,5	5,9	6,2	6,3	6,7	7,1	0,99	7,34	7,3	6,8 
Goiás	5,7	5,7	6,3	6,7	6,8	6,9	0,99	7,04	7,0	7,0 
Distrito Federal	6,4	6,1	6,5	6,8	6,9	7,1	1,00	7,42	7,4	7,5 

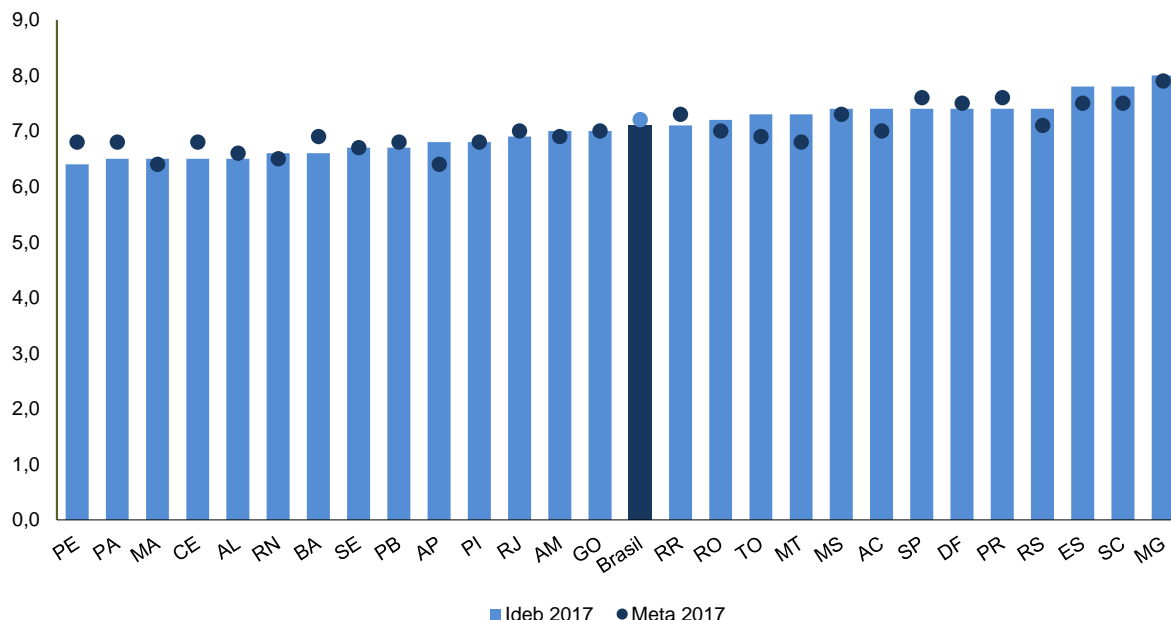
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

O gráfico 13 mostra o desempenho da rede privada nos anos iniciais do ensino fundamental nas 27 unidades da federação e confronta tais resultados com a meta proposta.

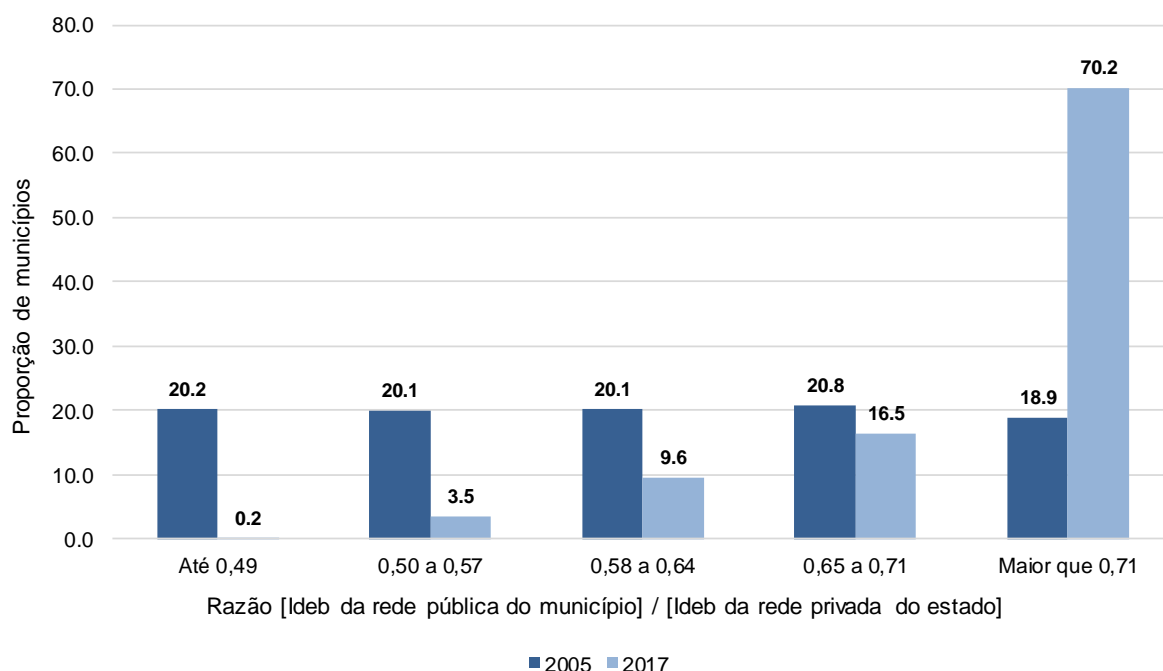
Gráfico 13. Ensino fundamental - anos iniciais - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2017



O gráfico 14 mostra uma estatística que compara¹ o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para os anos iniciais do ensino fundamental. Assim, quanto mais próximo de 1, mais similar será o desempenho das duas redes (divisão de duas parcelas iguais teria como resultado um valor igual a 1). Quanto menor for o quociente, maior a diferença entre o desempenho entre as duas redes em favor da rede privada. O gráfico revela que a evolução do desempenho do Ideb da rede pública nos anos iniciais foi bastante expressiva nessas sete edições, resultando numa proporção superior a 70% dos municípios classificados no intervalo “Maior que 0,71” em 2017.

¹ Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta da escola.

Gráfico 14. Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb da rede pública do município com o desempenho da rede privada no estado - anos iniciais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2017




































3. ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

3.1 Todas as redes de ensino (total)

Os resultados do Ideb apresentados na Tabela 11 mostram que, apesar de o país ter melhorado seu desempenho nos anos finais do ensino fundamental, alcançando, em 2017, um índice igual a 4,7, a meta proposta não foi atingida. Das 27 unidades da Federação, 23 aumentaram o Ideb, todavia apenas 7 (sete) alcançaram a meta proposta para 2017: Rondônia, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso e Goiás. O registro negativo foi a queda do Ideb nos anos finais do ensino fundamental no estado de Minas Gerais.

Tabela 11. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - total

Unidade da Federação	Idéb - total									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,5	3,8	4,0	4,1	4,2	4,5	0,87	5,36	4,7	5,0 
Norte	3,2	3,4	3,6	3,8	3,8	4,0	0,85	4,96	4,2	4,7 
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,4	3,5	3,7	3,9	4,2	0,91	5,44	4,9	4,9 
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	4,5	0,92	5,15	4,7	5,0 
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,7	3,3	3,5	3,8	3,9	4,4	0,89	5,11	4,5	4,2 
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,7	3,7	3,7	3,8	0,87	4,76	4,1	4,9 
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	3,3	3,3	3,4	3,7	3,6	3,8	0,81	4,71	3,8	4,8 
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,6	3,7	3,6	3,7	0,83	4,58	3,8	5,0 
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,4	3,7	3,9	4,1	3,9	4,1	0,88	5,27	4,6	4,9 
Nordeste	2,9	3,1	3,4	3,5	3,7	4,0	0,84	5,00	4,2	4,3 
Maranhão ⁽²⁾	3,0	3,3	3,6	3,6	3,6	3,8	0,86	4,56	3,9	4,5 
Piauí ⁽²⁾	3,1	3,5	3,8	4,0	4,0	4,2	0,86	5,27	4,5	4,6 
Ceará ⁽²⁾	3,1	3,5	3,9	4,2	4,4	4,8	0,93	5,48	5,1	4,6 
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,8	3,1	3,3	3,4	3,6	3,8	0,78	4,96	3,8	4,3 
Paraíba ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,4	3,5	3,8	0,81	4,88	3,9	4,2 
Pernambuco ⁽²⁾	2,7	2,9	3,4	3,5	3,8	4,1	0,88	5,03	4,4	4,2 
Alagoas ⁽²⁾	2,4	2,7	2,9	2,9	3,1	3,5	0,85	4,99	4,2	3,9 
Sergipe ⁽²⁾	3,0	3,1	3,2	3,3	3,2	3,5	0,76	5,13	3,9	4,5 
Bahia ⁽²⁾	2,8	3,0	3,1	3,3	3,4	3,7	0,77	4,85	3,7	4,3 
Sudeste	3,9	4,1	4,3	4,5	4,6	4,8	0,90	5,54	5,0	5,4 
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	4,0	4,3	4,6	4,8	4,8	0,87	5,48	4,7	5,2 
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,2	4,2	4,4	0,85	5,55	4,7	5,3 
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,6	3,8	3,8	4,2	4,3	4,4	0,85	5,53	4,7	5,1 
São Paulo ⁽²⁾	4,2	4,3	4,5	4,7	4,7	5,0	0,94	5,58	5,3	5,6 
Sul	3,8	4,1	4,3	4,3	4,3	4,6	0,86	5,64	4,9	5,3 
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,2	4,3	4,3	4,3	4,6	0,87	5,62	4,9	5,1 
Santa Catarina ⁽²⁾	4,3	4,3	4,5	4,9	4,5	5,1	0,91	5,72	5,2	5,7 
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,8	3,9	4,1	4,1	4,2	4,3	0,83	5,61	4,6	5,3 
Centro-Oeste	3,4	3,8	4,1	4,3	4,5	4,7	0,92	5,47	5,0	4,9 
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,4	3,9	4,1	4,0	4,1	4,5	0,87	5,51	4,8	4,9 
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,8	4,3	4,5	4,4	4,6	0,96	5,10	4,9	4,6 
Goiás ⁽²⁾	3,5	3,8	4,0	4,2	4,7	4,9	0,94	5,59	5,3	5,0 
Distrito Federal ⁽²⁾	3,8	4,0	4,4	4,4	4,4	4,5	0,87	5,59	4,9	5,3 

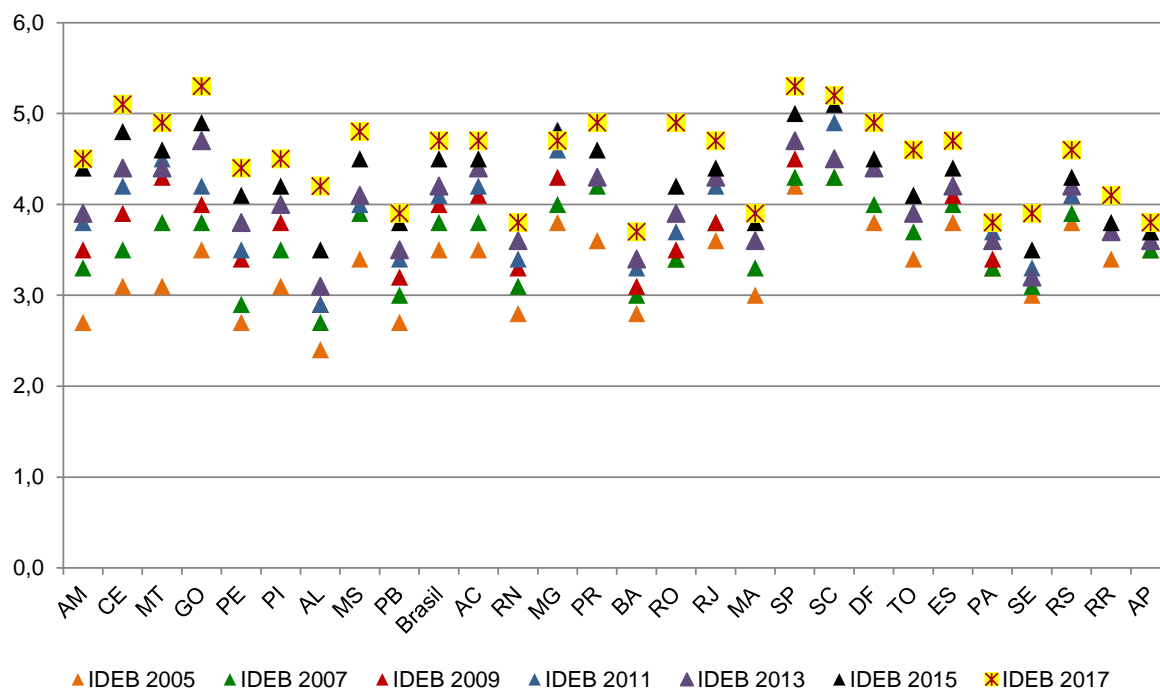
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

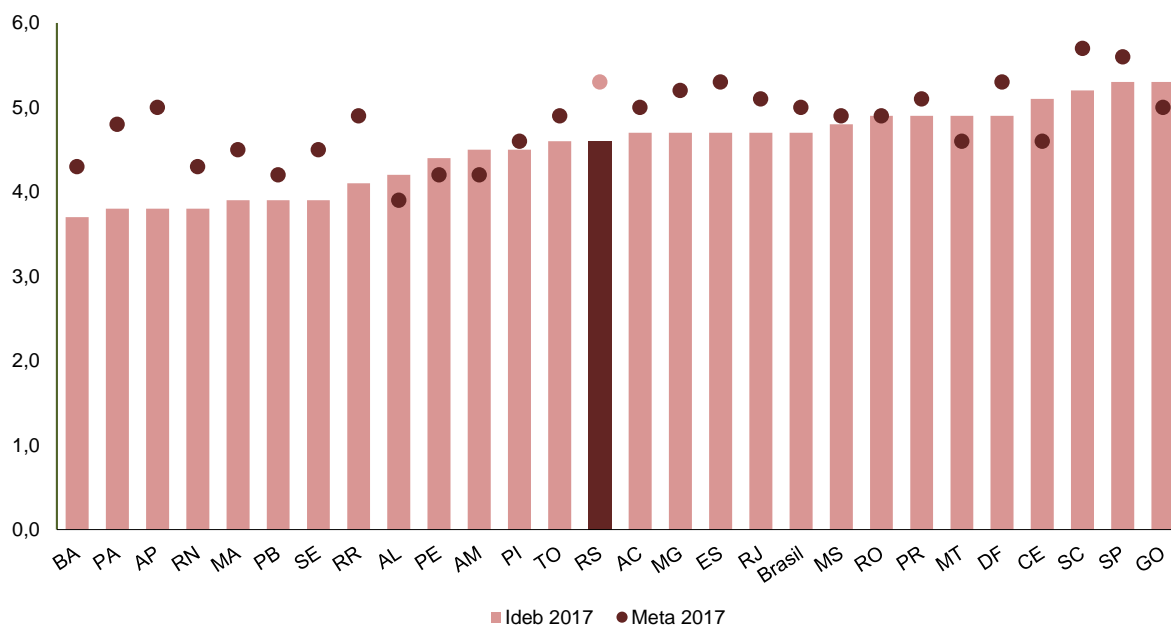
O gráfico 15 mostra a evolução do Ideb em suas sete edições. Do lado esquerdo do gráfico podemos observar os estados com maior variação do Ideb e, do outro lado (direito), aqueles com menor variação no período. Os progressos mais expressivos foram alcançados por Amazonas, Ceará e Mato Grosso. No outro extremo, com pouca evolução no Ideb, Amapá, Roraima e Rio Grande do Sul. Cabe também destaque para os estados de Goiás, Santa Catarina, São Paulo e Ceará com os melhores desempenhos nos anos finais do ensino fundamental.

Gráfico 15. Anos finais do ensino fundamental - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2017



O gráfico 16 confronta o resultado alcançado com a meta proposta em 2017. Como visto na tabela 11, apenas 7 estados atingiram a meta 2017: Rondônia, Amazonas, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso e Goiás.

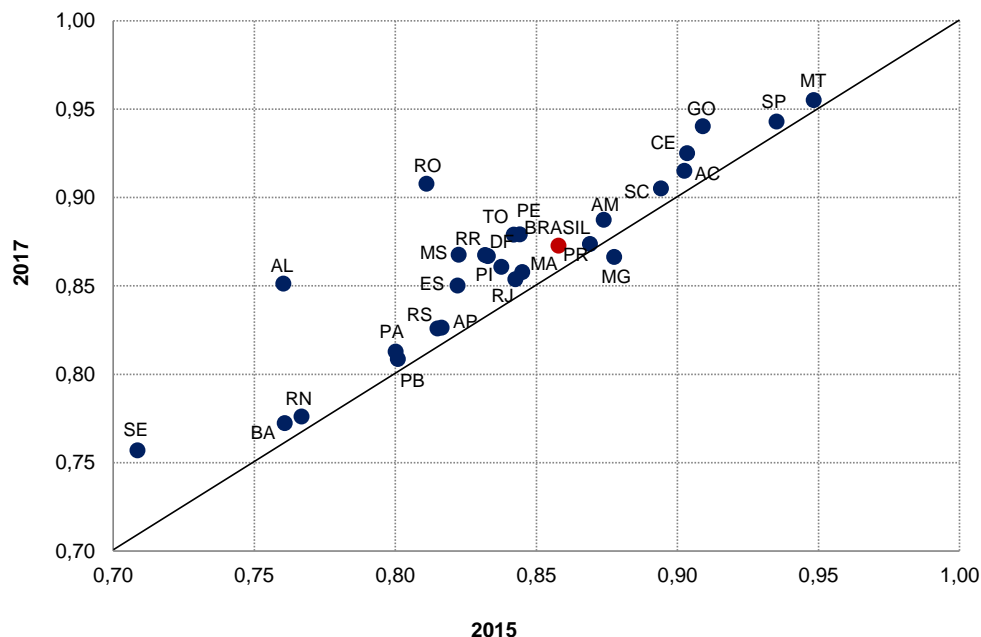
Gráfico 16. Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - total - 2017



Os gráficos 17 e 18 apresentam uma decomposição do Ideb, a partir de suas duas dimensões, no período 2015 e 2017. Os estados posicionados acima da diagonal melhoraram o

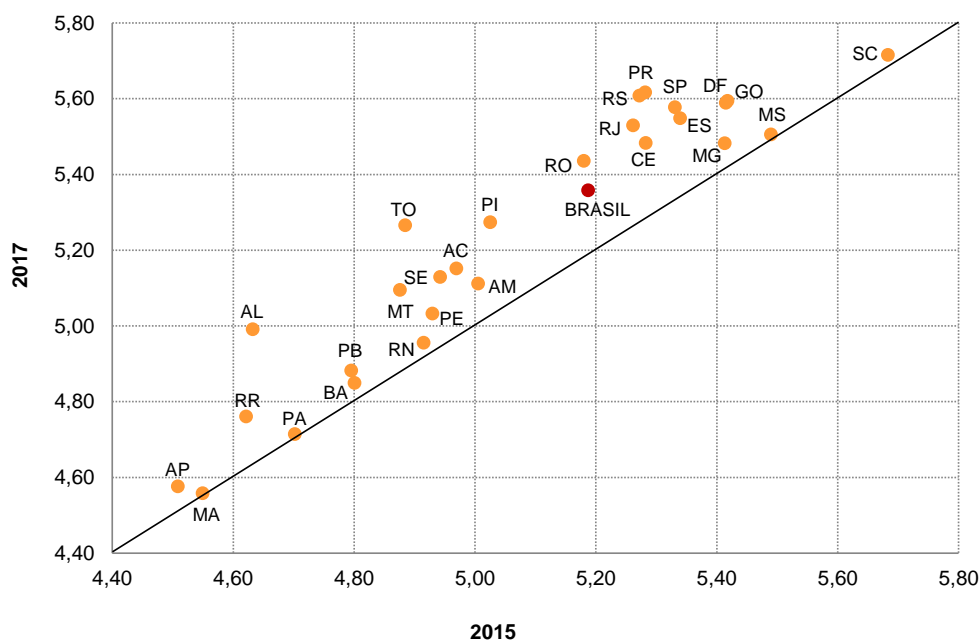
indicador de rendimento (taxa de aprovação) no período analisado. Pelo gráfico 17, nota-se que Mato Grosso, Goiás, São Paulo, Acre, Ceará, Santa Catarina e Rondônia têm taxas de aprovação superiores a 90%. O único estado que teve queda na taxa de aprovação foi Minas Gerais.

Gráfico 17. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2015 e 2017 - total



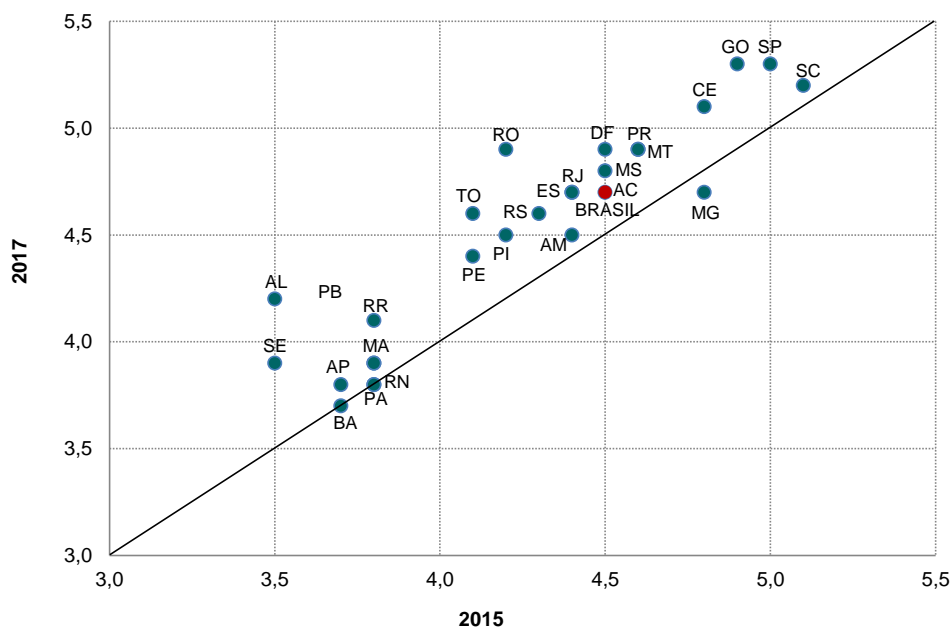
O gráfico 18 analisa o desempenho das unidades da federação na segunda dimensão do Ideb (proficiência média). Todos os estados estão posicionados acima da diagonal. É possível observar, ainda, as disparidades entre os estados brasileiros.

Gráfico 18. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2015 e 2017 - total



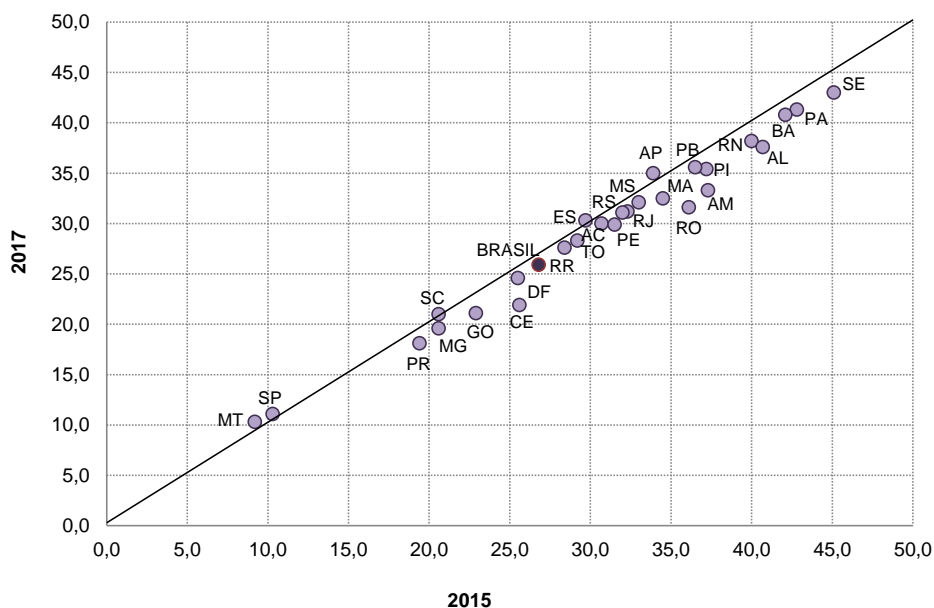
Como resultado do comportamento dos dois componentes mostrados anteriormente, o gráfico 19 apresenta a evolução do Ideb entre os anos de 2015 e 2017. Os estados com melhores desempenhos no Ideb são Goiás, São Paulo, Santa Catarina e Ceará.

Gráfico 19. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o Ideb 2015 e o Ideb 2017 - total



Melhorar o fluxo escolar continua sendo um grande desafio para o Brasil. O gráfico 20 compara as taxas de distorção idade-série para os anos finais do ensino fundamental em 2015 e 2017. Mato Grosso e São Paulo têm um histórico de baixa retenção e, por isso, o indicador é próximo de 10%. No outro extremo, entretanto, há estados com taxas de distorção idade-série superiores a 40%.


































Gráfico 20. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a taxa de distorção idade-série 2015 e 2017 - total



3.2 Rede pública

Sem a rede privada, o Ideb do Brasil é 0,3 ponto inferior nos anos finais do ensino fundamental. Mesmo não alcançando a meta de 2017, o país mantém uma trajetória consistente de melhoria. Esse comportamento equivale a um aumento de 1,2 ponto superior ao valor observado no início da série em 2005.

Tabela 12. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede pública

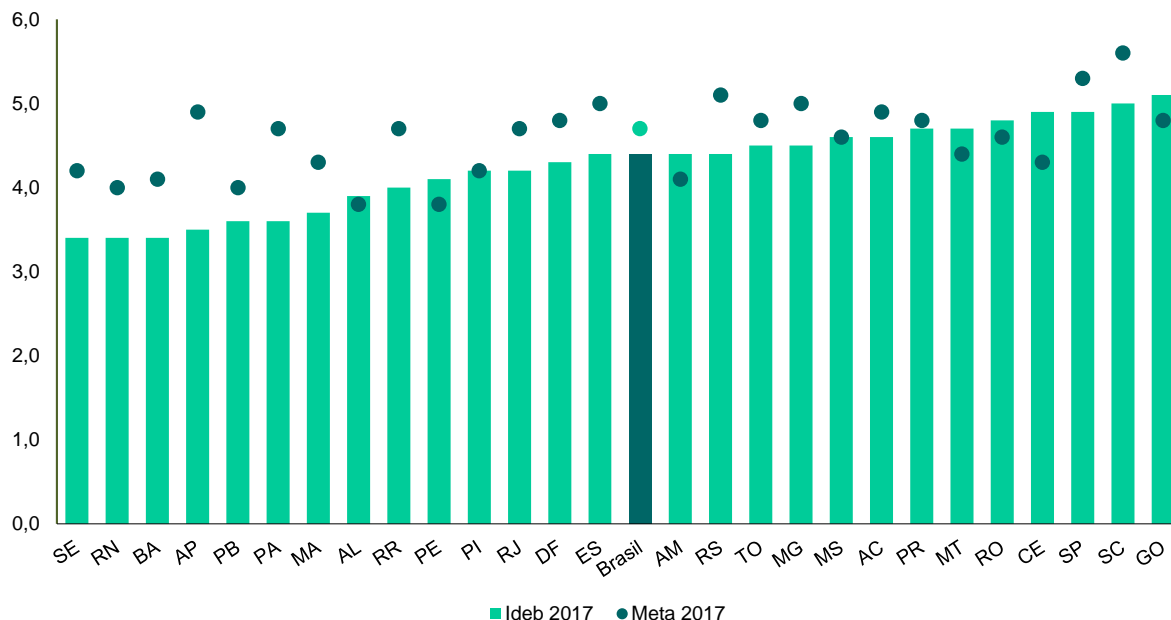
Unidade da Federação	Idéb - rede pública									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,2	3,5	3,7	3,9	4,0	4,2	0,86	5,09	4,4	4,7 
Norte	3,0	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	0,84	4,82	4,1	4,5 
Rondônia ⁽¹⁾	3,1	3,3	3,5	3,6	3,8	4,1	0,90	5,32	4,8	4,6 
Acre ⁽¹⁾	3,4	3,7	4,1	4,1	4,3	4,4	0,91	5,08	4,6	4,9 
Amazonas ⁽¹⁾	2,6	3,2	3,4	3,7	3,8	4,2	0,88	5,02	4,4	4,1 
Roraima ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	3,7	0,86	4,62	4,0	4,7 
Pará ⁽¹⁾	3,2	3,1	3,4	3,5	3,4	3,6	0,80	4,51	3,6	4,7 
Amapá ⁽¹⁾	3,4	3,4	3,6	3,5	3,4	3,5	0,81	4,37	3,5	4,9 
Tocantins ⁽¹⁾	3,3	3,6	3,9	4,0	3,8	4,0	0,87	5,14	4,5	4,8 
Nordeste	2,6	2,9	3,1	3,2	3,4	3,7	0,82	4,74	3,9	4,1 
Maranhão ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,4	3,4	3,4	3,7	0,85	4,39	3,7	4,3 
Piauí ⁽¹⁾	2,8	3,2	3,5	3,6	3,6	3,9	0,85	4,96	4,2	4,2 
Ceará ⁽¹⁾	2,8	3,3	3,6	3,9	4,1	4,5	0,92	5,31	4,9	4,3 
R. G. do Norte ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,0	3,2	3,4	0,74	4,61	3,4	4,0 
Paraíba ⁽¹⁾	2,5	2,8	2,9	3,1	3,2	3,5	0,78	4,55	3,6	4,0 
Pernambuco ⁽¹⁾	2,4	2,6	3,0	3,2	3,4	3,8	0,86	4,78	4,1	3,8 
Alagoas ⁽¹⁾	2,3	2,6	2,7	2,6	2,8	3,2	0,83	4,70	3,9	3,8 
Sergipe ⁽¹⁾	2,7	2,8	2,8	2,9	2,8	3,1	0,71	4,76	3,4	4,2 
Bahia ⁽¹⁾	2,6	2,8	2,9	3,1	3,2	3,4	0,75	4,58	3,4	4,1 
Sudeste	3,6	3,9	4,1	4,2	4,3	4,5	0,89	5,22	4,6	5,1 
Minas Gerais ⁽¹⁾	3,6	3,8	4,1	4,4	4,6	4,6	0,85	5,25	4,5	5,0 
Espírito Santo ⁽¹⁾	3,5	3,7	3,8	3,9	3,9	4,1	0,83	5,27	4,4	5,0 
Rio de Janeiro ⁽¹⁾	3,2	3,5	3,4	3,7	3,9	4,0	0,82	5,09	4,2	4,7 
São Paulo ⁽¹⁾	3,8	4,0	4,3	4,4	4,4	4,7	0,93	5,23	4,9	5,3 
Sul	3,6	3,9	4,1	4,1	4,1	4,4	0,85	5,45	4,6	5,1 
Paraná ⁽¹⁾	3,3	4,0	4,1	4,1	4,1	4,3	0,86	5,43	4,7	4,8 
Santa Catarina ⁽¹⁾	4,1	4,1	4,3	4,7	4,3	4,9	0,90	5,57	5,0	5,6 
R. G. do Sul ⁽¹⁾	3,6	3,7	3,9	3,9	4,0	4,2	0,81	5,40	4,4	5,1 
Centro-Oeste	3,2	3,6	3,9	4,0	4,2	4,4	0,91	5,26	4,8	4,7 
M. G. do Sul ⁽¹⁾	3,1	3,7	3,9	3,8	3,9	4,3	0,86	5,38	4,6	4,6 
Mato Grosso ⁽¹⁾	3,0	3,7	4,2	4,3	4,2	4,5	0,95	4,89	4,7	4,4 
Goiás ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,7	3,9	4,5	4,6	0,93	5,43	5,1	4,8 
Distrito Federal ⁽¹⁾	3,3	3,5	3,9	3,9	3,9	4,0	0,83	5,17	4,3	4,8 

Fonte: MEC/Inep

Nota: (1) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

O gráfico 21 confronta o resultado do Ideb nos anos finais da rede pública com a meta proposta para 2017. Na maioria dos estados, o desempenho não foi suficiente para o alcance da meta de 2017. Apenas nove estados tiveram desempenho suficiente para alcançar sua meta. Aqui cabe um destaque ao estado de Goiás, que, além de superar a meta proposta, alcançou o melhor resultado do Ideb entre os estados brasileiros.

Gráfico 21. Anos finais do ensino fundamental - Ideb e metas por unidade da federação - rede pública - 2017

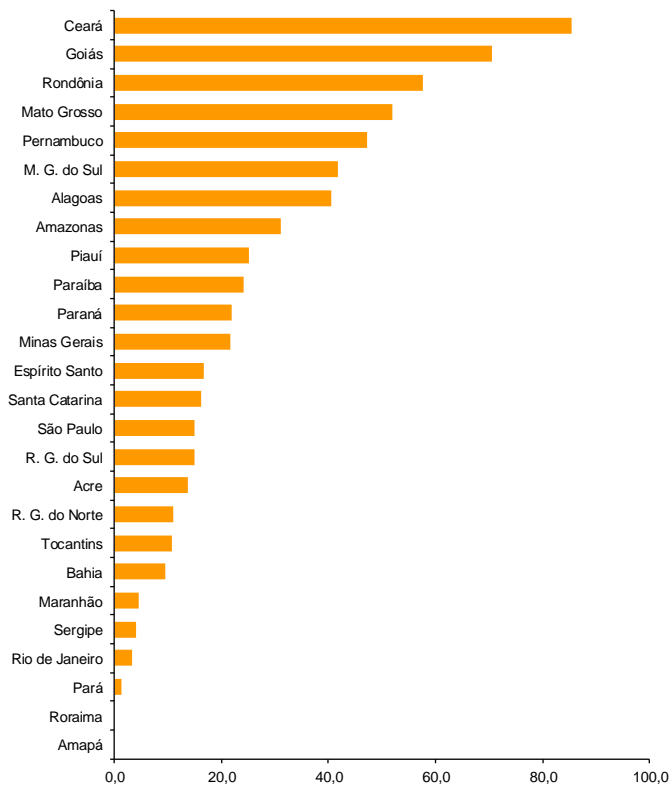


Considerando o desempenho de todas as escolas públicas, 23,9% dos municípios alcançaram a meta proposta para 2017 (ver tabela 13). Destaca-se, novamente, o Ceará com índice superior a 85% das redes públicas dos seus municípios alcançando a meta proposta. Por outro lado, é possível observar que, em 22 estados, menos da metade de seus municípios alcançaram a meta proposta para o ano de 2017.

**Tabela 13. Anos finais do ensino fundamental - pública -
Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à
meta de 2017**

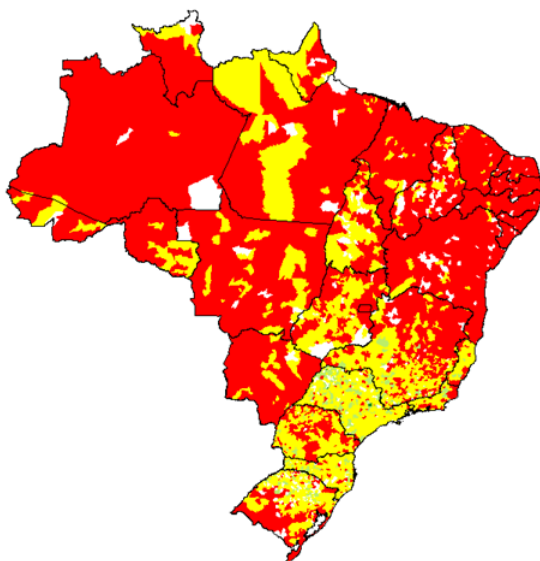
Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	5.457	1.302	23,9
Norte	447	69	15,4
Rondônia	52	30	57,7
Acre	22	3	13,6
Amazonas	61	19	31,1
Roraima	15	0	0,0
Pará	144	2	1,4
Amapá	15	0	0,0
Tocantins	138	15	10,9
Nordeste	1.756	461	26,3
Maranhão	214	10	4,7
Piauí	214	54	25,2
Ceará	184	157	85,3
R. G. do Norte	162	18	11,1
Paraíba	219	53	24,2
Pernambuco	184	87	47,3
Alagoas	101	41	40,6
Sergipe	74	3	4,1
Bahia	404	38	9,4
Sudeste	1.659	296	17,8
Minas Gerais	847	183	21,6
Espírito Santo	78	13	16,7
Rio de Janeiro	90	3	3,3
São Paulo	644	97	15,1
Sul	1.137	201	17,7
Paraná	393	86	21,9
Santa Catarina	289	47	16,3
R. G. do Sul	455	68	14,9
Centro-Oeste	458	275	60,0
M. G. do Sul	79	33	41,8
Mato Grosso	135	70	51,9
Goiás	244	172	70,5

Fonte: MEC/Inep

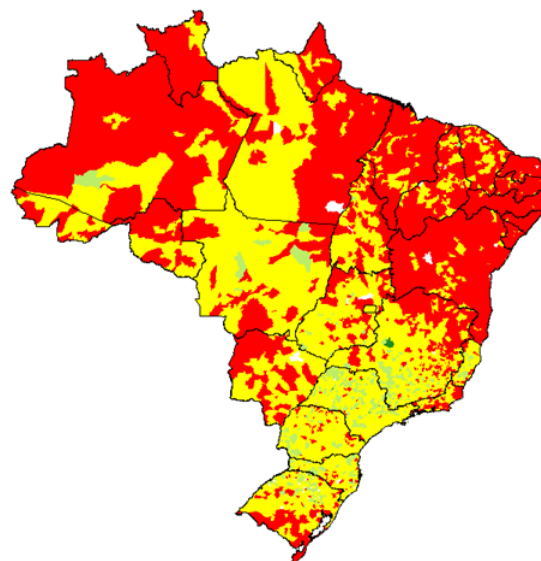


Os mapas 7 a 12 mostram a evolução do Ideb na rede pública dos municípios. Houve melhoria em todo o território brasileiro, mas com velocidade inferior ao que se observa nos anos iniciais. Por meio dos mapas é possível identificar os estados que lideram o processo de melhoria, evidenciando que o bom desempenho nos anos iniciais tem reflexo nos anos finais.

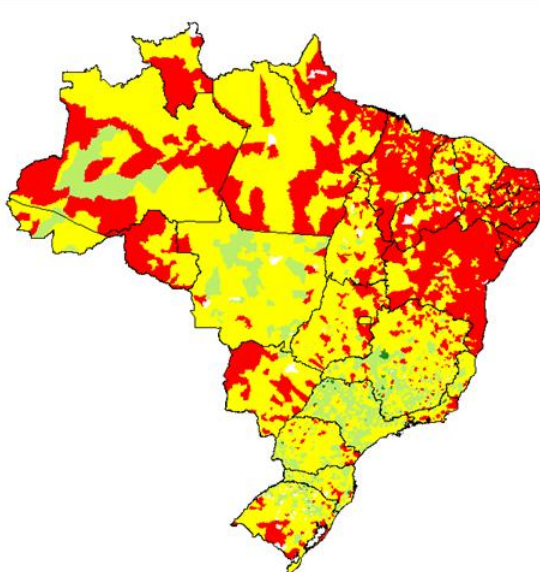
Mapa 7. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2005



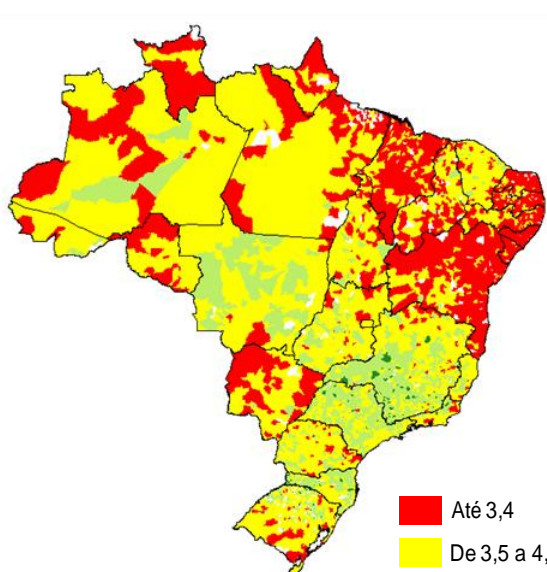
Mapa 8. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2007



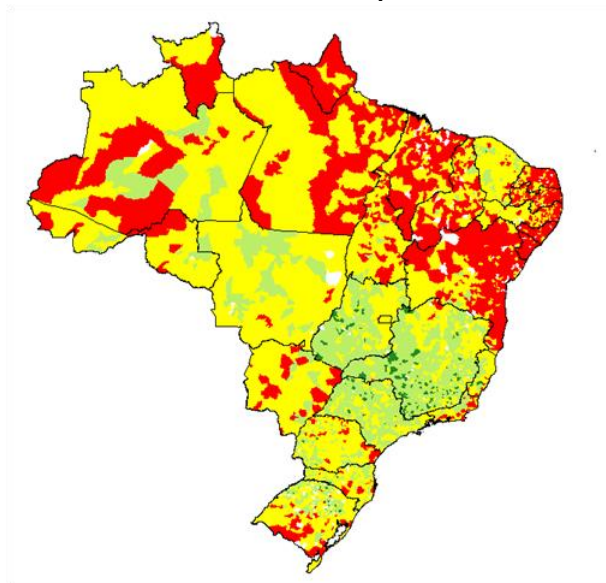
Mapa 9. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2009



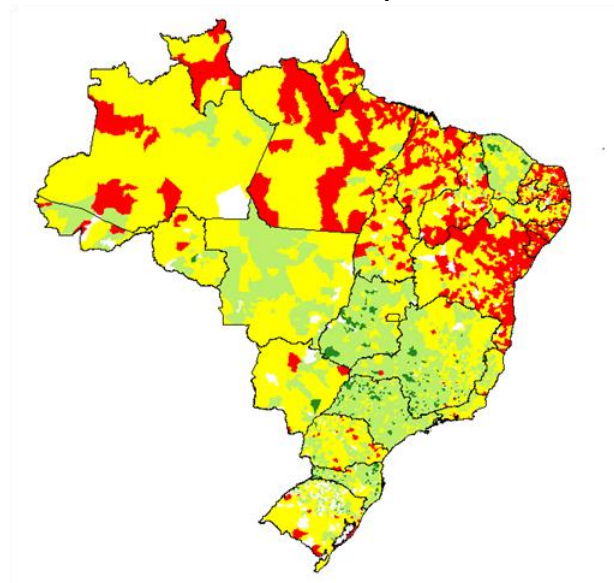
Mapa 10. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2011



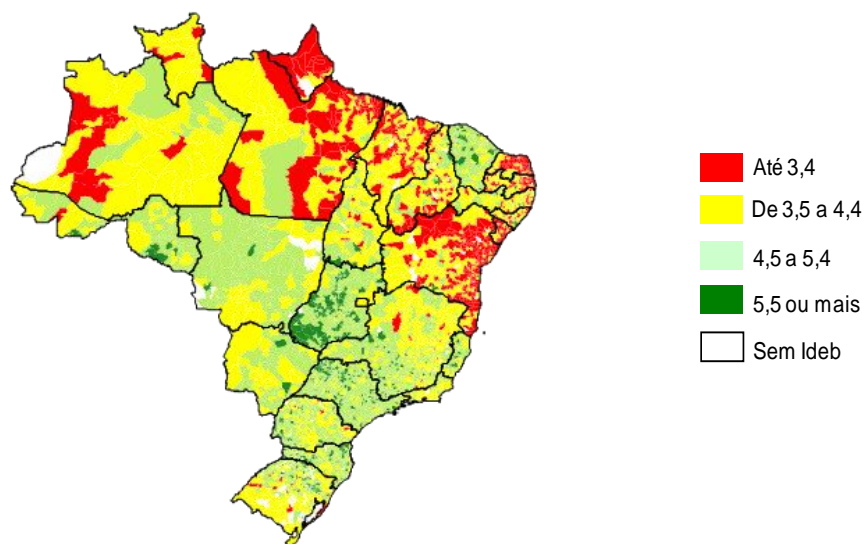
Mapa 11. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2013



Mapa 12. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública - 2015



Mapa 13. Evolução do Ideb nos anos finais do ensino fundamental na rede pública – 2017



A tabela 14 apresenta os resultados consolidados nos mapas 7 a 13. Nos anos finais do ensino fundamental, na rede pública, 423 (quatrocentos e vinte e três) municípios alcançaram a meta do Brasil para 2021, desses municípios, 27,6% estão em São Paulo. Em sentido oposto, 766 municípios têm Ideb até 3,4 (valor obtido pelo Brasil em 2005), dos quais, 29,1% são municípios da Bahia.

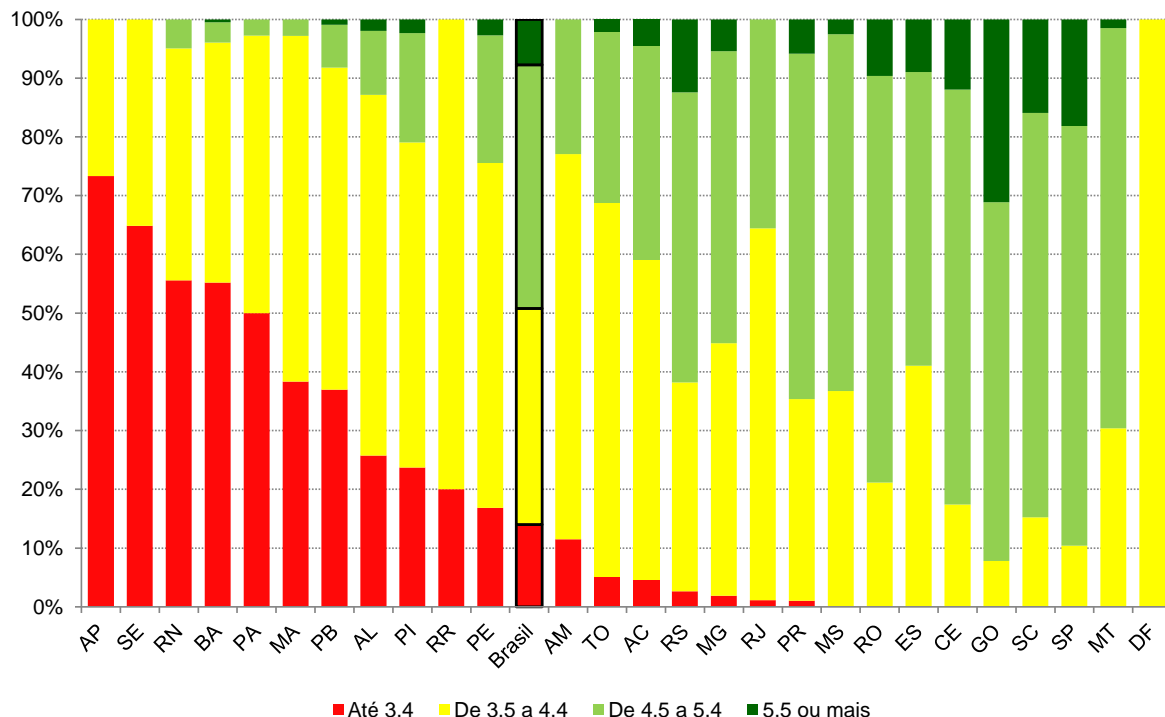
Tabela 14. Anos finais do ensino fundamental - rede pública - Número de municípios e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	5.462	766	14,0	2.009	36,8	2.264	41,5	423	7,7
Norte	447	101	22,6	235	52,6	102	22,8	9	2,0
Rondônia	52	0	0,0	11	21,2	36	69,2	5	9,6
Acre	22	1	4,5	12	54,5	8	36,4	1	4,5
Amazonas	61	7	11,5	40	65,6	14	23,0	0	0,0
Roraima	15	3	20,0	12	80,0	0	0,0	0	0,0
Pará	144	72	50,0	68	47,2	4	2,8	0	0,0
Amapá	15	11	73,3	4	26,7	0	0,0	0	0,0
Tocantins	138	7	5,1	88	63,8	40	29,0	3	2,2
Nordeste	1.757	632	36,0	822	46,8	265	15,1	38	2,2
Maranhão	214	82	38,3	126	58,9	6	2,8	0	0,0
Piauí	215	51	23,7	119	55,3	40	18,6	5	2,3
Ceará	184	0	0,0	32	17,4	130	70,7	22	12,0
R. G. do Norte	162	90	55,6	64	39,5	8	4,9	0	0,0
Paraíba	219	81	37,0	120	54,8	16	7,3	2	0,9
Pernambuco	184	31	16,8	108	58,7	40	21,7	5	2,7
Alagoas	101	26	25,7	62	61,4	11	10,9	2	2,0
Sergipe	74	48	64,9	26	35,1	0	0,0	0	0,0
Bahia	404	223	55,2	165	40,8	14	3,5	2	0,5
Sudeste	1.659	17	1,0	520	31,3	952	57,4	170	10,2
Minas Gerais	847	16	1,9	364	43,0	421	49,7	46	5,4
Espírito Santo	78	0	0,0	32	41,0	39	50,0	7	9,0
Rio de Janeiro	90	1	1,1	57	63,3	32	35,6	0	0,0
São Paulo	644	0	0,0	67	10,4	460	71,4	117	18,2
Sul	1.140	16	1,4	342	30,0	656	57,5	126	11,1
Paraná	393	4	1,0	135	34,4	231	58,8	23	5,9
Santa Catarina	289	0	0,0	44	15,2	199	68,9	46	15,9
R. G. do Sul	458	12	2,6	163	35,6	226	49,3	57	12,4
Centro-Oeste	459	0	0,0	90	19,6	289	63,0	80	17,4
M. G. do Sul	79	0	0,0	29	36,7	48	60,8	2	2,5
Mato Grosso	135	0	0,0	41	30,4	92	68,1	2	1,5
Goiás	244	0	0,0	19	7,8	149	61,1	76	31,1
Distrito Federal	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep

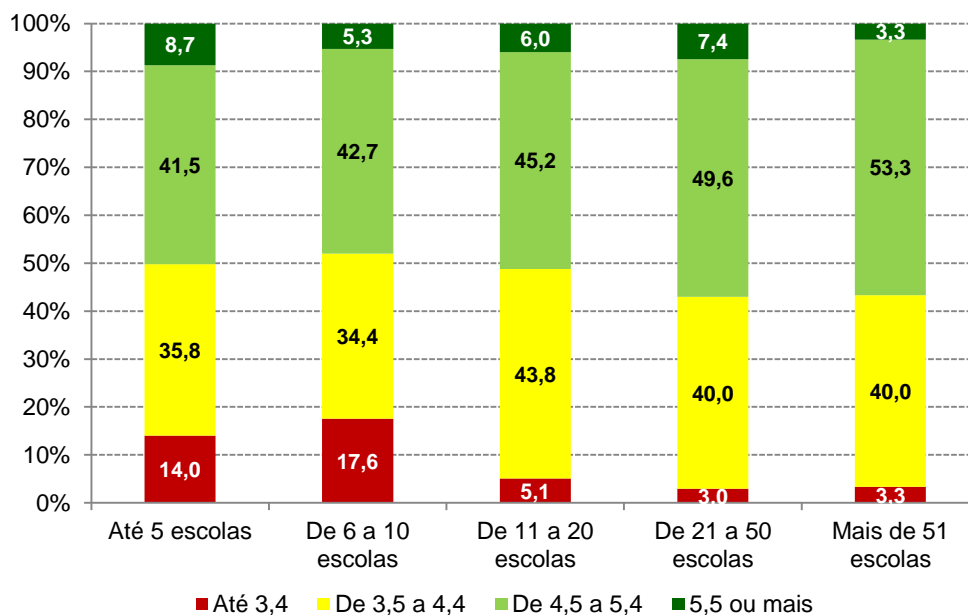
O gráfico 22 apresenta visualmente os dados da tabela 14. Nele é possível observar a proporção de municípios em cada unidade da federação, segundo a faixa de Ideb. Comparando esses resultados com o gráfico 9, é possível constatar a diferença de desempenho entre os anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Gráfico 22. Ensino fundamental - anos finais - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2017 - rede pública



O gráfico 23 mostra a distribuição dos municípios por faixa de Ideb e porte da rede (número de escolas). Não se observa uma tendência clara entre o porte da rede e o desempenho no Ideb. Apesar de 14,0% dos municípios de pequeno porte (até cinco escolas de anos finais) apresentarem Ideb igual ou inferior a 3,4, é também neste grupo que se observa o maior percentual com desempenho no Ideb igual ou superior 5,5 (8,7%).

Gráfico 23. Anos finais do ensino fundamental - Percentual de municípios por faixas de Ideb 2017, segundo o porte do município (número de escolas) - rede pública - Brasil



Os gráficos 24a e 24b mostram o comportamento das dimensões do Ideb entre os anos de 2005 e 2017 para os anos finais do ensino fundamental da rede pública entre os municípios brasileiros. Observa-se que houve avanço nas duas dimensões e que as taxas de aprovação, diferentemente do que se observa nos anos iniciais, estão mais distantes do máximo (100%) e apresentam maior dispersão entre os municípios. Em relação à proficiência, todos os municípios aparecem com valores acima de 3,0, mas a distribuição também é dispersa e ainda poucos municípios alcançando o valor igual ou acima de 6,0.

Gráfico 24a. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2005 e 2017 nos municípios - rede pública

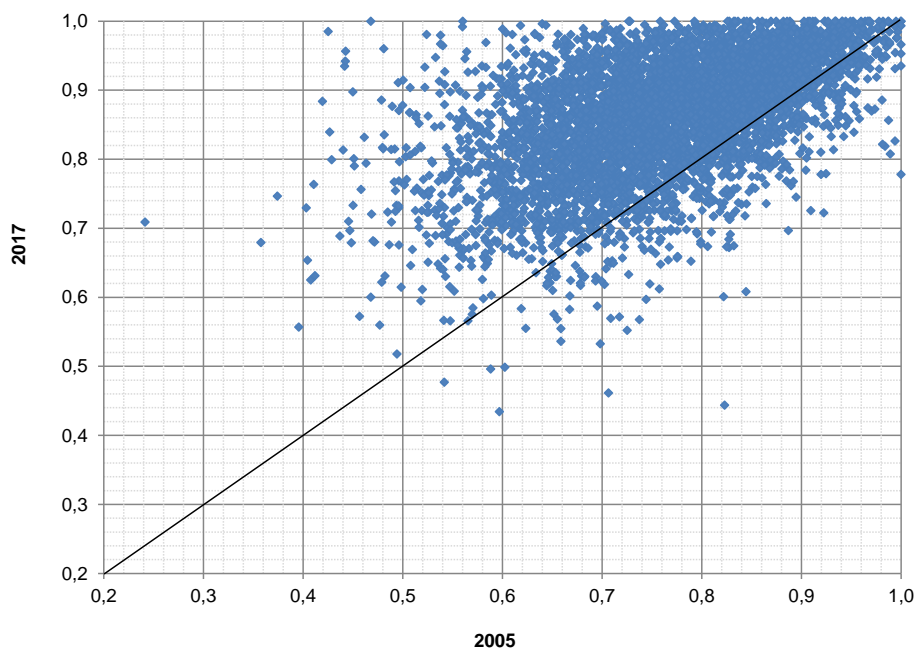
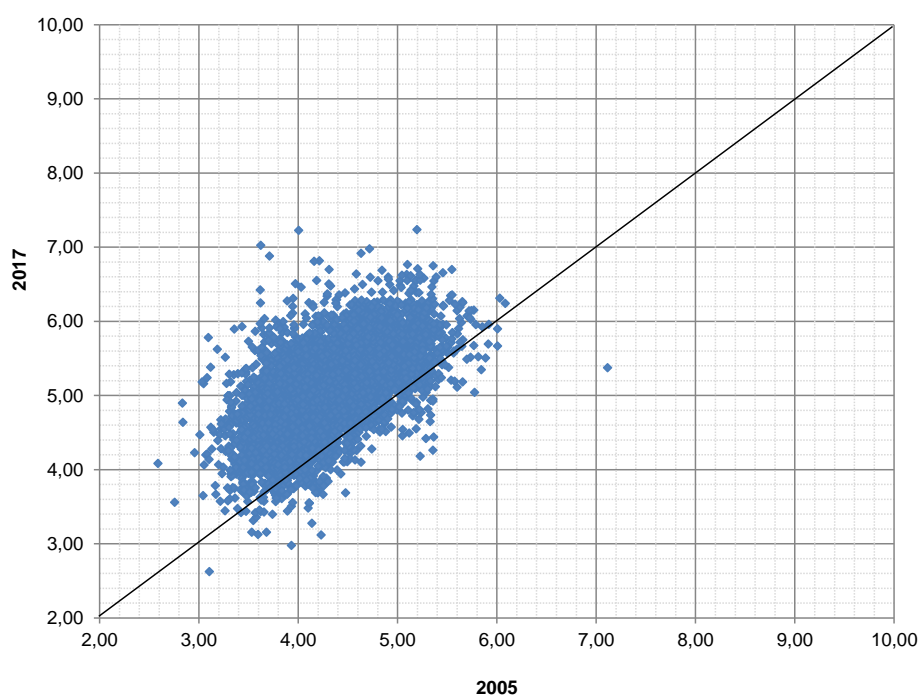



































Gráfico 24b. Anos finais do ensino fundamental - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2005 e 2017 nos municípios - rede pública



3.3 Rede estadual

Nos anos finais do ensino fundamental, as escolas das redes estaduais estão mais presentes, cabendo aos estados 49,7% do atendimento desta etapa de ensino, ou seja, estados e municípios dividem o atendimento nesta etapa de ensino. A tabela 15 mostra a evolução do Ideb em todas as suas edições, evidenciando uma melhoria no indicador, apesar de insuficiente para o Brasil atingir a meta de 2017. Em apenas 8 (oito) estados as redes estaduais atingiram a meta proposta. Goiás é o destaque positivo, sendo o único com Ideb acima de 5,0. Minas Gerais repete o padrão das agregações anteriores dessa etapa de ensino e registra queda no Ideb também na rede estadual em 2017.

Tabela 15. Ideb - anos finais do ensino fundamental - rede estadual

Unidade da Federação	Idéb - rede estadual									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,3	3,6	3,8	3,9	4,0	4,2	0,87	5,13	4,5	4,8 
Norte	3,1	3,3	3,5	3,6	3,6	3,9	0,86	4,85	4,2	4,6 
Rondônia	3,2	3,3	3,4	3,5	3,7	4,0	0,91	5,32	4,9	4,7 
Acre	3,5	3,8	4,1	4,2	4,4	4,4	0,92	5,10	4,7	5,0 
Amazonas	2,7	3,3	3,6	3,9	3,9	4,4	0,91	5,07	4,6	4,1 
Roraima	3,2	3,5	3,7	3,6	3,5	3,7	0,86	4,60	4,0	4,7 
Pará	3,1	2,9	3,1	3,1	3,0	3,2	0,77	4,29	3,3	4,6 
Amapá	3,5	3,4	3,6	3,5	3,4	3,5	0,81	4,36	3,5	5,0 
Tocantins	3,4	3,6	3,9	3,9	3,7	3,8	0,86	5,06	4,4	4,8 
Nordeste	2,6	2,8	3,0	3,1	3,3	3,5	0,79	4,74	3,8	4,1 
Maranhão	3,2	3,4	3,6	3,6	3,8	3,8	0,87	4,86	4,2	4,7 
Piauí	2,6	3,1	3,4	3,6	3,5	3,8	0,82	4,92	4,0	4,1 
Ceará	2,8	3,4	3,6	3,7	3,9	4,2	0,87	5,13	4,5	4,3 
R. G. do Norte	2,6	2,7	2,9	2,9	3,1	3,2	0,73	4,60	3,3	4,0 
Paraíba	2,5	2,8	2,8	2,9	3,0	3,3	0,76	4,48	3,4	4,0 
Pernambuco	2,4	2,5	3,0	3,3	3,6	4,1	0,92	4,85	4,5	3,9 
Alagoas	2,5	2,7	2,7	2,5	2,7	3,1	0,84	4,78	4,0	4,0 
Sergipe	2,9	2,9	2,7	2,9	2,7	2,9	0,72	4,81	3,5	4,4 
Bahia	2,6	2,7	2,8	2,9	3,1	3,2	0,70	4,59	3,2	4,2 
Sudeste	3,6	3,8	4,1	4,2	4,4	4,5	0,89	5,15	4,6	5,1 
Minas Gerais	3,6	3,7	4,1	4,4	4,7	4,5	0,84	5,19	4,4	5,1 
Espírito Santo	3,5	3,6	3,8	3,7	4,0	4,0	0,84	5,26	4,4	5,0 
Rio de Janeiro	2,9	2,9	3,1	3,2	3,6	3,7	0,77	4,82	3,7	4,4 
São Paulo	3,8	4,0	4,3	4,3	4,4	4,7	0,94	5,17	4,8	5,3 
Sul	3,5	3,9	4,0	4,1	4,0	4,3	0,84	5,42	4,6	5,0 
Paraná	3,3	4,0	4,1	4,0	4,1	4,3	0,86	5,42	4,6	4,8 
Santa Catarina	4,1	4,1	4,2	4,7	4,1	4,7	0,88	5,44	4,8	5,5 
R. G. do Sul	3,5	3,7	3,8	3,8	3,9	4,0	0,79	5,42	4,3	5,0 
Centro-Oeste	3,1	3,5	3,8	3,9	4,2	4,4	0,91	5,26	4,8	4,6 
M. G. do Sul	2,9	3,5	3,6	3,5	3,7	4,1	0,85	5,37	4,6	4,4 
Mato Grosso	2,9	3,6	4,2	4,3	4,2	4,5	0,96	4,84	4,6	4,4 
Goiás	3,3	3,4	3,6	4,0	4,5	4,7	0,95	5,51	5,2	4,8 
Distrito Federal	3,3	3,5	3,9	3,9	3,8	4,0	0,83	5,15	4,3	4,8 

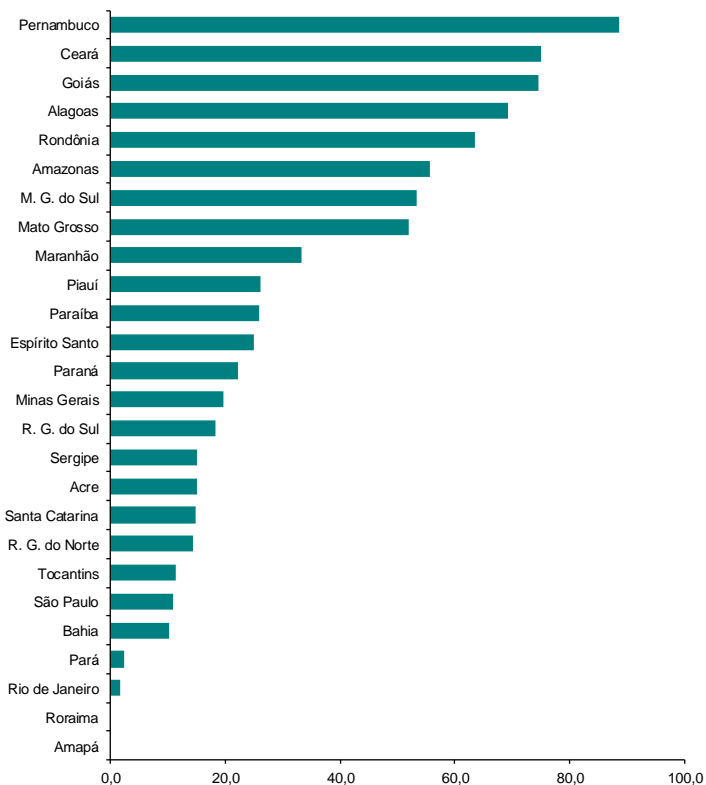
Fonte: MEC/Inep

A tabela 16 mostra o desempenho das redes estaduais, nos anos finais do ensino fundamental, nos municípios de cada unidade da federação. Em 25,6% dos municípios brasileiros, a rede estadual atingiu a meta proposta para 2017. De um lado, nota-se 3 (três) estados com mais de 70% de sua rede estadual distribuída entre seus municípios, alcançando a meta proposta: Pernambuco, Ceará e Goiás. No outro extremo aparecem os estados do Amapá, Roraima, Rio de Janeiro e Pará com desempenhos bem modestos.

Tabela 16. Anos finais do ensino fundamental - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	3.944	1.011	25,6
Norte	338	86	25,4
Rondônia	52	33	63,5
Acre	20	3	15,0
Amazonas	61	34	55,7
Roraima	15	0	0,0
Pará	43	1	2,3
Amapá	15	0	0,0
Tocantins	132	15	11,4
Nordeste	676	214	31,7
Maranhão	12	4	33,3
Piauí	103	27	26,2
Ceará	16	12	75,0
R. G. do Norte	111	16	14,4
Paraíba	147	38	25,9
Pernambuco	88	78	88,6
Alagoas	26	18	69,2
Sergipe	66	10	15,2
Bahia	107	11	10,3
Sudeste	1.421	227	16,0
Minas Gerais	771	152	19,7
Espírito Santo	72	18	25,0
Rio de Janeiro	62	1	1,6
São Paulo	516	56	10,9
Sul	1.070	201	18,8
Paraná	393	87	22,1
Santa Catarina	277	41	14,8
R. G. do Sul	400	73	18,3
Centro-Oeste	439	283	64,5
M. G. do Sul	75	40	53,3
Mato Grosso	127	66	52,0
Goiás	237	177	74,7

Fonte: MEC/Inep



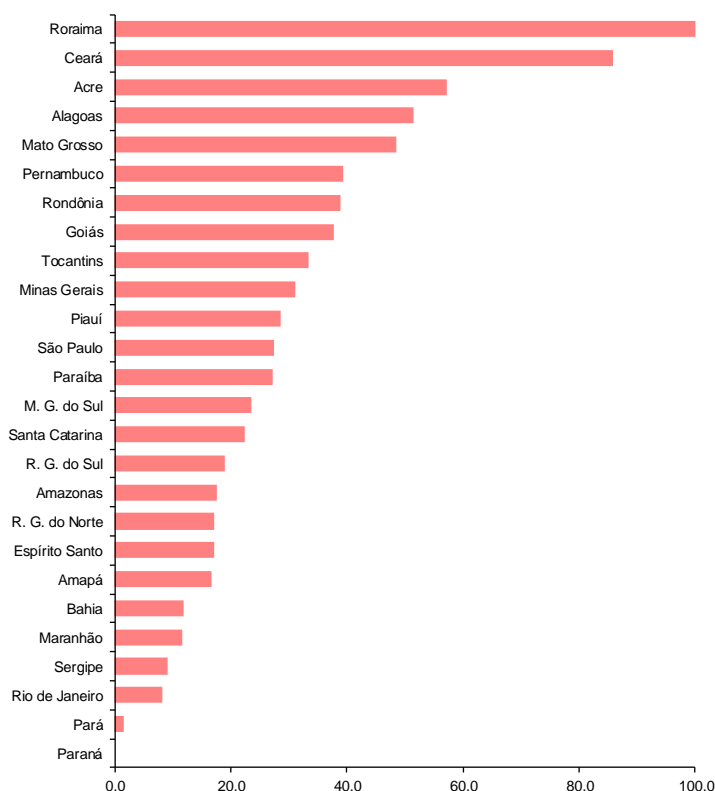
3.4 Rede municipal

A tabela 17 revela a proporção de municípios em cada unidade da federação em que a rede municipal conseguiu alcançar a meta proposta para o Ideb nos anos finais do ensino fundamental em 2017. Em termos percentuais, 26,8% dos municípios atingiram suas metas. Para efeito de comparação, nos anos iniciais essa proporção foi de 69,9, uma diferença de mais de 40 pontos percentuais. O Ceará se destaca mais uma vez, com mais de 85% dos municípios atingindo a meta de 2017.

Tabela 17. Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de municípios e o resultado do Ideb em relação à meta de 2017

Unidade da Federação	Número de municípios com meta calculada para 2017	Número de municípios que alcançaram a meta de 2017	
		Total	%
Brasil	3.242	869	26,8
Norte	230	33	14,3
Rondônia	18	7	38,9
Acre	7	4	57,1
Amazonas	40	7	17,5
Roraima	1	1	100,0
Pará	125	2	1,6
Amapá	6	1	16,7
Tocantins	33	11	33,3
Nordeste	1.690	496	29,3
Maranhão	213	25	11,7
Piauí	206	59	28,6
Ceará	184	158	85,9
R. G. do Norte	151	26	17,2
Paraíba	206	56	27,2
Pernambuco	170	67	39,4
Alagoas	101	52	51,5
Sergipe	65	6	9,2
Bahia	394	47	11,9
Sudeste	710	183	25,8
Minas Gerais	303	94	31,0
Espírito Santo	64	11	17,2
Rio de Janeiro	85	7	8,2
São Paulo	258	71	27,5
Sul	416	83	20,0
Paraná	3	0	0,0
Santa Catarina	139	31	22,3
R. G. do Sul	274	52	19,0
Centro-Oeste	196	74	37,8
M. G. do Sul	51	12	23,5
Mato Grosso	68	33	48,5
Goiás	77	29	37,7

Fonte: MEC/Inep



O desempenho das escolas municipais nos anos finais do ensino fundamental é apresentado na tabela 18. Os resultados revelam grande disparidade regional. Nas regiões Norte e Nordeste cerca de 30% das escolas municipais não alcançaram um Ideb de 3,5. Na região Centro-Oeste essa proporção é igual a 5,8%. Na região sudeste 5,6% das escolas municipais registraram um Ideb de até 3,4, sendo maior a concentração de escolas nessa condição no Rio de Janeiro. No sul, 6,4% das escolas estão com Ideb menor ou igual a 3,4; Os destaques são Santa Catarina e São Paulo com mais de 35% das escolas com Ideb igual ou superior a 5,5.

Tabela 18. Anos finais do ensino fundamental - rede municipal - Número de escolas municipais e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de escolas municipais com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,4	%	De 3,5 a 4,4	%	De 4,5 a 5,4	%	5,5 ou mais	%
Brasil	14.342	3.079	21,5	5.148	35,9	4.510	31,4	1.605	11,2
Norte	1.549	556	35,9	671	43,3	275	17,8	47	3,0
Rondônia	108	4	3,7	39	36,1	53	49,1	12	11,1
Acre	24	8	33,3	8	33,3	8	33,3	0	0,0
Amazonas	328	100	30,5	152	46,3	67	20,4	9	2,7
Roraima	3	1	33,3	1	33,3	1	33,3	0	0,0
Pará	983	428	43,5	425	43,2	122	12,4	8	0,8
Amapá	6	2	33,3	3	50,0	1	16,7	0	0,0
Tocantins	97	13	13,4	43	44,3	23	23,7	18	18,6
Nordeste	7.522	2.216	29,5	2.951	39,2	1.842	24,5	513	6,8
Maranhão	1.401	665	47,5	592	42,3	137	9,8	7	0,5
Piauí	615	188	30,6	245	39,8	123	20,0	59	9,6
Ceará	2.036	34	1,7	543	26,7	1.077	52,9	382	18,8
R. G. do Norte	229	110	48,0	89	38,9	28	12,2	2	0,9
Paraíba	363	110	30,3	193	53,2	56	15,4	4	1,1
Pernambuco	762	151	19,8	378	49,6	198	26,0	35	4,6
Alagoas	323	75	23,2	180	55,7	53	16,4	15	4,6
Sergipe	207	129	62,3	68	32,9	10	4,8	0	0,0
Bahia	1.586	754	47,5	663	41,8	160	10,1	9	0,6
Sudeste	3.116	173	5,6	949	30,5	1.403	45,0	591	19,0
Minas Gerais	1.083	57	5,3	333	30,7	516	47,6	177	16,3
Espírito Santo	333	26	7,8	129	38,7	138	41,4	40	12,0
Rio de Janeiro	817	82	10,0	366	44,8	308	37,7	61	7,5
São Paulo	883	8	0,9	121	13,7	441	49,9	313	35,4
Sul	1.590	101	6,4	412	25,9	704	44,3	373	23,5
Paraná	20	1	5,0	2	10,0	12	60,0	5	25,0
Santa Catarina	595	7	1,2	86	14,5	282	47,4	220	37,0
R. G. do Sul	975	93	9,5	324	33,2	410	42,1	148	15,2
Centro-Oeste	565	33	5,8	165	29,2	286	50,6	81	14,3
M. G. do Sul	178	20	11,2	49	27,5	80	44,9	29	16,3
Mato Grosso	146	6	4,1	48	32,9	74	50,7	18	12,3
Goiás	241	7	2,9	68	28,2	132	54,8	34	14,1
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/Inep

3.5 Rede privada

A rede privada participa com pouco mais de 14,9% das matrículas nos anos finais do ensino fundamental. A diferença no desempenho no Ideb entre a rede privada e a rede pública é maior nos anos finais (2,0 pontos) quando comparada aos anos iniciais (1,6 ponto). Apenas em Goiás o desempenho observado em 2017 foi inferior ao obtido em 2015. O conjunto das escolas particulares não atingiu a meta proposta para 2017.

Tabela 19. Ideb - Anos finais do ensino fundamental - rede privada

Unidade da Federação	Ideb - rede privada									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	5,8	5,8	5,9	6,0	5,9	6,1	0,96	6,61	6,4	7,0 🚩
Norte⁽¹⁾	5,4	5,3	5,3	5,6	5,5	5,6	0,97	6,20	6,0	6,6 🚩
Rondônia ⁽²⁾	5,8	5,1	-	5,7	5,5	5,9	0,97	6,71	6,5	7,0 🚩
Acre ⁽²⁾	5,0	5,3	-	5,6	5,7	5,9	0,99	6,44	6,4	6,3 🚩
Amazonas ⁽²⁾	5,5	5,5	-	5,8	5,6	6,1	0,97	6,27	6,1	6,7 🚩
Roraima ⁽²⁾	6,2	5,8	-	5,8	5,9	6,0	0,95	6,37	6,0	7,2 🚩
Pará ⁽²⁾	5,3	5,3	-	5,5	5,3	5,3	0,97	6,04	5,8	6,5 🚩
Amapá ⁽²⁾	4,7	5,3	-	5,6	5,5	5,8	0,98	6,12	6,0	6,1 🚩
Tocantins ⁽²⁾	5,1	5,5	-	5,8	5,9	6,1	0,97	6,60	6,4	6,4 🚩
Nordeste⁽¹⁾	5,3	5,4	5,5	5,6	5,6	5,7	0,96	6,16	5,9	6,6 🚩
Maranhão	5,2	5,3	5,3	5,5	5,4	5,5	0,96	5,92	5,7	6,5 🚩
Piauí	5,3	5,3	5,6	5,9	6,0	6,0	0,94	6,71	6,3	6,6 🚩
Ceará	5,5	5,4	5,4	5,7	5,8	5,8	0,97	6,21	6,0	6,8 🚩
R. G. do Norte	5,1	5,3	5,6	5,5	5,6	5,6	0,95	6,15	5,9	6,4 🚩
Paraíba	5,1	5,2	5,7	5,5	5,5	5,7	0,96	6,23	6,0	6,4 🚩
Pernambuco	5,4	5,4	5,8	5,4	5,7	5,6	0,96	5,96	5,7	6,7 🚩
Alagoas	4,9	4,8	5,0	5,3	5,2	5,4	0,96	6,15	5,9	6,2 🚩
Sergipe	5,7	5,2	5,3	5,2	5,3	5,4	0,94	6,13	5,8	6,9 🚩
Bahia	5,4	5,7	5,6	5,8	5,4	5,7	0,95	6,22	5,9	6,6 🚩
Sudeste⁽¹⁾	6,1	6,1	6,0	6,2	6,1	6,2	0,97	6,88	6,6	7,2 🚩
Minas Gerais	6,4	6,4	6,7	6,5	6,3	6,5	0,96	7,26	7,0	7,4 🚩
Espírito Santo	5,9	6,1	6,2	6,2	6,2	6,5	0,96	7,14	6,9	7,1 🚩
Rio de Janeiro	5,5	5,5	5,7	5,7	5,5	5,6	0,94	6,55	6,2	6,7 🚩
São Paulo	6,3	6,2	6,0	6,4	6,3	6,5	0,98	6,93	6,8	7,4 🚩
Sul⁽¹⁾	6,1	6,1	6,2	6,2	6,3	6,5	0,97	6,87	6,7	7,2 🚩
Paraná	6,2	6,5	6,5	6,3	6,4	6,5	0,98	6,82	6,7	7,2 🚩
Santa Catarina	5,9	5,9	6,3	6,4	6,4	6,6	0,98	6,80	6,6	7,1 🚩
R. G. do Sul	6,1	5,7	5,8	6,1	6,1	6,2	0,96	6,98	6,7	7,2 🚩
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,5	5,7	5,8	5,9	5,9	6,2	0,97	6,53	6,4	6,7 🚩
M. G. do Sul	5,6	5,7	6,2	6,1	6,0	6,4	0,97	6,63	6,5	6,8 🚩
Mato Grosso	5,2	5,6	5,8	5,9	5,9	6,2	0,98	6,64	6,5	6,5 🚩
Goiás	5,3	5,7	5,8	5,8	5,8	6,3	0,97	6,35	6,2	6,6 🚩
Distrito Federal	6,0	5,9	5,8	6,0	6,1	6,0	0,97	6,71	6,5	7,1 🚩

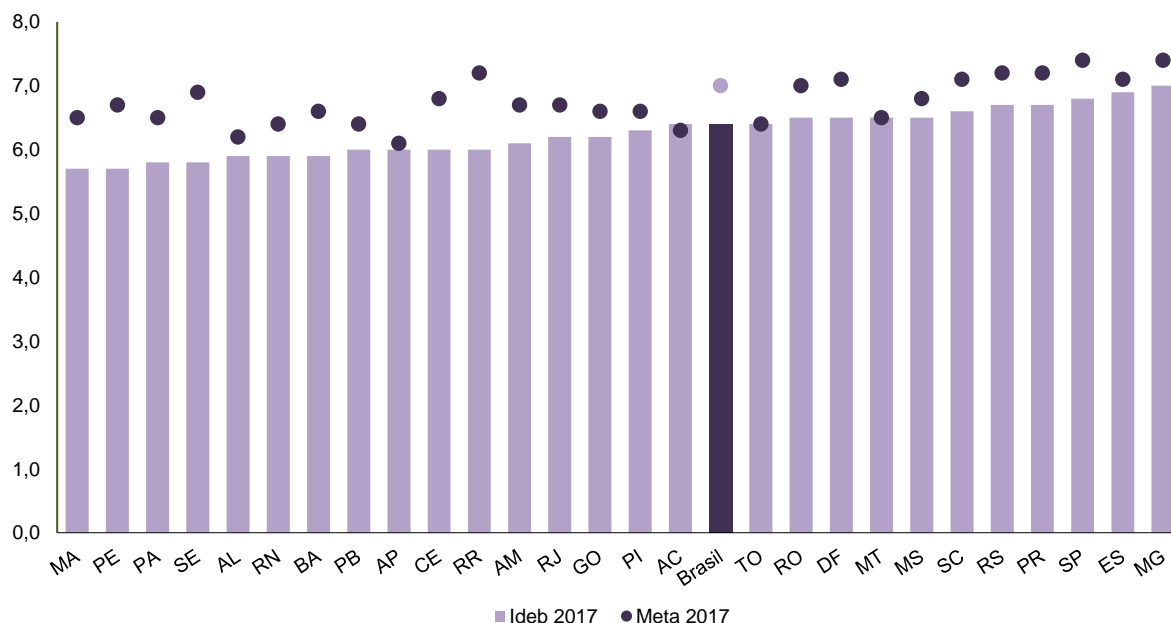
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

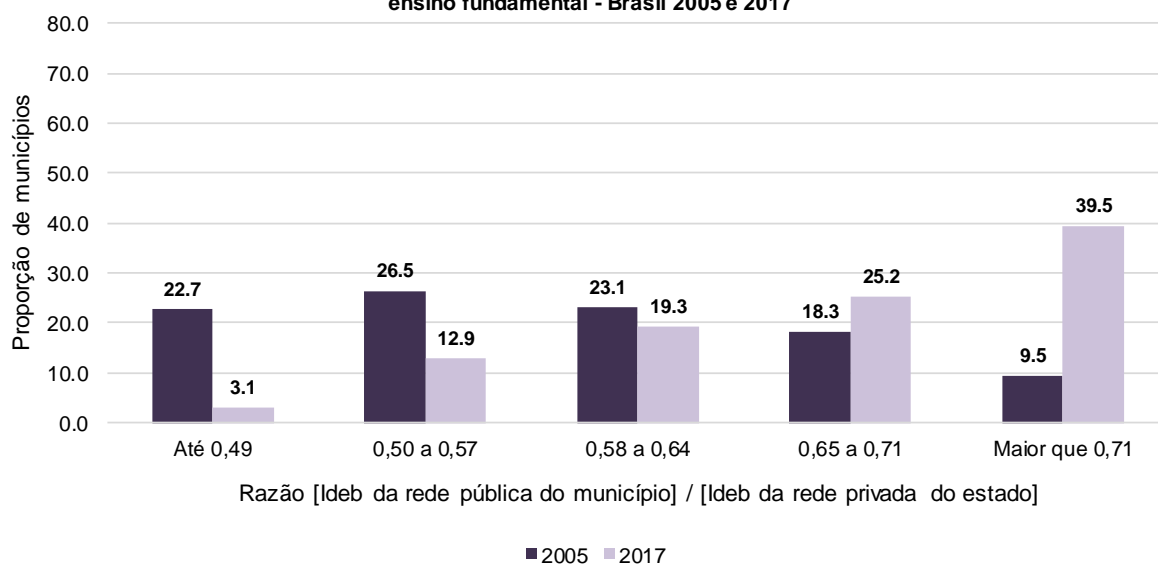
O gráfico 25 confronta visualmente o desempenho do Ideb com a meta proposta para a rede privada nas 27 unidades da federação, revelando que, em apenas 3 (três) estados, a meta foi atingida. Como os resultados da rede privada são obtidos por amostragem, não é possível fazer desagregações por município ou por perfil de escola como foi feito para as redes públicas. De qualquer forma, os dados sugerem haver desafios para que a rede privada siga avançando nas próximas edições do Ideb.

Gráfico 25. Ensino fundamental - anos finais - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2017



O gráfico 26 mostra uma estatística que compara² o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para os anos finais do ensino fundamental. Assim, quanto mais próximo de 1, mais similar será o desempenho das duas redes. Apesar de também se perceber nos anos finais uma aproximação entre as redes pública e privada de 2005 para 2017, pelo crescimento da proporção de municípios com razão maior do que 0,71 no período, nos anos iniciais (gráfico 14) há uma diferença menor entre as redes em 2017.

Gráfico 26. Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb da rede pública do município com o desempenho da rede privada no estado - anos finais do ensino fundamental - Brasil 2005 e 2017



² Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta da escola.

4. ENSINO MÉDIO

4.1 Todas as redes de ensino (total)

Até 2015, os resultados do ensino médio, diferentemente do ensino fundamental, eram obtidos a partir de uma amostra de escolas. A partir da edição de 2017, o Saeb passou a ser aplicado a todas as escolas públicas e, por adesão, às escolas privadas. Pela primeira vez o Inep passou a calcular Ideb para as escolas de ensino médio. A tabela 20 apresenta os resultados do Ideb do ensino médio em suas sete edições. Depois de três edições consecutivas sem alteração, o Ideb do ensino médio avançou 0,1 ponto em 2017. Apesar do crescimento observado, o país está distante da meta projetada. Neste cenário, cinco estados tiveram redução no valor do Ideb. O registro positivo vai para o Espírito Santo, estado com o melhor desempenho no país.

Tabela 20. Ideb - Ensino médio - total

Unidade da Federação	Idéb - total									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Idéb 2017
Brasil	3,4	3,5	3,6	3,7	3,7	3,7	0,84	4,51	3,8	4,7 🚩
Norte	2,9	2,9	3,3	3,2	3,1	3,3	0,83	3,99	3,3	4,2 🚩
Rondônia ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,2	3,7	3,7	3,6	3,6	0,87	4,53	4,0	4,5 🚩
Acre ⁽¹⁾⁽²⁾	3,2	3,5	3,5	3,4	3,4	3,6	0,88	4,35	3,8	4,5 🚩
Amazonas ⁽¹⁾⁽²⁾	2,4	2,9	3,3	3,5	3,2	3,7	0,87	4,02	3,5	3,7 🚩
Roraima ⁽¹⁾⁽²⁾	3,5	3,5	3,4	3,6	3,4	3,6	0,85	4,12	3,5	4,8 🚩
Pará ⁽¹⁾⁽²⁾	2,8	2,7	3,1	2,8	2,9	3,1	0,80	3,81	3,1	4,2 🚩
Amapá ⁽¹⁾⁽²⁾	2,9	2,8	3,1	3,1	3,0	3,3	0,81	3,98	3,2	4,3 🚩
Tocantins ⁽¹⁾⁽²⁾	3,1	3,2	3,4	3,6	3,3	3,4	0,88	4,33	3,8	4,4 🚩
Nordeste	3,0	3,1	3,3	3,3	3,3	3,4	0,83	4,21	3,5	4,4 🚩
Maranhão ⁽²⁾	2,7	3,0	3,2	3,1	3,0	3,3	0,88	4,03	3,5	4,1 🚩
Piauí ⁽²⁾	2,9	2,9	3,0	3,2	3,3	3,4	0,86	4,25	3,6	4,3 🚩
Ceará ⁽²⁾	3,3	3,4	3,6	3,7	3,6	3,7	0,91	4,43	4,1	4,6 🚩
R. G. do Norte ⁽²⁾	2,9	2,9	3,1	3,1	3,1	3,2	0,79	4,07	3,2	4,3 🚩
Paraíba ⁽²⁾	3,0	3,2	3,4	3,3	3,3	3,4	0,82	4,24	3,5	4,3 🚩
Pernambuco ⁽²⁾	3,0	3,0	3,3	3,4	3,8	4,0	0,91	4,53	4,1	4,4 🚩
Alagoas ⁽²⁾	3,0	2,9	3,1	2,9	3,0	3,1	0,85	4,15	3,5	4,4 🚩
Sergipe ⁽²⁾	3,3	2,9	3,2	3,2	3,2	3,2	0,82	4,47	3,7	4,6 🚩
Bahia ⁽²⁾	2,9	3,0	3,3	3,2	3,0	3,1	0,76	3,96	3,0	4,3 🚩
Sudeste	3,6	3,7	3,8	3,9	3,9	3,9	0,84	4,69	4,0	4,9 🚩
Minas Gerais ⁽²⁾	3,8	3,8	3,9	3,9	3,8	3,7	0,81	4,77	3,9	5,1 🚩
Espírito Santo ⁽²⁾	3,8	3,6	3,8	3,6	3,8	4,0	0,87	5,03	4,4	5,1 🚩
Rio de Janeiro ⁽²⁾	3,3	3,2	3,3	3,7	4,0	4,0	0,83	4,69	3,9	4,6 🚩
São Paulo ⁽²⁾	3,6	3,9	3,9	4,1	4,1	4,2	0,90	4,64	4,2	5,0 🚩
Sul	3,7	3,9	4,1	4,0	3,9	3,8	0,82	4,78	3,9	5,1 🚩
Paraná ⁽²⁾	3,6	4,0	4,2	4,0	3,8	3,9	0,84	4,73	4,0	5,0 🚩
Santa Catarina ⁽²⁾	3,8	4,0	4,1	4,3	4,0	3,8	0,86	4,79	4,1	5,2 🚩
R. G. do Sul ⁽²⁾	3,7	3,7	3,9	3,7	3,9	3,6	0,76	4,85	3,7	5,1 🚩
Centro-Oeste	3,3	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	0,86	4,68	4,0	4,7 🚩
M. G. do Sul ⁽²⁾	3,3	3,8	3,8	3,8	3,6	3,7	0,82	4,67	3,8	4,6 🚩
Mato Grosso ⁽²⁾	3,1	3,2	3,2	3,3	3,0	3,2	0,79	4,36	3,5	4,4 🚩
Goiás ⁽²⁾	3,2	3,1	3,4	3,8	4,0	3,9	0,90	4,74	4,3	4,6 🚩
Distrito Federal ⁽²⁾	3,6	4,0	3,8	3,8	4,0	4,0	0,83	4,88	4,1	4,9 🚩

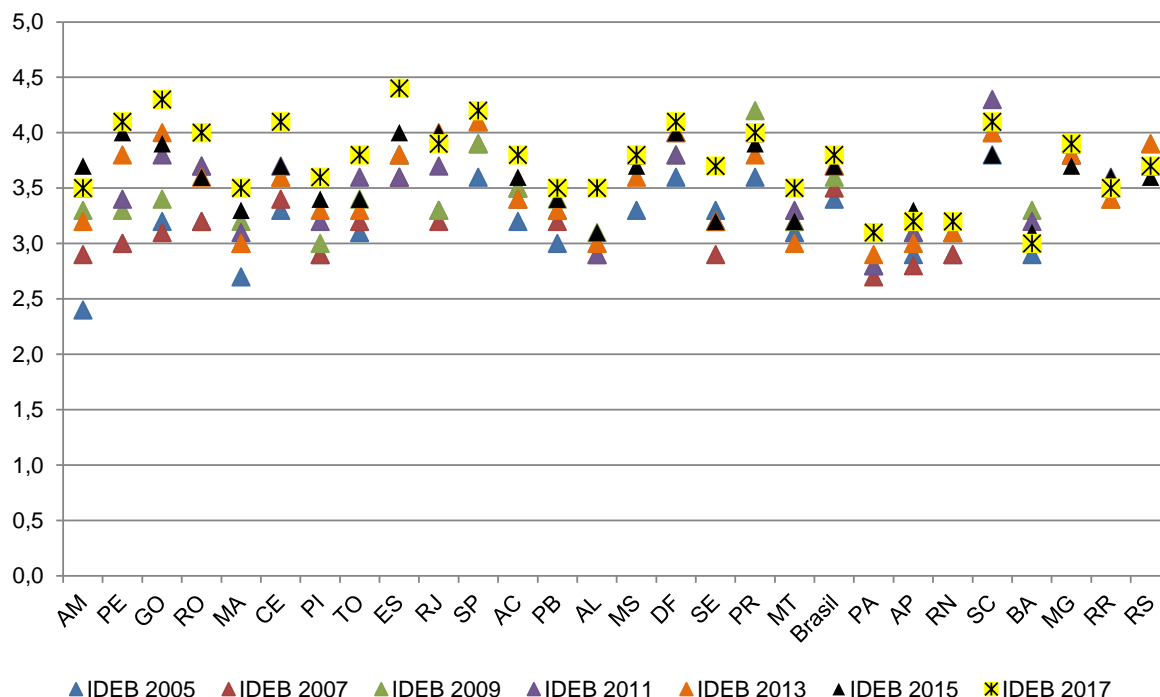
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados sem as escolas privadas.

(2) Médias do SAEB 2011 e Ideb 2011 calculados sem as escolas federais.

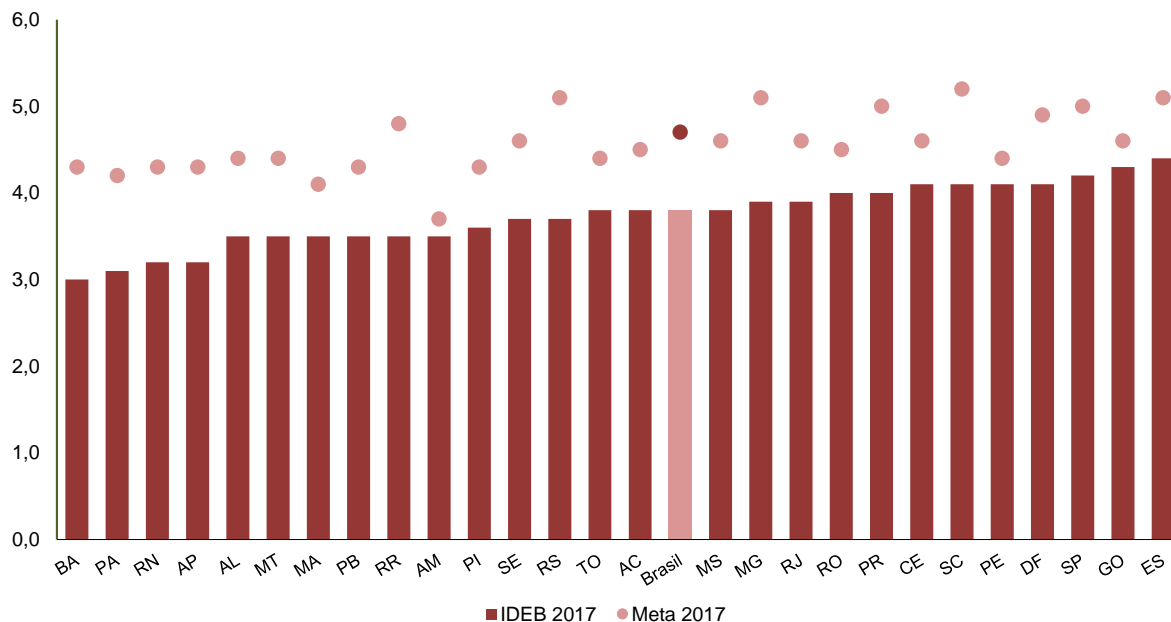
O gráfico 27 revela a baixa variabilidade entre os pontos que indicam os valores do Ideb dentro e entre as unidades da federação.

Gráfico 27. Ensino médio - Ideb por unidade da federação - total - 2005 - 2017



O gráfico 28, abaixo, indica que em nenhum estado a meta foi atingida. Nove estados alcançaram valores de Ideb igual ou superior a 4,0, são eles: Espírito Santo, Goiás, São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco, Santa Catarina, Ceará e Paraná e Rondônia.

Gráfico 28. Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - total - 2017



Os gráficos 29 e 30 apresentam as duas dimensões do Ideb nos anos de 2015 e 2017 entre estados brasileiros e revela que o comportamento é bastante heterogêneo, revelando, inclusive, queda na taxa de aprovação e na proficiência em alguns estados.

Gráfico 29. Ensino médio - Comparação entre o indicador de rendimento (P) de 2015 e 2017 - total

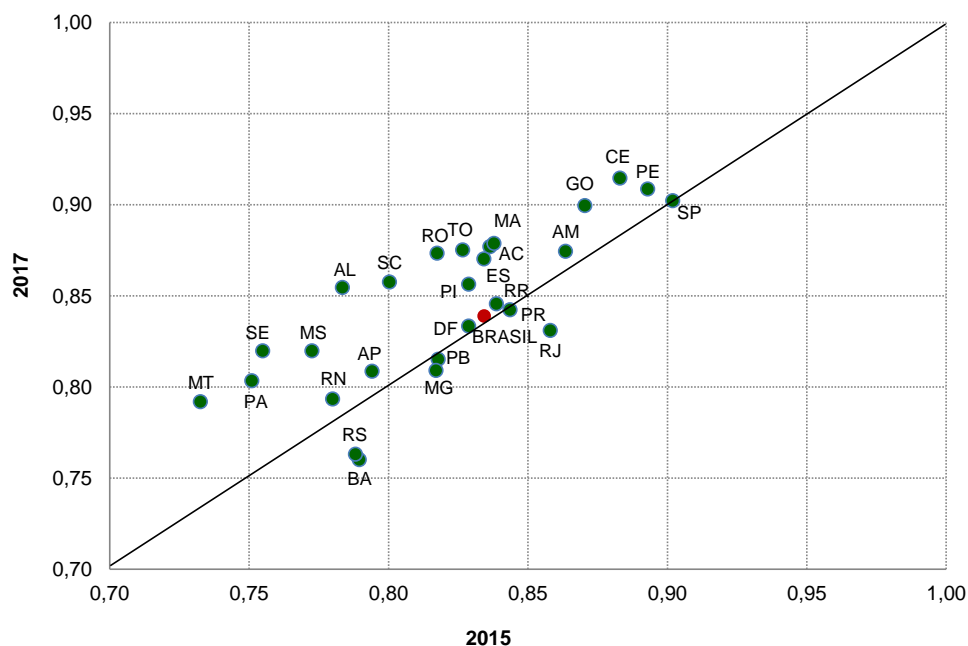
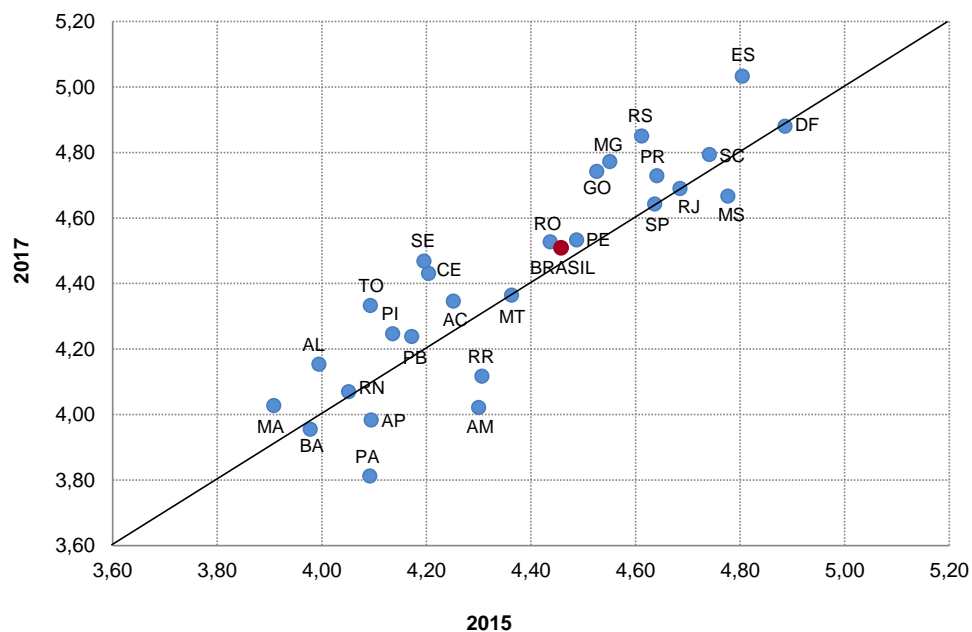
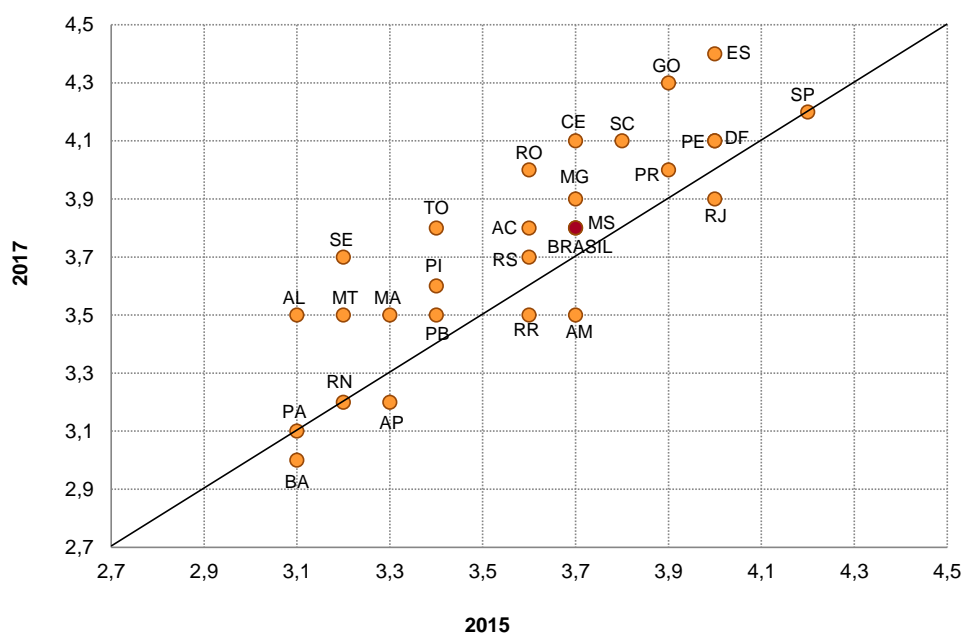


Gráfico 30. Ensino médio - Comparação entre a proficiência média padronizada (N) de 2015 e 2017 - total



Considerando o comportamento observado nas duas dimensões, os resultados do Ideb no ensino médio são apresentados no gráfico 31, onde são comparados os anos de 2015 e 2017. Os 5 (cinco) estados com queda no Ideb estão posicionados abaixo da diagonal. Aqueles posicionados acima registraram aumento no período.

Gráfico 31. Ensino médio - Comparação entre o Ideb 2015 e o Ideb 2017 - total



4.2 Rede estadual

A rede estadual participa com mais de 97% da matrícula na rede pública, evidenciando que o ensino médio é predominantemente de responsabilidade dos governos estaduais e do Distrito Federal. O resultado do Brasil em 2017 foi o mesmo observado em 2015. Assim, este comportamento não garantiu o cumprimento da meta de 2017. Apenas dois estados alcançaram a meta de 2017, Pernambuco e Goiás.

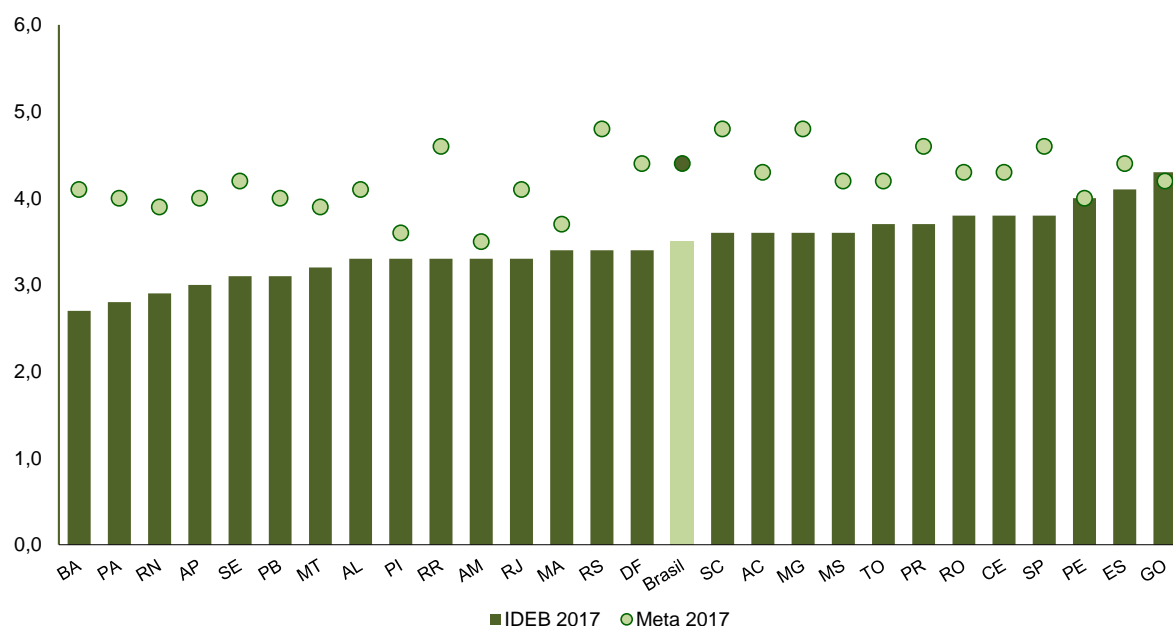
Tabela 21. Ideb - Ensino médio - rede estadual

Unidade da Federação	Ideb - rede estadual									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	3,0	3,2	3,4	3,4	3,4	3,5	0,82	4,23	3,5	4,4 🚩
Norte	2,7	2,7	3,1	3,1	2,9	3,2	0,82	3,82	3,2	4,0 🚩
Rondônia	3,0	3,1	3,7	3,3	3,4	3,3	0,85	4,42	3,8	4,3 🚩
Acre	3,0	3,3	3,5	3,3	3,3	3,5	0,85	4,26	3,6	4,3 🚩
Amazonas	2,3	2,8	3,2	3,4	3,0	3,5	0,83	3,92	3,3	3,5 🚩
Roraima	3,2	3,1	3,5	3,5	3,2	3,4	0,84	3,92	3,3	4,6 🚩
Pará	2,6	2,3	3,0	2,8	2,7	3,0	0,79	3,58	2,8	4,0 🚩
Amapá	2,7	2,7	2,8	3,0	2,9	3,1	0,79	3,81	3,0	4,0 🚩
Tocantins	2,9	3,1	3,3	3,5	3,2	3,3	0,87	4,19	3,7	4,2 🚩
Nordeste	2,7	2,8	3,1	3,0	3,0	3,2	0,82	3,98	3,2	4,0 🚩
Maranhão	2,4	2,8	3,0	3,0	2,8	3,1	0,86	3,91	3,4	3,7 🚩
Piauí	2,3	2,5	2,7	2,9	3,0	3,2	0,86	3,91	3,3	3,6 🚩
Ceará	3,0	3,1	3,4	3,4	3,3	3,4	0,91	4,21	3,8	4,3 🚩
R. G. do Norte	2,6	2,6	2,8	2,8	2,7	2,8	0,76	3,77	2,9	3,9 🚩
Paraíba	2,6	2,9	3,0	2,9	3,0	3,1	0,79	3,88	3,1	4,0 🚩
Pernambuco	2,7	2,7	3,0	3,1	3,6	3,9	0,93	4,32	4,0	4,0 🟢
Alagoas	2,8	2,6	2,8	2,6	2,6	2,8	0,85	3,89	3,3	4,1 🚩
Sergipe	2,8	2,6	2,9	2,9	2,8	2,6	0,75	4,08	3,1	4,2 🚩
Bahia	2,7	2,8	3,1	3,0	2,8	2,9	0,74	3,73	2,7	4,1 🚩
Sudeste	3,2	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	0,83	4,39	3,6	4,6 🚩
Minas Gerais	3,4	3,5	3,6	3,7	3,6	3,5	0,79	4,52	3,6	4,8 🚩
Espírito Santo	3,1	3,2	3,4	3,3	3,4	3,7	0,86	4,77	4,1	4,4 🚩
Rio de Janeiro	2,8	2,8	2,8	3,2	3,6	3,6	0,79	4,17	3,3	4,1 🚩
São Paulo	3,3	3,4	3,6	3,9	3,7	3,9	0,87	4,37	3,8	4,6 🚩
Sul	3,4	3,6	3,8	3,7	3,6	3,5	0,80	4,49	3,6	4,8 🚩
Paraná	3,3	3,7	3,9	3,7	3,4	3,6	0,82	4,46	3,7	4,6 🚩
Santa Catarina	3,5	3,8	3,7	4,0	3,6	3,4	0,84	4,35	3,6	4,8 🚩
R. G. do Sul	3,4	3,4	3,6	3,4	3,7	3,3	0,74	4,58	3,4	4,8 🚩
Centro-Oeste	2,9	3,0	3,2	3,3	3,3	3,4	0,84	4,42	3,7	4,2 🚩
M. G. do Sul	2,8	3,4	3,5	3,5	3,4	3,5	0,81	4,45	3,6	4,2 🚩
Mato Grosso	2,6	3,0	2,9	3,1	2,7	3,0	0,77	4,16	3,2	3,9 🚩
Goiás	2,9	2,8	3,1	3,6	3,8	3,8	0,94	4,56	4,3	4,2 🟢
Distrito Federal	3,0	3,2	3,2	3,1	3,3	3,5	0,79	4,31	3,4	4,4 🚩

Fonte: MEC/Inep

A rede estadual registra desempenho no Ideb 2017 inferior a 3,0 em 3 (três) estados: Pará, Rio Grande do Norte e Bahia. No outro extremo, aparecem os estados de Goiás, Espírito Santo e Pernambuco com Ideb igual ou superior a 4,0.

Gráfico 32. Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - rede estadual - 2017



A partir de uma análise do desempenho das escolas estaduais de ensino médio instaladas nos diferentes municípios do estado (Tabela 22 e Gráfico 33), percebe-se que, em quase a metade dos municípios das regiões Norte (49,7%) e Nordeste (48,1%), o desempenho no Ideb é inferior a 3,1, contrastando com o desempenho do Sudeste, onde apenas 7,7% dos municípios têm desempenho tão baixo. Na outra ponta, aparecem os estados do Espírito Santo (67,5%) e Goiás (56,3%) com a grande maioria dos seus municípios com desempenho da rede estadual de ensino médio igual ou superior a 4,2, mostrando que a melhoria do ensino médio, nesses estados, ocorre em todo o seu território.

Gráfico 33. Ensino Médio - Percentual de municípios segundo faixas de resultados do Ideb 2017 - rede estadual

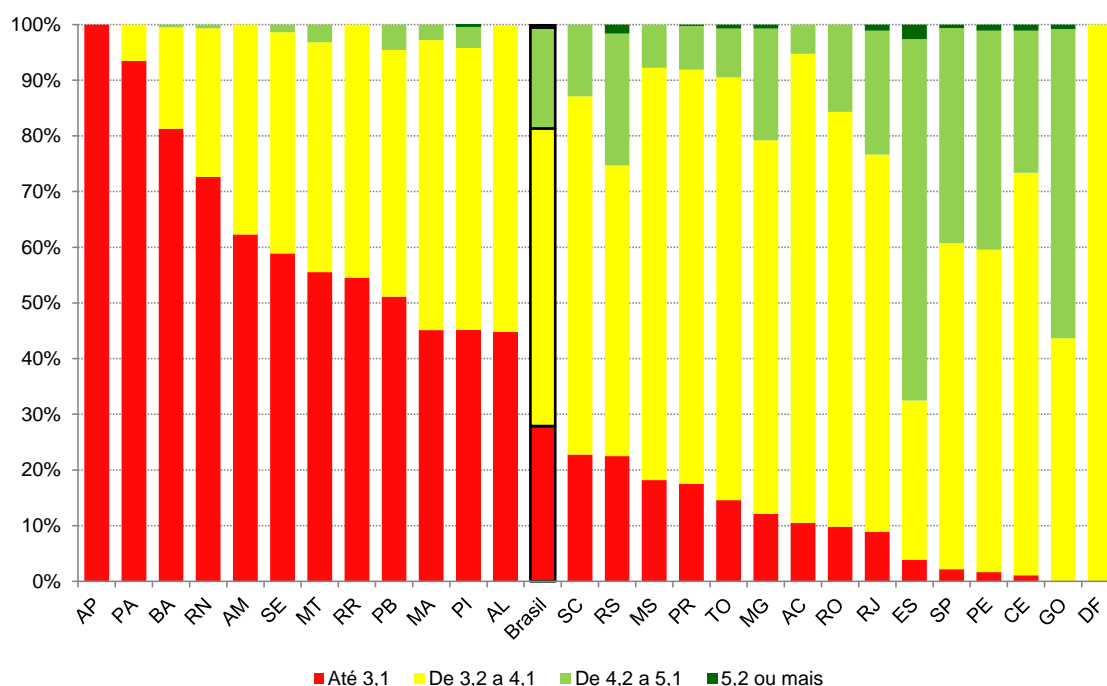


Tabela 22. Ensino médio - rede estadual - Número de municípios e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de Municípios com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,1	%	De 3,2 a 4,1	%	De 4,2 a 5,1	%	5,2 ou mais	%
Brasil	5.281	1.473	27,9	2.823	53,5	956	18,1	29	0,5
Norte	431	214	49,7	195	45,2	21	4,9	1	0,2
Rondônia	51	5	9,8	38	74,5	8	15,7	0	0,0
Acre	19	2	10,5	16	84,2	1	5,3	0	0,0
Amazonas	61	38	62,3	23	37,7	0	0,0	0	0,0
Roraima	11	6	54,5	5	45,5	0	0,0	0	0,0
Pará	138	129	93,5	9	6,5	0	0,0	0	0,0
Amapá	14	14	100,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Tocantins	137	20	14,6	104	75,9	12	8,8	1	0,7
Nordeste	1.745	839	48,1	754	43,2	147	8,4	5	0,3
Maranhão	215	97	45,1	112	52,1	6	2,8	0	0,0
Piauí	215	97	45,1	109	50,7	8	3,7	1	0,5
Ceará	184	2	1,1	133	72,3	47	25,5	2	1,1
R. G. do Norte	146	106	72,6	39	26,7	1	0,7	0	0,0
Paraíba	219	112	51,1	97	44,3	10	4,6	0	0,0
Pernambuco	183	3	1,6	106	57,9	72	39,3	2	1,1
Alagoas	98	44	44,9	54	55,1	0	0,0	0	0,0
Sergipe	73	43	58,9	29	39,7	1	1,4	0	0,0
Bahia	412	335	81,3	75	18,2	2	0,5	0	0,0
Sudeste	1.645	127	7,7	1.020	62,0	485	29,5	13	0,8
Minas Gerais	841	102	12,1	564	67,1	169	20,1	6	0,7
Espírito Santo	77	3	3,9	22	28,6	50	64,9	2	2,6
Rio de Janeiro	90	8	8,9	61	67,8	20	22,2	1	1,1
São Paulo	637	14	2,2	373	58,6	246	38,6	4	0,6
Sul	1.011	209	20,7	637	63,0	157	15,5	8	0,8
Paraná	382	67	17,5	284	74,3	30	7,9	1	0,3
Santa Catarina	202	46	22,8	130	64,4	26	12,9	0	0,0
R. G. do Sul	427	96	22,5	223	52,2	101	23,7	7	1,6
Centro-Oeste	449	84	18,7	217	48,3	146	32,5	2	0,4
M. G. do Sul	77	14	18,2	57	74,0	6	7,8	0	0,0
Mato Grosso	126	70	55,6	52	41,3	4	3,2	0	0,0
Goiás	245	0	0,0	107	43,7	136	55,5	2	0,8
Distrito Federal	1	0	0,0	1	100,0	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep

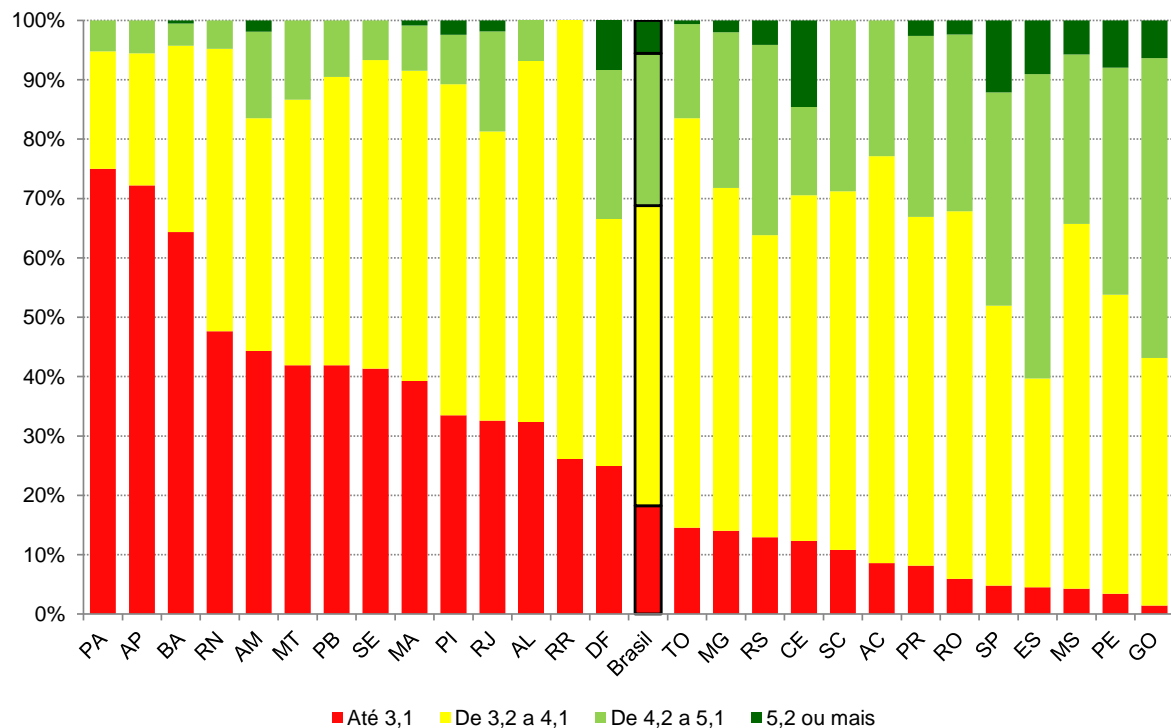
Os resultados do Saeb de 2017 permitiram, pela primeira vez, calcular o Ideb para as escolas de ensino médio. Fruto de uma análise do desempenho das escolas estaduais de ensino médio, em cada unidade da federação, (Tabela 23 e Gráfico 34), nota-se quase a metade das escolas brasileiras em desempenho intermediário, entre 3,2 a 4,1. O que difere os estados é a proporção de escolas classificadas nos intervalos extremos (baixo e alto desempenho). Nas regiões Norte e Nordeste, cerca de 30% das escolas estão com limite inferior. Os estados com as maiores proporções de escolas com Ideb igual ou superior a 4,2 são: Espírito Santo (60,3%), Goiás (56,9%), São Paulo (48,0%) e Pernambuco (46,1%).

Tabela 23. Ensino médio - rede estadual - Número de escolas estaduais e o resultado do Ideb 2017

Unidade da Federação	Número de escolas estaduais com Ideb calculado para 2017	Faixas de Ideb							
		Até 3,1	%	De 3,2 a 4,1	%	De 4,2 a 5,1	%	5,2 ou mais	%
Brasil	8.510	1.553	18,2	4.304	50,6	2.182	25,6	471	5,5
Norte	572	192	33,6	287	50,2	87	15,2	6	1,0
Rondônia	84	5	6,0	52	61,9	25	29,8	2	2,4
Acre	35	3	8,6	24	68,6	8	22,9	0	0,0
Amazonas	158	70	44,3	62	39,2	23	14,6	3	1,9
Roraima	23	6	26,1	17	73,9	0	0,0	0	0,0
Pará	96	72	75,0	19	19,8	5	5,2	0	0,0
Amapá	18	13	72,2	4	22,2	1	5,6	0	0,0
Tocantins	158	23	14,6	109	69,0	25	15,8	1	0,6
Nordeste	2.759	774	28,1	1.401	50,8	432	15,7	152	5,5
Maranhão	461	181	39,3	241	52,3	35	7,6	4	0,9
Piauí	251	84	33,5	140	55,8	21	8,4	6	2,4
Ceará	625	77	12,3	364	58,2	93	14,9	91	14,6
R. G. do Norte	42	20	47,6	20	47,6	2	4,8	0	0,0
Paraíba	179	75	41,9	87	48,6	17	9,5	0	0,0
Pernambuco	617	21	3,4	311	50,4	236	38,2	49	7,9
Alagoas	133	43	32,3	81	60,9	9	6,8	0	0,0
Sergipe	75	31	41,3	39	52,0	5	6,7	0	0,0
Bahia	376	242	64,4	118	31,4	14	3,7	2	0,5
Sudeste	3.645	440	12,1	1.837	50,4	1.115	30,6	253	6,9
Minas Gerais	1.255	176	14,0	725	57,8	329	26,2	25	2,0
Espírito Santo	199	9	4,5	70	35,2	102	51,3	18	9,0
Rio de Janeiro	540	176	32,6	263	48,7	91	16,9	10	1,9
São Paulo	1.651	79	4,8	779	47,2	593	35,9	200	12,1
Sul	860	90	10,5	481	55,9	265	30,8	24	2,8
Paraná	381	31	8,1	224	58,8	116	30,4	10	2,6
Santa Catarina	139	15	10,8	84	60,4	40	28,8	0	0,0
R. G. do Sul	340	44	12,9	173	50,9	109	32,1	14	4,1
Centro-Oeste	674	57	8,5	298	44,2	283	42,0	36	5,3
M. G. do Sul	70	3	4,3	43	61,4	20	28,6	4	5,7
Mato Grosso	105	44	41,9	47	44,8	14	13,3	0	0,0
Goiás	487	7	1,4	203	41,7	246	50,5	31	6,4
Distrito Federal	12	3	25,0	5	41,7	3	25,0	1	8,3

Fonte: MEC/Inep

Gráfico 34. Ensino Médio - Percentual de escolas estaduais segundo faixas de resultados do Ideb 2017



4.3 Rede privada

A rede privada participa com 12,2% da matrícula no ensino médio e alcançou em 2017 um desempenho 2,3 pontos superior ao obtido pela rede estadual, ou seja, Ideb igual a 5,8 contra 3,5 da rede estadual. Os dados constantes na Tabela 24 revelam que os resultados da rede privada variaram muito pouco ao longo as sete edições do Ideb.

Tabela 24. Ideb - Ensino médio - rede privada

Unidade da Federação	Idéb - rede privada									
	Ideb 2005	Ideb 2007	Ideb 2009	Ideb 2011	Ideb 2013	Ideb 2015	Indicador de Rendimento (P) 2017	Nota Média Padronizada (N) 2017	Ideb 2017	Meta Ideb 2017
Brasil	5,6	5,6	5,6	5,7	5,4	5,3	0,96	6,03	5,8	6,7 🚩
Norte⁽¹⁾	5,0	5,1	5,4	5,2	5,0	4,7	0,96	5,74	5,5	6,2 🚩
Rondônia ⁽²⁾	5,0	5,0	-	5,3	5,1	5,2	0,95	5,79	5,5	6,2 🚩
Acre ⁽²⁾	5,6	5,1	-	5,0	5,3	5,3	0,96	5,65	5,4	6,7 🚩
Amazonas ⁽²⁾	5,2	4,8	-	5,0	5,0	5,2	0,96	5,65	5,4	6,4 🚩
Roraima ⁽²⁾	4,7	5,2	-	5,2	5,3	5,6	0,96	5,58	5,4	6,0 🚩
Pará ⁽²⁾	5,0	5,2	-	5,3	4,9	4,0	0,95	5,75	5,5	6,3 🚩
Amapá ⁽²⁾	4,9	5,1	-	5,0	4,8	5,0	0,98	5,49	5,4	6,1 🚩
Tocantins ⁽²⁾	5,4	5,4	-	5,6	5,4	5,3	0,95	6,14	5,8	6,6 🚩
Nordeste⁽¹⁾	5,2	5,1	5,2	5,4	5,2	5,1	0,95	5,77	5,5	6,4 🚩
Maranhão	4,6	4,7	4,8	4,8	4,8	4,7	0,94	5,53	5,2	5,9 🚩
Piauí	5,4	5,1	5,7	5,6	5,5	5,1	0,95	6,22	5,9	6,6 🚩
Ceará	5,5	5,2	5,5	5,9	5,3	5,5	0,96	5,89	5,7	6,6 🚩
R. G. do Norte	5,1	5,3	4,4	5,1	4,8	4,9	0,95	5,51	5,2	6,3 🚩
Paraíba	5,0	5,1	5,4	5,3	5,1	4,9	0,92	5,72	5,2	6,2 🚩
Pernambuco	5,3	5,3	5,5	5,5	5,2	4,9	0,97	5,82	5,6	6,5 🚩
Alagoas	4,4	4,7	4,6	4,9	4,7	4,7	0,95	5,25	5,0	5,7 🚩
Sergipe	5,5	5,0	5,0	4,8	4,8	4,9	0,94	5,82	5,5	6,6 🚩
Bahia	5,3	5,5	5,3	5,6	5,5	5,2	0,95	5,86	5,6	6,5 🚩
Sudeste⁽¹⁾	5,7	5,7	5,6	5,8	5,4	5,5	0,95	6,17	5,9	6,8 🚩
Minas Gerais	6,2	5,7	6,1	6,1	5,8	5,6	0,94	6,69	6,3	7,1 🚩
Espírito Santo	5,7	5,9	5,7	5,7	5,7	5,7	0,96	6,32	6,1	6,8 🚩
Rio de Janeiro	5,1	5,4	5,7	5,5	4,8	5,0	0,92	6,06	5,6	6,3 🚩
São Paulo	5,8	5,8	5,3	5,9	5,6	5,6	0,97	6,07	5,9	6,8 🚩
Sul⁽¹⁾	5,9	5,8	5,9	6,0	5,7	5,6	0,97	6,15	5,9	6,9 🚩
Paraná	5,8	6,1	6,1	6,1	5,7	5,5	0,97	6,04	5,9	6,9 🚩
Santa Catarina	5,7	5,5	6,1	6,0	5,9	5,8	0,97	6,24	6,0	6,8 🚩
R. G. do Sul	5,7	5,7	5,7	5,9	5,7	5,7	0,95	6,25	5,9	6,8 🚩
Centro-Oeste⁽¹⁾	5,7	5,5	5,8	5,6	5,6	5,4	0,96	5,97	5,7	6,8 🚩
M. G. do Sul	5,8	5,6	5,8	5,5	5,6	5,7	0,96	6,15	5,9	6,8 🚩
Mato Grosso	5,3	5,3	5,8	5,7	5,3	5,3	0,96	5,84	5,6	6,4 🚩
Goiás	5,7	5,7	5,8	5,5	5,5	5,2	0,96	5,75	5,5	6,8 🚩
Distrito Federal	5,9	5,5	5,6	5,6	5,7	5,6	0,96	6,25	6,0	6,9 🚩

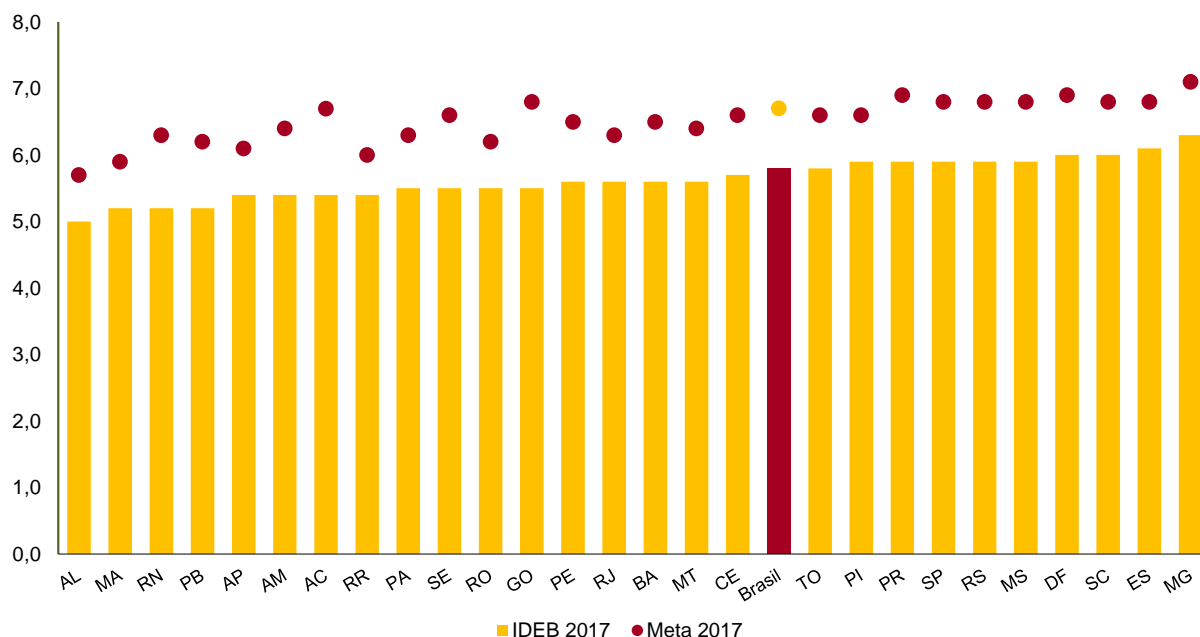
Fonte: MEC/Inep

Notas: (1) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 calculados somente com as escolas urbanas.

(2) Médias do SAEB 2009 e Ideb 2009 não calculados devido à perda amostral.

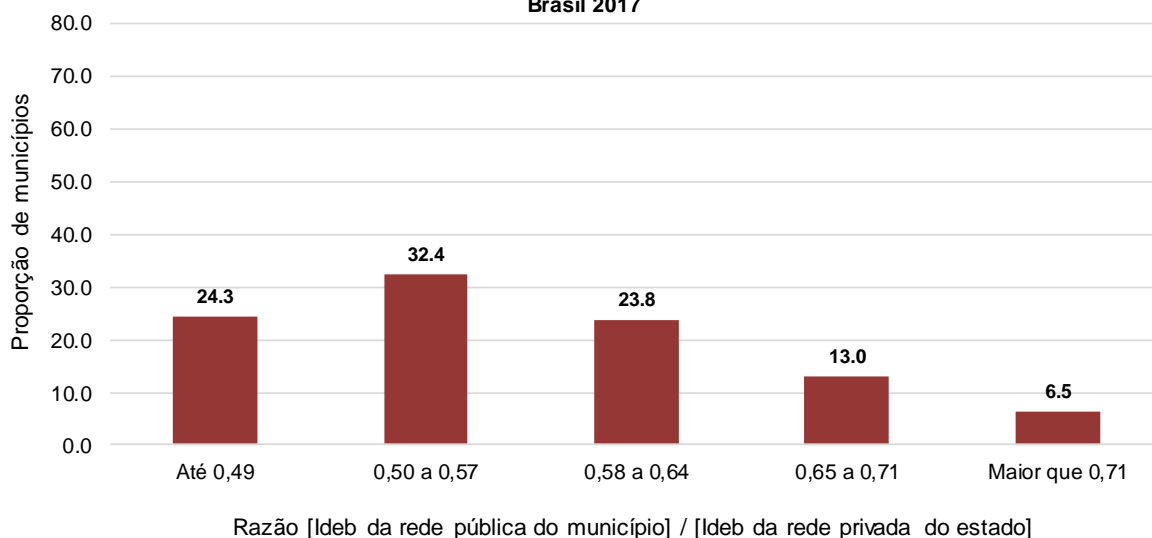
Em função da estabilidade do desempenho no Ideb, a rede privada não alcançou nenhuma meta proposta para o ano de 2017, sendo registrada, ainda, uma queda de desempenho nas escolas de Roraima. Os maiores resultados foram obtidos pelas escolas privadas de Minas Gerais (6,3), Espírito Santo (6,1), Santa Catarina (6,0) e Distrito Federal (6,0).

Gráfico 35. Ensino médio - Ideb e metas por unidade da federação - rede privada - 2017



O gráfico 36 mostra uma estatística que compara³ o desempenho das redes pública e privada por meio da divisão do Ideb da rede pública do município pelo Ideb da rede privada do estado para o ensino médio. Assim, quanto mais próximo de 1, mais similar será o desempenho das duas redes. Observa-se que em 2017 apenas 6,5% dos municípios apresentaram desempenho no Ideb da rede pública similar (razão maior do que 0,71) ao observado na rede privada do respectivo estado.

Gráfico 36. Proporção de municípios por intervalo da razão entre o desempenho no Ideb da rede pública do município com o desempenho da rede privada no estado - ensino médio - Brasil 2017



³ Ressalta-se que esta é uma descrição geral que não leva em consideração quaisquer outros fatores que podem influenciar o desempenho, por exemplo, o nível socioeconômico dos alunos ou as condições de oferta da escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este resumo técnico é um instrumento inicial de divulgação dos resultados do Ideb de 2017. Não pretende, portanto, esgotar o potencial de análise que os dados possibilitam. A ideia foi apresentar os dados usando gráficos e tabelas selecionadas para transmitir algumas informações relevantes sobre o comportamento do índice. Os resultados das escolas e dos municípios brasileiros estão disponíveis no sítio do Inep e a análise desses dados, feita por diferentes perfis de usuários, somados às que aqui são apresentadas, serão fundamentais para que um diagnóstico mais robusto seja oferecido aos gestores das diferentes instâncias administrativas, contribuindo para auxiliar na orientação de ações e políticas, visando à melhoria do desempenho da educação brasileira. Acrescenta-se a isso as iniciativas de sucesso que os dados podem revelar. É importante que tais iniciativas sejam identificadas e estudadas e que, eventualmente, possam inspirar atitudes em prol da consolidação de uma cultura que valorize o aprendizado e a trajetória regular dos estudantes, sem, entretanto, desconsiderar outras dimensões para que efetivamente o País alcance um patamar mais avançado de qualidade da educação que oferece às suas crianças.

Os números mostram alguns avanços importantes, sobretudo nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também, algumas preocupações que precisarão ser discutidas no âmbito das escolas, com o indispensável apoio e colaboração dos níveis mais elevados de gestão nos municípios, nos estados e no Ministério da Educação, para que o desempenho dos estudantes brasileiros possa seguir uma trajetória de melhoria. Não é tarefa fácil, mas os desafios estão postos.

6. MAIS INFORMAÇÕES

Portal do Ideb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/ideb>

Sistema de consulta ao Ideb: <http://ideb.inep.gov.br>

Portal do Censo Escolar: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>

Portal do Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/educacao-basica/saeb>

Microdados do Censo Escolar e do Saeb: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/microdados>

MEC/Inep – Nota metodológica sobre a compatibilização de desempenhos do PISA com a escala do SAEB

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Nota_Tecnica_n3_compatibilizacao_PISA_SAEB.pdf

Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb): Metas intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas.

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/portal_ideb/metodologias/Artigo_projecoes.pdf

Fernandes, Reynaldo – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb),

<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/485287/%C3%8Dndice+de+Desenvolvimento+da+Educa%C3%A7%C3%A3o+B%C3%A1sica+%28Ideb%29/26bf6631-44bf-46b0-9518-4dc3c310888b?version=1.4>



CC BY-NC

VENDA PROIBIDA